Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno I — Numero II | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1928 | Numero avulso 100 réis

TODOS OS JORNAES ITALIANOS RENDEM HOMENAGENS Á MEMORIA DO SABIO MALMGREEN

Elogios á tripulação do "Krassin"

O "OSSERVATORE ROMANO" MANIFESTA-SE A RESPEITO

"A civilização humana escreveu uma das mais brilhantes paginas nos annaes da gloria"

ROMA, 17 (U. P.) — Todos os jornaes reproduzindo a narrativa de Zappi sobre a morte do sabio sueco Malmgren, que acompanhou a expedição Nobile, honram a sua memoria. A "Tribuna" escreve: "A morte desse homem perfeito faz pensar na esphera das existencias superiores, cuja altura as medidas humanas não alcançam. Em torno desse grande espirito reune-se toda a Italia moça. Os pensamentos de todos dirigem-se para a casa de sua progenitora para levar-lhe o conforto da participação no seu soffrimento. A sua memoria irradiará sempre os exemplos da sua coragem moral e do seu generoso heroismo."

ROMA, 17 (U. P.) — O "Osservatore Romano", orgão official do Vaticano, commentando o salvamento da expedição polar, diz o seguinte: "Essas narrativas tão cheias de episodios epicos dão uma idéa viva do que foi o combate das victimas contra as tormentosas difficuldades do Polo e fazem sobresair, com grande emphase, o trabalho heroico e o sacrificio dos salvadores, que venceram obstaculos indespassaveis, para arrancar os soffredores á agonia do congelamento. A imprensa da Italia e de todo o mundo é unanime em celebrar esse estupendo espectaculo, de generosidade e ardor dado pela tripulação do "Krassin". E' certo que a civilização humana escreveu agora uma das suas mais brilhantes e meritorias paginas nos annaes da gloria."

STOCKOLMO, 17 (A. A.) — O governo sueco fez publicar uma nota desmentindo os boatos correntes sobre uma pretensa intervenção diplomatica no sentido de se fazer um inquerito sobre a morte do explorador polar Malmgren.

Até agora nenhuma providencia foi tomada nesse sentido.

ROMA, 17 (A. A.) — Os jornaes italianos publicam longos artigos estigmatizando as falsificações e deturpações da verdade publicadas pela imprensa estrangeira a proposito da morte do explorador Malmgren e do salvamento de Mariano e Zappi.

A INSTRUCÇÃO PUBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre conta com mais tres gymnasios officiaes

PORT OALEGRE, 17 (A. B.) — Em proseguimento do programma que o governo do Estado vem desenvolvendo no que diz respeito á instrucção publica, acabam de ser officialisados os Gymnasios Anchieta e Bom Conselho, já estando terminado o plano do novo gymnasio estadual, comprehendendo uma secção masculina e uma secção feminina.

O Gymnasio Anchieta encarregar-se-á da instrucção aos rapazes e o Bom Conselho ás meninas.

PORTO ALEGRE, 17 (A. B.) — A Prefeitura desta Capital resolveu municipalizar os collegios de Nossa Senhora do Rosario.

TENTANDO REHABILITAR A MEMORIA DE UM GALFARRO FONTOURESCO...

BELEM, 17 (A. B.) — O "Estado do Pará" publica um vibrante artigo de rehabilitação da memoria do tenente Nadyr, dizendo que esse official procurou cumprir lealmente as ordens do chefe de policia do sr. Arthur Bernardes, marechal Fontoura. Acrescenta que Nadyr entrou na policia de cabeça erguida e saiu sem curvaturas, tendo repellido, por questões de dignidade, a tentadora offerta de uma viagem á Europa. Esse seu gesto de altivez lhe valeu a prisão, uma madrugada, no quartel do 1.º Regimento de Cavallaria, como "revoltoso". Iniciaram-se então as perseguições contra esse official, tendo sido elle atirado para Belém, onde, por sua attitude, desmentiu o acervo de inverdade contra o seu nome.

Serão tributadas grandes homenagens, no Mexico, aos restos do aviador Carranza

DEZ MIL SOLDADOS AMERICANOS DESFILARÃO EM CONTINENCIA

O governador de Nova York e outras personalidades encabeçarão o cortejo

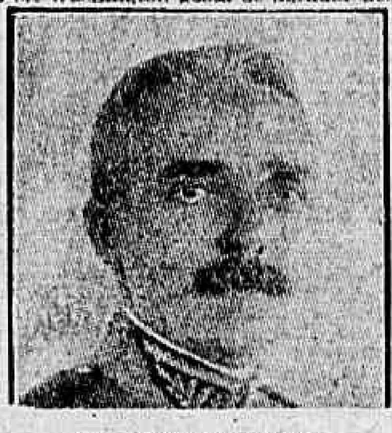
MEXICO, 16 — Na proxima quarta-feira desta semana serão embarcados em Nova York, na estação Pensylvania, os restos mortaes do aviador Emilio Carranza, tragicamente morto nas circumstancias que já são do dominio publico. Ser-lhe-ão tributadas grandes homenagens e o cortejo funebre será presidido pelo embaixador Mexicano Manuel C. Tellez e os Governadores dos Estados de Nova York, Alfred Smith, candidato democratico á presidencia dos Estados Unidos e do de Nova Jersey. O exercito americano contribuirá na homenagem do traslado dos restos, com um desfile de 10.000 homens. O comboio funebre chegará a esta Capital na proxima segunda-feira. — (B. I. E.).

QUEBRANDO A POLITICA DE CORDIALIDADE

Os ministros Oliveira Botelho e Victor Konder hostilizam, respectivamente, os governadores Estacio Coimbra e Manoel Duarte

SOLIDARIO, O SR. WASHINGTON, COM OS TITULARES DA FAZENDA E DA VIAÇÃO ?

Diz-se, por ahi, com toda a segurança, que os governos dos Estados precisam do da União, sem cujo apoio não se mantêm. O facto, porém, é que o sr. Washington gosta de agradar aos



Sr. General Sezefredo

satrapinhas estaduaes. Pareceria, até, que as situações estão invertidas e que o federal é que necessita delles.

Os maldizentes (a reforma constitucional e quatro annos de sitio não acabaram com elles) affirmam que, dessa maneira, o presidente da Republica quer captar elementos para a candidatura do sr. Julio Prestes á sua successão; mas isso não deve passar de pura invencionice.

Se assim fosse, isto é, se houvesse premeditação nisso que se afigura tão espontaneo, o sr. Washington já teria, pelo menos, despachado dois dos seus ministros, os quaes estão, sem duvida, quebrando essa politica de cordialidade.

Ha dias, o sr. Estacio Coimbra pediu permissão para o despacho, em Pernambuco, mediante termo de responsabilidade, de noventa chapas de ferro, destinadas ás obras complementares do porto de Recife. Nada, apparentemente, mais justo. Pois, o sr. Oliveira Botelho, talvez por admittir que taes chapas se destinassem á usina de propriedade do sr. Estacio Coimbra, indeferiu o pedido!

Logo depois, surge o caso da Cantareira, em Nictheroy. O sr. Manoel Duarte toma attitude contra a empresa, incita o povo a atacal-a — e este dá cabal desempenho á incumbencia. Pois bem; estava o presidente fluminense lendo, ao clarão do incendio dos bondes, os telegrammas de felicitações, que choveram no Ingá, quando estoura aquella bomba — atirada não pela multidão assanhada, mas pelo ministro da Viação: o sr. Konder entrava em entendimento com a Cantareira, para normalizar a situação e mandava nota á imprensa, a respeito...

Se o sr. Estacio Coimbra ficou de cara á banda com o despacho do sr. Oliveira Botelho, a quem, com certeza, mandou ás profundas do seu irmão Pedro, o sr. Duarte, com o communicado do sr. Konder, foi ás nuvens — e foi sózinho, como Lindbergh, porque os seus proprios amigos começaram logo, á surdina, resmungar que elle andára mal, muito mal...

Desautorados ambos deante dos seus governados, será impossivel que, no ultimo, não desejem espernear...

FOI HONTEM ASSASSINADO O GENERAL ALVARO OBREGON

Quem serão os autores do assassinio do "leader" revolucionario mexicano ?

O BRAVO COMPANHEIRO DE CALLES, ELEITO PRESIDENTE, ERA MUITO POPULAR

As ultimas informações telegraphicas sobre esse lamentavel acontecimento

O general Obregon

Telegrammas laconicos nos annunciam o assassinio na villa de San Angelo, do general Obregon, que, a 1º do corrente fôra eleito para succeder ao Presidente Calles, na suprema magistratura daquella nação amiga.

Qual a causa da eliminação do general Obregon? Quaes os autores desse assassinio? Os telegrammas não o dizem.

O da Agencia Americana, procedente de Nova York, depois de transmittir a noticia, accrescenta: "Faltam pormenores".

Não é, entretanto difficil adivinhar o movel desse attentado

O Presidente Calles, logo que assumiu o governo daquella Republica, modificou, de modo o mais radical, a situação politica, criando a chamada questão religiosa. As ordens e congregações religiosas eram senhoras alli de vasta extensão territorial. O presidente Calles fez a expropriação violenta dessas propriedades pois passarm a pertencer ao Estado. Isso provocou diversas reacções, que foram sempre dominadas. Mas era uma questão religiosa, e os odios dos religiosos se accenderam dentro e fóra do territorio mexicano, contra a politica seguida pelo actual presidente. Como estivesse para findar o periodo presidencial, o presidente Calles patrocinou a candidatura Obregon, que foi victoriosa, sem competição. A eleição se procedeu ainda este mez e nada faria prever que o presidente eleito fosse impedido, pela morte, de assumir o poder.

Qual seria a orientação do governo do general Obregon? A julgar pela origem de sua candidatura, póde-se suppôr, que o novo presidente iria ser um continuador da politica revolucionaria do presidente Calles, talvez, apenas mais moderada.

Os partidarios do actual presidente do Mexico attribuem ao sr. Calles o nobre e patriotico proposito de defender um patrimonio que reputavam nacional e que, em outros governos fôra alienado em beneficio das congregações religiosas. Os seus adversarios consideram o sr. Calles inimigo rancoroso da egreja; apontam-no como atheu e herege, praticando aquelles actos com o unico intuito de hostilidade ás ordens religiosas. Essa divergencia accentuada de opiniões mostra a excitação dos espiritos naquella Republica.

Foi nesse ambiente de paixões, que occorreu agora a morte tragica do presidente eleito do Mexico, de que nos dão noticia os telegrammas que se seguem:

MEXICO CITY, 17 (U. P.) — Urgente — Acaba de ser assassinado com cinco tiros, na villa de San Angelo, o general Obregon, que fôra eleito presidente da Republica no dia 1º do corrente.

NOVA YORK, 17 de Julho (A. A.) — Chega a esta cidade a noticia de que acaba de ser assassinado o general Obregon, presidente eleito da Republica do Mexico.

Faltam pormenores.

TEM HORROR AO FISCO, O SR. FRONTIN !

O anno passado o conde teve que empenhar o guarda-chuva afim de pagar impostos alfandegarios

MAS DESTA VEZ DEFENDEU-SE BRILHANTEMENTE...

Quando o sr. Paulo de Frontin veiu da Europa da outra vez, a Alfandega entendeu de fazer s. ex. pagar um

Conde Frontin

dinheirão de impostos aduaneiros, tal a quantidade de objectos sujeitos a impostos alfandegarios que continha sua bagagem.

Desta vez, porém, s. ex. foi mais previdente, fugindo ás impertinencias da fiscalização aduaneira.

E tanto assim é que ainda não tinha o parlamentar itinerante avistado a barra e já o ministro da Fazenda havia dado ordem ao director da Receita para expedir o seguinte officio ao inspector da Alfandega:

"N. 526 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque, 1º secretario do Senado Federal, em officio n. 236, de hoje datado, concedeu, de accordo com o art. 2º, § 5º das Disposições Preliminares da Tarifa, combinado com o art. 2º, paragrapho unico do decreto n. [illegible] [illegible] isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, para a bagagem do senador dr. Paulo de Frontin, membro da Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio, que se reuniu em Paris, que deverá chegar pelo vapor inglez "Alcantara".

E assim, desta vez o fisco não incommodou o sr. Frontin porque s. ex. viajou equiparado aos representantes diplomaticos.

O CASO DA CANTAREIRA EM NICTHEROY

Suas consequencias politicas

UM REQUERIMENTO ENGASGADO

E QUEM PAGA O PATO E' O SR. TRAJANO DE MEDEIROS...

Os acontecimentos de Nictheroy provocados pelo officio do sr. Manoel Duarte contra a Cantareira produziram como se sabe terrivel impressão no palacio Guanabara. O presidente da Republica, logo que soube das depredações populares, arrancou o seu ministro da Fazenda do somno matinal mandando-o levar uma intimação ao palacio do Ingá para restabelecer a ordem e dar garantias necessarias ao pessoal e material da companhia sob pena de intervenção federal. O sr. Salles Filho requereu á Camara a inserção do celebre officio do sr. Manoel Duarte nos seus annaes. Mas ha ordens terminantes do sr. Washington Luis, prohibindo que a Camara dê andamento ao projecto do malicioso deputado pelo Districto Federal.

Os situacionistas fluminenses foram postos sob severa vigilancia e ainda hontem na Commissão de Finanças deu-se um episodio que mostra o grão de desconfiança em que são tidos certos politicos de Nictheroy no conceito da maioria governista.

O sr. Trajano de Medeiros conseguiu no governo do sr. Epitacio Pessôa um daquelles memoraveis contratos do nordeste, mediante os quaes o governo dava muito dinheiro e quando se suppunha que já tinha acabado de "marchar" é que o caminho ainda estava por fazer. Para montar no nordeste uma usina de beneficiar algodão o industrial recebeu em 1922 3.500 contos. Seis annos decorridos poderia parecer que a usina já teria decidido os seus destinos — ou pelo menos o destino dos capitaes empregados na sua installação. Mas o sr. Trajano de Medeiros é beneficiario de um dos famosos contratos: quando o governo já deu todo o dinheiro o que lhe resta é... recomeçar.

O sr Miranda Rosa é o patrono do sr. Trajano de Medeiros e hontem levou á Camara o seu projectozinho dando novos 3.500 contos ao industrial contratante. Mas não se supponha que o sr Miranda Rosa não zéla pelos dinheiros publicos. Não obstante tratar-se de contrato velho, feito e acabado, o deputado fluminense dourou a pilula querendo fazer ver aos seus pares que desta vez o dinheiro ia mediante novas e temerosas exigencias, ás quaes de antemão podia assegurar o seu constituinte se submetteria banhado em lagrimas.

O sr. Villaboim amarrou a cara. O sr. Simões Filho não foi no embrulho. O deputado bahiano entendeu-se com o "leader" e quer nos parecer que se o sr. Trajano de Medeiros até agora não virou a sua usina não será com mais dinheiro da União que o fará d'agora em diante.

Resigne-se o sr. Miranda Rosa. Assim foi no Egypto: sete annos de fartura e de vaccas gordas, sete annos praguejados de umbigo na espinha...

AUGMENTO... PARA OS CONGRESSISTAS...

Segundo a mentalidade governista o funccionalismo publico está fóra da influencia do cambio, bastando-lhe a incorporação da "Lyra"

E AS VERDADEIRAS VICTIMAS DA ESTABILIZAÇAO CONTINUAM DESAMPARADAS

Em dezembro de 1926, em discussão, na Camara, a emenda do Senado que elevava a 200$ diarios o subsidio dos membros do Congresso, o sr. Julio Prestes saiu a campo, em defesa da medida. Argumentou: se, quatro mezes antes, com o cambio a 8, a Camara resolvêra augmentar de 125$000 para 150$000 o mesmo subsidio, nada mais justo do que guindal-o a 200$000, de accôrdo com o Senado, desde que a estabilização ia ser feita á taxa de 6. Houve muitos apoiados, naturalmente.

Convém, pois, realçar que o funccionalismo publico, para o governo, cujo pensamento o sr. Prestes traduzia, estava fóra da influencia do cambio, tanto que se lhe deu, naquelle anno, a simples incorporação da tabella "Lyra", que elle já vinha recebendo. Para os congressistas, a differença de dois pontos, na taxa cambial, exigia mais 50$000 diarios; para os servidores do Estado, bastava tornar estavel o que era instavel para resolver as difficuldades da vida...

A partilha do leão.

Agora, que o Congresso não póde legislar em proveito proprio, pois só lhe é licito fazel-o em fim de legislatura (com certeza, da proxima vez, vae allegar que o cambio anda não em 5, mas em cinco e tanto...), resolve dormir sobre o caso, zombando, como o sr. Washington com a theoria dos biscates, das afflicções do funccionalismo.

Valesse, ao menos, esse somno para inspirar a adopção de uma medida de caracter mais amplo, de modo a não amparar apenas o pessoal das repartições publicas, mas tambem a situação dos soldados e dos marinheiros

E' irrisoria a remuneração que se lhes dá. Mais dignificante seria esta-

Sr. Estacio Coimbra

belecer a gratuidade do serviço das armas. Ao menos, o cidadão se poderia orgulhar desse sacrificio. Estipendiar, porém, da fórma por que se faz, a esses patricios obscuros, mas capazes de heroismos, é, positivamente, uma vergonha nacional!

Assim, o que a justiça exige é que, ao lado dos civis dos departamentos administrativos, as praças de "pret" e os inferiores do Exercito e da Armada sejam incluidos entre as victimas da estabilização.

VORONOFF BOYCOTTADO PELA SCIENCIA OFFICIAL

Restabelece-se a verdade sobre a existencia da carta do professor Vaquez

O GRANDE CIRURGIÃO ALVO DOS ODIOS E RANCORES DE ALÉM-MAR

Uma palestra com o secretario geral das Jornadas Medicas, dr. Belmiro Valverde

O dr. Belmiro Valverde falando a um reactor do "Diario Carioca"

A reportagem de hontem do "Diario Carioca", revelando e positivando — firmada em testemunhos idoneos —a guerra movida pela sciencia official contra o professor Sergio Voronoff, resultou sensacionalissima. Nos meios scientificos do Rio foi a materia forçada das palestras. Os commentarios em torno do escandaloso caso fervilhavam em tons diversos, em côres as mais variadas.

A noticia da existencia de uma carta da autoria do conhecido cardiologista professor E. Vaquez, enviada, segundo se dizia, á mais alta figura da clinica nacional, contendo conceitos menos favoraveis ao autor do processo de rejuvenescimento pela enxertia glandular, foi objecto da attenção geral. O diz-que-diz envolvente da versão de que essa carta não é fantasia, assumia, depois da curiosa reportagem do "Diario", aspectos surpreendentes. Já não era mais, de accordo com a opinião de alguns, o conhecido professor brasileiro o destinatario da carta desabonadora á pessoa do grande cirurgião. Mas, sim, conhecido hygienista que, em administrações passadas occupára posição de relevo no mundo da sciencia official propriamente dita.

PROCURANDO DECIFRAR A ESFINGE

Como percebessemos o interesse que essa nota dissonante estava causando entre os medicos locaes, puzemo-nos em campo a ver se nos muniamos de testemunhos e informações fidedignas, capazes de esclarecer a situação um tanto ennevoada. A's 17 horas de hontem reunir-se-iam as "jornadas medicas" no salão nobre da Academia Nacional de Medicina, para ouvir a prelecção do professor argentino Alexandre Ceballos. Não seria difficil encontrar alli o dr. Belmiro Valverde. De facto, A'quela hora, o movimento no edificio do Syllogeu era intenso. Alli estava presente, grande parte da classe medica do Rio, estudantes de medicina, jornalistas, homens de letras. Um "brouhaha", em summa, da élite pensante brasileira.

AFINAL, ABRE-SE O SOL SOBRE O CASO

Fomos tirar o professor Valverde de um grupo de facultativos que palestrava justamente sobre o caso Voronoff. Com a requintada gentilesa que o caracterisa, o secretario geral das "jornadas" veio ao encontro dos nossos desejos.

— Queriamos a sua opinião sobre a questão da "boycottage" de Voronoff, por parte da sciencia nacional, e ventilada hoje pelo "Diario Carioca".

— A's suas ordens. Estou senhor do assumpto. Sei de tudo. Portanto, ninguem melhor do que eu para esclarecel-o definitivamente. Esse boato da existencia de uma carta do professor Vaquez, de Paris, é falso. E' pura lenda. Nada disso é verdade. Comtudo, não desapparece do fundo da questão o nome de Vaquez. As informações depreciativas, a respeito de Voronoff partiram, de facto, desse cardiologista. O mensageiro dellas, porém, não foi nenhuma mala postal...

O DR. CARLOS CHAGAS NA C... DA BAMBA...

— ... mas o dr. Carlos Chagas. E' delle e de mais ninguem que parte toda essa degradante campanha contra o eminente cirurgião, que ora nos honra com sua preciosa e efficiente visita. Aquelle hygienista foi o portador dos odios, dos rancores, das mesquinharias de alguns medicos europeus. Nós, um paiz novo, ávido, portanto, de saber, aberto a todas as conquistas do espirito humano — pelo menos no terreno scientifico... — não podemos nos tornar écos dessas vozes longinquas de despeito. Não nos solidarizamos com elas. Não nos solidarizaremos nunca com attitudes dessa ordem. Grande parte dos medicos de Paris inveja fundamente a Voronoff.

VORONOFF ALVO DE INVEJAS E RANCORES

O dr. Belmiro continuava serenamente:

— Voronoff não trabalha movido por interesses subalternos. Trabalha pela sciencia. Pela Humanidade. E' dono de uma solida e formidavel fortuna. Possue um castello na fronteira italiana, em Grimaldi, e um palacio na avenida Kleber, em Paris. Do governo francez tem elle recebido as maiores provas de distincção e carinho. Raramente se prestam a um sabio estrangeiro, na França, as homenagens de que Voronoff tem sido objecto. E' director do Laboratorio de Cirurgia Experimental do Collegio de França. E' professor da Academia de Altos Estudos. Ora, alguns medicos sem linha, lá, não constituem "sciencia official". Aqui o embaixador francez junto ao nosso governo, não cessa de cumulal-o de altas provas de respeito e admiração. O dr. Chagas, para desprestigiar Voronoff, conseguiu a adhesão dos drs. Clementino Fraga, director, e Oscar Silva Araujo, medico, da Saude Publica. Tanto é que Voronoff não operará no Hospital de Promto Soccorro, mas no Evangelico. As "Jornadas Medicas" se sentem honradissimas com a assistencia do sabio russo. O professor Miguel Couto o tem na conta de um summo biologo e cirurgião. O governo brasileiro continúa a homenagear Voronoff O povo e a nossa classe medica, tambem. Sua primeira conferencia foi uma confirmação disso. Voronoff sente-se bem entre nós. Pode affirmal-o ao publico do "Diario Carioca".

UMA PALESTRA COM VORONOFF

Ao deixarmos o dr. Belmiro Valverde, procurámos Voronoff. Encontrámol-o no salão de palestra do Copacabana Palace Hotel. E elle se expressou de sobre a sua estada entre nós:

— Minha impressão aqui do Rio é magnifica. Sinto-me satisfeito nesta terra, entre este povo bom e carinhoso. Da sciencia brasileira, por intermedio dos elementos que a representam, só tenho recebido demonstrações de um apreço que jámais esquecerei. Aqui estou para propagar a sciencia, para diffundir os meus methodos de rejuvenescimento sem outro proposito que o da satisfação de haver contribuido para a felicidade humana. Nenhuma outra ambição me anima. Nenhum outro interesse me impulsiona.

* * *

Eis tudo quanto, por óra, temos a informar ao nosso publico.

Outros, agora, devem pedir a palavra e falar: accusando ou defendendo-se.

FORTALECIDA A POSIÇÃO PESSOAL DE BRIAND NO CASO DO PACTO CONTRA A GUERRA

Assim diz a imprensa allemã

ADHERIU O CONSELHO DOS MINISTROS DA BELGICA

Algumas colonias inglezas ainda não se manifestaram a respeito

BERLIM, 17 (A. B.) — O "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara hoje em editorial que a [illegible] adoptada pelo sr. Aristide Briand em sua resposta, consistiu em estabelecer uma supposta coincidencia entre as reservas francezas e o texto da precedente nota norte-americana obtendo, desse modo, o reconhecimento do systema de allianças francezas pelos futuros signatarios do Pacto contra a guerra.

A posição pessoal do sr. Briand fica desse modo fortalecida, visto que sua idéa primitiva ao propor o pacto franco-americano de paz perpetua limitava-se a tudo isso: assegurar para a França o inteiro apoio e a mais franca solidariedade dos Estados Unidos, garantindo, desse modo sua posição no concerto das nações européas.

O orgão centrista "Germania" commentando por seu lado a situação actual da questão estabelecida pelo Pacto contra a guerra, é de opinião que o sr. Frank B. Kellog adoptou a maior parte das reservas francezas.

BRUXELLAS, 17 (U. P.) — Annunciou-se, autorizadamente, que a resposta da Belgica ás propostas do secretario do Estado da União Americana, sr. Kellog, para um tratado contra a guerra, será favoravel, desde que sejam tomados em consideração os compromissos já contraidos pelo paiz pela sua participação em Locarno e na Liga das Nações.

LONDRES, 17 (U. P.) — Conforme Sir Austen Chamberlain annunciou, é provavel que amanhã seja entregue ao encarregado de negocios americanos nesta capital a resposta britannica ás propostas do sr. Kellog. Nada ha revelado sobre os termos da nota, mas, pelas discussões travadas pode deprehender-se que elles sejam mais ou menos identicos - conforme, aliás, se adeanta em certos meios autorizados - aos das respostas franceza e allemã.

A ser assim, poderá dizer-se que Sir Austen abandonou muitas das suas restricções anteriores, comprehendidas na sua primeira nota. Attribue-se, até, ao secretario dos Negocios Estrangeiros a declaração de que a ultima proposta do sr. Kellog evidentemente esclareceu varios pontos que estavam fazendo a Grã Bretanha hesitar.

O DESCAMINHO DE DINHEIROS DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Reiniciado o summario de culpa dos accusados
DEPOZ, HONTEM, EM JUIZO, UM FUNCCIONARIO DA COMPANHIA "SUL AMERICA"

Os forneiros pedem "habeas-corpus" preventivo

Reiniciou, hontem, na sala do Conselho Penitenciario, que funcciona na Casa de Correcção, o summario de culpa dos indigitados como envolvidos no escandaloso desvio de cedulas da Caixa de Amortização.

Aberta a audiencia ás 13 horas, por um dos officiaes de justiça do juizo, fez-se a chamada dos accusados, verificando-se a presença de todos. Compareceram, tambem, o procurador criminal da Republica, dr. Machado Guimarães Filho, os advogados dos réos e a testemunha Justino da Silva, funccionario da Companhia Sul America, que foi intimado para depôr.

O DEPOIMENTO DA TESTEMUNHA

Prestado o compromisso legal, o juiz Aprigio Garcia inquiriu a testemunha sobre a denuncia, respondendo esta, entre varias perguntas de menos importancias, as seguintes: que dos accusados envolvidos no processo, apenas conhece de vista o de nome Ignacio Barbosa dos Santos, pelo facto de ter elle um cofre alugado na Sul America, em cuja secção a testemunha trabalha; que no dia sete de junho ultimo, compareceu áquella secção, o doutor terceiro delegado auxiliar, doutor Esposel, em companhia do doutor quarto delegado auxiliar e do accusado Ignacio Barbosa dos Santos e ahi procedeu a abertura do alludido cofre e arrecadou tudo quanto no mesmo se achava; que o cofre foi aberto naturalmente, com a respectiva chave, fornecida pelo proprio accusado; que nesta occasião foi convidado pelo doutor Esposel a comparecer na Policia Central com o seu companheiro de emprego, Seraphim do Couto Pereira; que naquella repartição, na sala do quarto delegado auxiliar, assistiu as declarações feitas pelo accusado Ignacio Barbosa dos Santos, declarações nas quaes dizia que tinha sido envolvido nos factos occorridos na Caixa de Amortisação, por instigações do doutor Cunha Machado e do Sylvio de Leão; que a principio relutou, mas afinal acabou cedendo; que em resposta a uma pergunta do quarto delegado auxiliar o accusado respondeu que calcula em cerca de trezentos contos a quantia que desviou da Caixa de Amortisação, quantia com a qual comprou os titulos e fez os depositos em bancos; que ainda em resposta a uma pergunta do quarto delegado auxiliar o accusado respondeu que em presença do doutor Cunha Machado sustentaria as suas affirmações e acreditava que o doutor Cunha Machado fosse incapaz de desmentil-o; que, ainda, interrogado pelo mesmo delegado o accusado respondeu — que o meio por elle usado para o desvio do dinheiro era o seguinte: recebendo do doutor Cunha Machado os maços de cedulas os repartia em partes eguaes, algumas vezes dentro da propria repartição e outras vezes na rua; que reconheceu como sua propria a assignatura constante de folha trezentos e cincoenta e quatro, dos autos que lhe foi mostrada.

Reinquirido pelo advogado do accusado, a testemunha respondeu, entre outras perguntas: que por occasião da busca não foi lavrado nenhum auto; que assignou na policia o auto de apprehensão dos objectos anteriormente apprehendidos, que se achavam depositados na casa forte da Sul America; que viu Ignacio Barbosa dos Santos assignar as declarações que prestou, mas que não se recorda se as mesmas foram, ou não, lidas, ao accusado, e que á busca e apprehensão feitas pelas autoridades acima referidas, além da testemunha, estavam presentes: o dr. Corrêa e Sá, director da Caixa de Amortisação; o escrevente Machado, da Delegacia Auxiliar, os 3º e 4º delegados auxiliares e um seu collega de serviço, Serafim do Couto Pereira.

DEIXARAM DE COMPARECER AS OUTRAS DUAS TESTEMUNHAS

Além da testemunha que depoz, foram intimadas a prestar depoimentos, hontem, os srs. Guilherme Claudio da Silva e Arlindo Bello de Andrade. Como essas testemunhas não tivessem comparecido, o juiz Amorim Garcia marcou o proximo sabbado, dia 21, ás 13 horas, para que as mesmas fossem ouvidas.

Após o depoimento de Justino da Silva, foi adiado o summario.

OS FORNEIROS DO LLOYD PEDEM O HABEAS-CORPUS

Até agora, não se sabe porque, têm sido presos quasi diariamente, os forneiros do Lloyd: Francisco Manoel da Costa, Antonio Eugenio de Carvalho e Antonio de Andrade, que incineraram o saldo orçamentario de 25.000:000$000.

Em favor delles, foi impetrado ao juiz Octavio Kelly, uma ordem de habeas-corpus.

Hontem, o advogado dos pacientes requereu ao juiz a juntada da justificação para que fosse apreciada por occasião do julgamento. Outrosim, o advogado requereu fosse a medida impetrada preventivamente, deante da ameaça em que se encontram os pacientes de serem novamente presos pela policia.

O juiz Kelly despachou no sentido de que fosse esse documento junto aos autos.

PROCESSOS EM ANDAMENTO NO FORO CRIMINAL

O crime é da competencia do pretor

O sr. Edgard da Costa, juiz presidente do Tribunal do Jury, desclassificou para ferimentos graves a tentativa de morte imputada a João Gonçalves Ferreira.

Ferreira, em 13 de maio do corrente anno, na rua dos Arcos, disparou, contra Joaquim Manoel Moutinho, ferindo-o.

O sr. Edgard Costa mandou que os autos fossem enviados á pretoria originaria, que é, no caso, o juiz competente.

FOI JULGADA IMPROCEDENTE A DENUNCIA

O juiz da 2ª vara criminal, dr. Barros Barreto, julgou improcedente a denuncia que apontava João de Figueiredo como incurso em um dos artigos do Codigo Penal, referente ao crime de operação indebita.

NEGLIGENTE NO CUMPRIMENTO DE SEUS DEVERES

O guarda nocturno que, hontem, foi denunciado ao juiz da 5ª Vara Criminal, chama-se João José Maria.

O motivo da denuncia: negligente no cumprimento dos deveres inherentes ao seu cargo. Resultado: foi recebida a denuncia, devendo iniciar-se o summario por estes dias.

CAUSADOR DO DESASTRE, FOI DENUNCIADO

O juiz da 5ª Vara Criminal, dr. José Linhares, recebeu, hontem, a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra o "chauffeur" Joaquim Silveira dos Santos, que, no dia 16 de fevereiro do corrente anno, em vertiginosa carreira, dirigindo um automovel pela avenida Beira-Mar, ao chegar á praia do Flamengo, atirou-o de encontro a um poste de illuminação, resultando morrer um dos passageiros, ficando feridos dous outros.

O juiz Linhares recebeu a denuncia.

VENDIA COCAINA E FOI DENUNCIADO

O juiz da 5ª Vara Criminal recebeu, hontem, a denuncia contra José dos Santos, preso em flagrante no dia 21 de junho do corrente anno, quando offerecia, insistentemente, cocaina a Yolanda da Silva, moradora á rua Julio do Carmo 186.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Estão marcados para hoje os julgamentos dos seguintes accusados:

Na 1ª: Dr. Alvaro Esteves, Carlos Pinto Coelho, Manoel Teixeira Coelho Bastos, Santiago Martinez Schuneller, Augusto Souza Mendes, Guiomar Ramos Coelho Bastos, Elvira Gil, Adelino Guimarães Pinto e Alfredo Alves Pinheiro;

Na 2ª: Eduardo Manoel Coelho e José Nunes da Silva;

Na 3ª: João Ferreira da Costa, Floriano Peixoto Miranda da Cunha e Raymundo Coquero;

Na 4ª: Carminda Candida da Fonseca;

Na 5ª: Vicentina Monteiro Silva, José Antunes Teixeira, Gervasio Gabriel Gomes, Luciano Castro Silva, Sebastião Almeida, Cypriano Silva e Augusto Landeira de Vasconcellos;

Na 7ª: Antenor Lopes Gonçalves, Julio Gonçalves, João de Figueiredo e Gabriel da Costa Araujo; e

Na 8ª: Jorge dos Santos, Januario de Souza, Jacob Ganem, José Augusto da Silva e José da Silva.

AGGREDIDA, PERVERSAMENTE, PELA PATRÔA

Soffreu graves ferimentos e foi internada na Santa Casa

Elisa do Nascimento que reside á rua Visconde Duprat, 20, hontem, por um motivo insignificante, aggrediu a sua empregada, Stella da Costa Ferreira, de 21 annos, solteira e residente á rua Paulo de Frontin, 24, estação de Andrade Araujo, vibrando-lhe violentos ponta-pés pela cabeça e ventre. A infeliz mulher, que se encontra em adeantado estado de gravidez, recebeu varios ferimentos. A Assistencia soccorreu-a efel-a internar-se na Santa Casa da Misericordia.

AS "JORNADAS MEDICAS"

ACABAM DE CHEGAR OS ULTIMOS COMPONENTES DA DELEGAÇÃO ARGENTINA

Os professores Pedro Caride, Antonio Agudo Avila e Ernesto Serijas são altas personalidades do mundo scientifico

O dr. Pedro Caride Massini, o creador da auto-therapia, que é uma das mais illustres personalidades do mundo medico internacional, aportou hontem a Capital da Republica, em companhia dos seus collegas os srs. Alejandro Pavlovsky, Ernesto Lerigóe e Antonio Agudo Avila, que é o medico particular do futuro presidente da Republica Argentina.

O processo auto-therapeutico do illustre medico argentino está hoje diffundido por todo o mundo.

O fim principal da auto-therapia, é procurar os meios que proporcionam ao enfermo o maior allivio possivel, a que o dr. Pedro Caride, colheu na propria Natureza, segundo informou aos representantes da imprensa.

O dr. Caride, fará uma conferencia sobre o seu famoso processo, durante as reuniões das Jornadas Medicas.

O dr. Antonio Agudo Avila é o fundador da Faculdade de Medicina da cidade de Rosario, é lente de molestias tropicaes na Escola Medica de Francfort sobre o Maine, e da Escola Medica de Hamburgo.

A PRIMEIRA OPERAÇÃO QUE VORONOFF REALIZARA' NO RIO

Realiza-se hoje, no Hospital Evangelico, ás 9 horas, a primeira experiencia a ser praticada pelo professor Voronoff, de rejuvenescimento pelo processo da enxertia glandular em um paciente do sexo masculino. A operação será assistida unicamente por alguns medicos convidados pelas *Jornadas Medicas*.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR CEBALLOS

A's 17 horas de hontem effectuo-se, no salão da Academia Nacional de Medicina, a conferencia do professor argentino, que versou sobre o "Tratamento cirurgico das ancyloses do membro inferior".

Era grande a assistencia que ouvia aquelle professor.

INGERIU ACIDO MURIATICO

Por desgostos intimos, o operario Carlos de Barros Ribeiro, de 19 annos, hontem, á noite, em sua residencia á ladeira do Leme n. 156, tentou contra a existencia, ingerindo certa quantidade de acido muriatico.

Socorrido pela Assistencia, o tresloucado ficou em tratamento em sua residencia.

A POLICIA ESPECIAL DO CAES DO PORTO TEM NOVO INSPECTOR

Por acto de hontem, do sr. Coriolano de Araujo Góes Filho, chefe de policia, foi designado para servir como inspector da Policia Especial do Cáes do Porto, o bacharel Omar Cunha.

NA POLICIA CENTRAL

Transferencias de funccionarios

O sr. Coriolano de Góes Filho, chefe de policia, assignou hontem os seguintes actos:

Transferindo os escreventes Antonio Luiz da Silva e o interino que o substitue Antonio Cardoso Barreto, do 15º para o 17º districto, e deste para aquelle Luiz Leite Junior; os commissarios: José da Gama Manhães, do 6º para o 1º districto; Eduardo Franco da Rocha, do 9º para o 10º; Honorio Torres Fialho, deste para o 19º; Carlos Pereira dos Santos, do 14º para o 9º; João Alves Pereira, do 4º para o 8º; Francisco Vital de Moura, deste para aquelle; Americo Azevedo, do 6º para o 10º; Carlos Machado, do 19º para o 6º, e Alcides Paula Gomes, do 9º para o 14º districto.

A PROPAGANDA PERREPISTA VAE ATÉ AOS FESTIVAES DANSANTES

Um deputado estadoal paulista desrespeita os estatutos de uma sociedade recreativa

OS PROTESTOS NÃO SE FIZERAM ESPERAR

S. PAULO, 17 (A. B.) — Noticias de Itaquera, aqui divulgadas hoje, narram o incidente provocado naquella localidade num festival dansante do Elite F. C., pelo deputado estadual perrepista Raphael Gurgel.

Os estatutos da sociedade em questão prohibem manifestações politicas ou religiosas de seus associados em quaesquer circumstancias. O deputado Gurgel, porém, achou que o momento era azado para fazer propaganda em favor das idéas do partido governista de S. Paulo e, pedindo a palavra e esquecendo-se dos estatutos e de que a maioria dos presentes eram contrarios as suas idéas, falou longamente tecendo louvores em honra do P. R. P. Os protestos seguiram ao seu discurso, e varios oradores chamaram a ordem o deputado lembrando-lhe quão improprio era o momento para se tratar de politica.

O BOX EM S. PAULO

Um encontro entre José Santa e Caroli

S. PAULO, 17 (A. B.) — Em conversa com o sr. Eurico Palhares, empresario de box, pede nos affirmar que a luta entre o campeão portuguez José Santa e o campeão italiano Armando di Caroli, será realizada no dia 29 proximo, de accordo com a commissão de box desta cidade.

Essa luta effectuar-se-á no campo da A. A. São Bento, na Ponte Grande.

AS RENUNCIAS DO SR. LACERDA FRANCO

Consta que s. ex. resolveu desgostar-se com as desconsiderações que de ha muito vem soffrendo

S. PAULO, 17 (A. B.) — Está sendo alvo de todos os commentarios a noticia divulgada de que o sr. Lacerda Franco teria renunciado os cargos que occupa no P. R. P.

O "Diario da Noite", a proposito, disse que o sr. Lacerda Franco já deveria ter renunciado ha mais tempo, accrescentando que a melhor data para o seu rompimento teria sido por occasião do alijamento do Sr. Azevedo Junior, da chefia de Santos, conhecido como é a solidariedade que o liga ao senador santista. Ou, depois, quando o sr. Julio Prestes empurrou para fora do partido, o sr. Samuel Neves, outro dedicado lacerdista, que não teve do marechal uma palavra de consolo... Ou remontando á lei, a verdade é que o velho chefe já tinha tido motivos de fortes aborrecimentos quando o actual governo fez a sua offensiva contra o governo anterior, sacrificando tambem o sr. Gabriel Ribeiro dos Santos.

CINCOENTA ANNOS DE SUBSIDIO...

S. PAULO, 17 (A. B.) — Ainda a proposito da renuncia do sr. Lacerda Franco, dos cargos que occupa no P. R. P., o sr. Manoel Lacerda Franco dizia aos seus reservas na Camara:

— O velho largará isto? Renunciará a tudo. Está cançado já de amolação. Cincoenta annos de amollação! Para que?...

FALARA' AFINAL?

S. PAULO, 17 (A. B.) — Ainda a respeito da renuncia do senador Lacerda Franco, de todos os seus cargos politicos, fomos informados de que S. Ex. não renunciará o seu mandato de senador. Ao que pretende S. Ex. da tribuna do Senado, defender-se-á de seus inimigos.

NA ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO AVALFRED

Realiza-se, hoje, a collação de grão dos novos diplomandos

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, ás 20 horas de hoje, será levada a effeito a solennidade da collação de grão dos diplomandos de 1927 da Escola Pratica de Commercio Avalfred.

O acto será paranymphado pelo dr. Mauricio de Lacerda e assistido por autoridades, familias e pessoas gradas, tendo os directores daquelle estabelecimento, srs. Avelino Lopes e João Alfredo Silva, firmado e distribuido innumeros convites para a cerimonia.

UM SOLENNE "REQUIEN" POR ALMA DE FERNANDO I

Realiza-se, no proximo dia 20, ás 11 horas da manhã, na igreja de São Nicolau, á Avenida Gomes Freire, o solenne "Requien" mandado celebrar pela legação da Rumania por alma de Fernando I, ex-soberano daquelle paiz.

Hontem o representante diplomatico da Rumania esteve no Cattete convidando o sr. presidente da Republica para aquelle acto religioso.

ERA UM LOUCO FUGIDO DO HOSPICIO

Na zona do 8º districto policial, hontem, á noite, appareceu um individuo praticando uma serie de desatinos.

A policia prendeu-o tendo que lutar com o detido pela resistencia, que o mesmo oppoz á ordem de prisão.

Chegando a delegacia foi verificado estar o amotinado ferido na cabeça.

Chamada a Assistencia, o ferido foi transportadop ara o Posto Central da Assistencia, onde declarou se chamar Carlos Gomes da Silva Buis, ter 22 annos e residir á rua Maria José numero 76.

Quando era soccorrido Buio, taes desatinos praticou que foi apurado ser elle um evadido do hospicio, para onde teve que voltar novamente.

A ULTIMA FAÇANHA DA "FRANCEZINHA"

A "Francezinha", nome pelo qual é conhecida na "zona" do baixo meretricio, Maria Francisca de Souza, de 38 annos e brasileira, brigou, á noite, com o amante, o maritimo Lazaro José da Silva. E depois de muito discutir entrou a aggredil-o. Elle, defendendo-se, aggredio-a tambem e, em meio ao escandalo que promoveram na casa em que moram, á rua n. 14, da rua Visconde Duprat, interveiu um soldado de policia que foi attingido pela furia de "Francezinha".

Acalmados os animos ella foi presa e transportada ao Posto Central de Assistencia onde a medicaram convenientemente.

A INCOMPATIBILIDADE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES PARA O CONSELHO MUNICIPAL

Os funccionarios municipaes foram pela reorganização o Districto Federal e 19 de novembro de 1903, declarados incompativeis para a eleição de Intendentes Municipaes.

No momento, alguns empregados da Prefeitura gosavam de certa influencia eleitoral e a politica então dominante, aproveitando a reforma da Lei Organica, creou a incompatibilidade de todo o funccionalismo. Agitou-se então a questão, por considerarem os interessados ser inconstitucional a prohibição. Como, porém, os promotores da odiosa medida tinham grande prestigio junto ao Congresso e ao governo, todo o debate foi inutil e a prohibição passou.

Agora de novo inicia-se a discussão sobre esse ponto. Um grupo de funccionarios municipaes vae dirigir ás duas Casas do Congresso Nacional uma representação sobre o assumpto.

REVIVENDO A QUESTÃO DOS DESCONTOS EM FOLHA

Grave denuncia do sr. Azevedo Lima, na Camara

Agitou hontem na Camara o sr. Azevedo Lima uma questão de alta gravidade em torno dos descontos em folha.

Recordou os recursos empregados pelo Banco dos Funccionarios Publicos para conseguir a revogação do acto do ministro Francisco Sá prohibindo os descontos em folha, tendo depois de fracassarem todas as tentativas, assignado termo de desistencia de qualquer reclamação.

Leu o artigo do decreto referente ao assumpto, demonstrando que o Banco abrira mão de qualquer procedimento judicial ou administrativo a respeito das consignações suspensas, como condição para que recomeçassem os descontos.

Mostra, depois, documentadamente, que, ao contrario de todos os outros estabelecimentos e associações que transigiam com o funccionalismo, o Banco dos Funccionarios, sómente um anno e cinco mezes depois de expirado o praso determinado por lei, é que remetteu ás repartições averbadoras, a lista nominal dos consignantes — condição exigida para o restabelecimento dos descontos. Já era um abuso, necessariamente levado a effeito com a condescendencia dos poderes publicos.

Em 28 de junho ultimo publicou-se na secção do Expediente e Thesouro um officio do director geral do Thesouro dirigido ao inspector geral dos Bancos, declarando que o ministro da Fazenda resolvera que da assignatu-

O sr. Azevedo Lima

ra do termo de desistencia dos estabelecimentos bancarios, não resultava a perda ao direito de percepção dos juros dos emprestimos durante o tempo em que estiveram suspensos os descontos em folha. De modo que o Banco dos Funccionarios, segundo o orador, depois de haver desistido, mediante termo de compromisso, de qualquer reclamação, "por prejuizo decorrente da suspensão das consignações", vae, agora, graças á generosidade do ministro da Fazenda, cobrar aos consignantes juros de 18 °|° fixos ao anno, pela paralysação do capital, paralysação esta ordenada pelo ex-ministro Francisco Sá, em 1924, á revelia dos funccionarios. Quer isso dizer, explica o representante carioca, que vão os empregados publicos consignantes indemnizar do seu bolso, a juros escorchantes, contra o disposto no regulamento, as consequencias de actos officiaes.

De mais a mais, pergunta, que é que autoriza o sr. ministro a facultar a cobrança de juros, segundo a taxa fixa de 18 °|°, quando a lei, no art. 41, não permitte sequer a de móra, que é de 6 °|°, e reza ainda que nos casos de dilatação de prazo do art. 63, deve maer cobrados os juros maximos de 12 °|° Pryce ou 18 °|° Pryce, por excepção.

O art. 16 do regulamento em vigor estabelece que será vedado, salvo disposição especial, a qualquer servidor do Estado em actividade o exercicio do cargo de director em estabelecimentos bancarios. Entretanto, accrescenta o sr. Azevedo Lima, o sr. Naylor, director do Thesouro, e o sr. Antenor de Castro, chefe de secção dos Correios e secretario do sub-director de Contabilidade, são membros da Directoria do Banco dos Funccionarios Publicos.

Não estará ahi, observa o orador, um dos motivos que induziram o ministro a erro, ao interpor o parecer de que trata o citado officio ao inspector geral dos Bancos?

Depois de outras considerações, mostra o sr. Azevedo Lima como os funccionarios estão ameaçados de ser novamente victimas de juros escorchantes, mediante uma pratica abusiva.

E salienta este aspecto escabroso da questão:

Continuando na direcção do Banco funccionarios de alta responsabilidade, em desaccordo com o dispositivo do art. 16 do Regulamento, elles se encontram em situação de poder informar ao ministro da Fazenda, fornecendo-lhe esclarecimentos adulteradores do texto em vigor. E' uma ameaça de novo attentado á intangibilidade dos vencimentos do funccionalismo.

A exemplo do que acontece com um funccionario postal, os servidores da União terão de pagar, com juros de 18 °|°, os erros, as irregularidades e as inadvertencias do ministro Francisco Sá.

Essa a grave ameaça que pesa sobre o funccionalismo, já tão sacrificado pelo plano financeiro do governo, sem que se providencie para o que se convencionou chamar o reajustamento do custo da vida.

Concluiu o sr. Azevedo Lima reclamando uma providencia do ministro da Fazenda.

A XARQUEADA NA CAMARA

Falou, hontem, o sr. Flores da Cunha, lendo relatorios officiaes sobre o contrabando no Rio Grande e em Matto Grosso

O SR. ANNIBAL DE TOLEDO CHEGOU DEPOIS DO DISCURSO

Esperava-se hontem mais uma sessão tumultuosa na Camara em torno do projecto sobre o contrabando nas fronteiras do sul e a desnacionalização do xarque. Annunciado o discurso do sr. Flores da Cunha sobre o assumpto, a expectativa da "galeria" parlamentar era de que os debates viriam a assumir um aspecto rumoroso, dada a tensão de animos motivada pelo incidente occorrido por occasião do discurso recente do sr. João Villasbôas.

Entretanto, a sessão foi uma das mais calmas dos ultimos dias.

Tinha-se a impressão de que havia "demarchés" conciliatorias bem encaminhadas, e de que o primeiro resultado desta fôra a ausencia do leader mattogrossense.

O sr. Flores da Cunha fez o seu discurso num tom de moderação e de relativa calma. A vehemencia das suas palavras foi apenas a que caracterisa o temperamento do leader gaucho.

Ia á tribuna — explicou, de inicio — não para responder o discurso do sr. Villasbôas, mas para expôr, serenamente, a questão da repressão do contrabando do xarque.

Leu relatorios apresentados ao ministro da Fazenda por dois funccionarios que foram inspeccionar no Rio Grande e em Matto Grosso, as repartições federaes afim de suggerir medidas para a repressão do contrabando — mostrando as proporções que assume essa actividade criminosa.

Accentúa que o interesse da sua bancada é defender uma grande industria, não apenas do Rio Grande mas de varios outros Estados.

Observa que o projecto tem despertado celeuma porque o termo "desnacionalização" alarma os zelos patrioticos dos brasileiros. Será uma expressão forte, mas o projecto não é inconstitucional, e a medida impõe-se como unico remedio para a situação.

Analysa outros aspectos do caso. Diz que não retira uma palavra do que dissera anteriormente. Não queria offender a maioria, honesta e escrupulosa, do funccionalismo. Mas continuava a affirmar que em Matto Grosso, como no Rio Grande — e não exceptuava a sua terra natal, "a minha linda e querida Sant'Anna do Livramento" — havia funccionarios corruptos e corruptiveis!

Concluiu frizando a necessidade de medidas severas, violentas mesmo, de combate ao contrabando.

O sr. Paes Oliveira, que aparteava repetidamente o orador, foi á tribuna para defender o interesse de Matto Grosso e mostrar a inconstitucionalidade do projecto.

Terminou apresentando um projecto que julgava conciliar os interesses em jogo, dando providencias, em outros termos, para a repressão da fraude fiscal.

Depois dos debates, e immediatamente depois, entrava no recinto o sr. Annibal de Toledo, emquanto o sr. Flores saiu. Foi como se o leader de Matto Grosso estivesse até aquelle momento atrás da porta do recinto, esperando...

Houvera, sem duvida, alguma intervenção pacifista, para evitar a repetição da scena do outro dia.

E como o sr. Flores prometteu novos discursos sobre o assumpto, parece que o sr. Toledo ficará ainda alguns dias impedido pelos seus amigos prudentes de assistir parte das sessões...

OS DECRETOS ASSIGNADOS, HONTEM

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura: concedendo á "Companhia Brasileira de Fructas" autorização para continuar a funccionar na Republica; nomeando Thomaz Simonds, escripturario do P. A. Visconde da Graça, no R. G. do Sul; Archimedes de Oliveira Lima, guarda vigilante do P. A. Menção, em S. Paulo; Fulgencio de Mattos, para mestre de ferreiro do A. A. de Marreiros, no Estado da Bahia; Jorge Pereira, para guarda vigilante do P. A. Arthur Bernardes, em Minas Geraes; Aurelio Britto de Barros, para guarda vigilante do referido Patronato; Joaquim Gomide para inspector de alumnos do mesmo; Alfredo dos Santos e Sebastião Ribeiro, guardas vigilantes do P. A. José Bonifacio, em S. Paulo; Francisco Tavares de Mello, guarda vigilante do P. A. Barão de Lucena, em Pernambuco; Humberto Ferreira Barbosa, para exercer, em commissão, o cargo de 2º escripturario da Fazenda de Sementes Pombal, na Parahyba do Norte; Maria Francisca Martins Santos, auxiliar-apuradora da Directoria Geral de Estatistica; o sr. Antonio da Costa Pires, para fazer parte do Conselho Superior de Commercio e Industria, como representante da Associação Commercial do Rio de Janeiro; exonerando: o engenheiro agronomo Trajano Ferraz Moreira Filho, de chefe de culturas, em commissão, da fazenda de Sementes de Jundiahy, de Serviço de Algodão, no Rio Grande do Norte; Nilo Garcia Carreira, por abandono de emprego do cargo de veterinario de 1ª classe do Serviço de Industria Pastoril; Abilio de Vasconcellos, tambem por abandono de emprego de auxiliar de 2ª classe do Serviço de Industria Pastoril no R. G. do Sul; Graciano Neves Espindola, ainda por abandono de emprego de 3º official da Directoria Geral do Serviço de Povoamento; e Manoel Domingos Pereira Netto, do Serviço de Industria Pastoril no R. G. do Sul, tambem por abandono de emprego.

Promovendo, por merecimento: o auxiliar de 2ª classe, Julio Nascimento e auxiliar de segunda classe do mesmo serviço, em S. Catharina, o guarda sanitario Valentim da Gama Castro; transferindo: o auxiliar de 2ª classe do S. de I. Pastoril, em S. Catharina, Romyr de Lima Santos, para identico logar no R. G. do Sul. Declarando sem effeito o decreto que nomeou João Thomé da Silva para o cargo de guarda vigilante do P. A. Menção, em S. Paulo.

Na Pasta das Relações Exteriores: — Exonerando, a pedido, Raul Braga de Azevedo do cargo de 3º official da Secretaria de Estado; nomeando: Claudio Ferreira de Souza, para o cargo de 3º official da referida secretaria e Jayme Sloum Chermont e Edgard Bandeira Fraga de Castro, para terceiros officiaes da Secretaria do Estado; Cora Radler de Aquino, para dactylographa da mesma secretaria.

Atropelado por um auto

Na rua Buenos Aires, hontem, o armeiro canos Serafian, de 30 annos, residente á rua Senhor dos Passos n. 164, foi atropelado por um automovel, recebendo um ferimento na cabeça e diversas contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o.

DEPOIS DA MEIA-NOITE

FOI ASSASSINADO O GENERAL OBREGON

O assassino conseguiu approximar-se do general dizendo-se artista, para assim poder commetter o crime

MEXICO, 17 (U. P.) — Quatro e vinte e cinco da tarde — annunciou-se que o assassino Juan Escapulario conseguiu approximar-se do general Obregon, dizendo-se artista.

PORMENORES DO CRIME

MEXICO, 17 (U. P.) — Cinco e quarenta da tarde — O assassino do general Obregon, Juan Escapulario, para perpetrar o crime, approximou-se de um dos membros da comitiva do general e disse:

"Poso mostrar essa photographia ao general Obregon?"

Ao mesmo tempo adeantou-se para o lado do general e emquanto mostrava a photographia ao general que se curvara para vêl-a disparou-lhe no flanco, com um revolver de pequeno calibre, cinco tiros.

Poucos comprehenderam ao primeiro instante que o general Obregon tinha sido ferido, devido ao barulho da musica. Só quando o presidente eleito tombou sobre o solo é que os seus companheiros verificaram a realidade. Os ajudantes de campo da victima quizeram trucidar o assassino, sendo impedidos nesse gesto pelo chefe de policia, general Roberto Cruz, que se achava presente.

A ULTIMA ENTREVISTA DO GENERAL OBREGON

Ainda hontem a United Press nos forneceu o seguinte telegramma sobre o general mexicano que pouco depois era assassinado:

presidente general Alvaro Obregon, concedeu uma entrevista ao jornal "La Nacion", na qual elle diz que um grande problema mexicano é a incorporação da população indigena á vida nacional, para o que se multiplicarão os caminhos, se repartirão as terras de cultivo e se fomentará o desenvolvimento da pequena propriedade agraria.

AS MANIFESTAÇOES RECEBIDAS PELO GENERAL OBREGON AO CHEGAR AO MEXICO

Como se vê do despacho telegraphico que adeante publicamos, fôra muito enthusiastica a manifestação popular que os partidarios do general Obregon, lhe fizeram no momento de sua chegada ao Mexico.

Eis o telegramma:

MEXICO, 16 — Chegou hontem a esta capital o general Alvaro Obregon, presidente eleito da Republica, para o proximo periodo presidencial. O general Obregon foi recebido e acclamado por mais de 50.000 pessoas, organizando-se uma manifestação em sua honra a qual desfilou ante o Comité Obregonista onde o presidente eleito dirigiu a palavra a multidão pedindo o esforço de todos os mexicanos e estrangeiros de boa vontade para collaborar com elle na realização das promessas feitas pela revolução.

No banquete popular offerecido em honra do general Obregon tomaram parte 10.000 obreiros e campesinos. O presidente eleito Obregon manifestou aos jornalistas que pensa permanecer de oito a dez semanas nesta capital com o fim de dedicar-se ao estudo dos problemas que lhe corresponderão resolver na sua proxima administração. O general Obregon, ignora ainda se disporá de tempo para realizar uma viagem ao estrangeiro e corresponder assim aos convites que recebeu dos Estados Unidos, Guatemala, Cuba, e outros paizes americanos e europeos. — (B. I. E.)

MEXICO CITY, 17 (U. P.) — O assassinato do ex-presidente da Republica, general Obregon, occorreu no restaurante "Bombilla", na cidade de San Angelo proximo daqui, durante um pequeno "lunch" offerecido a elle por varios politicos.

A scena passou-se as duas horas da tarde de hoje. O presidente Calles, ao ter noticia do acontecimento, partiu immediatamente para o local. O criminoso foi preso.

PRAÇAS DO EXERCITO E DA POLICIA TRAVAM SANGRENTO CONFLICTO EM RECIFE

O choque deu-se durante uma ceremonia religiosa

ONZE SOLDADOS E UMA SENHORITA FERIDOS

A luta desenvolveu-se até dentro da sachristia

RECIFE, 17 (A. B.) — Occorreu nesta cidade, quando se terminava a novena de Nossa Senhora do Carmo, em frente a Egreja, um forte conflicto entre soldados do Exercito, agentes da policia e guardas civis.

Correm diversas versões sobre os motivos da luta, sendo apontado como principal responsavel o sr. Ramos Freitas, inspector geral da policia.

O tiroteio que se originou improvisamente determinou um grande panico que não se pode descrever. A luta travou-se dentro da egreja e até na sachristia.

A "A Noite" que circulou com duas edições especiaes com titulos garrafaes descreveu o grave incidente dizendo que occorreu uma verdadeira caçada humana pela egreja tendo sido feridos onze soldados do Exercito e baleada uma senhorita.

Muitos casos, segundo affirma o jornal em questão, são considerados gravissimos.

Os feridos foram recolhidos aos hospitaes militares e ao de prompto soccorro.

No espirito publico reina a maior indignação contra a profanação.

UM SEPTUAGENARIO COLHIDO POR UMA MOTOCYCLETA

Ao atravessar a rua Senador Euzebio, o funccionario publico Manoel Corrêa Pereira Junior, de côr parda, com 71 annos, residente á rua João Pinheiro n. 72, foi colhido pela motocycleta dirigida pelo fiscal de vehiculo n. 10.

O infeliz septuagenario que recebeu graves ferimentos pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O fiscal de vehiculos causador do desastre foi preso por um soldado do Exercito e quando era conduzido para a delegacia do 14º districto, surgiu um investigador que o tentou libertar.

Houve protestos e por pouco o investigador e fiscal de vehiculos não alvejaram os populares que contra elles se insurgiram.

SOB AS RODAS DE UM AUTO

Victor Manoel Rojas, de nacionalidade hespanhola, residente á rua Senador Pompeu n. 234, hontem, na rua Netto, foi apanhado por um automovel, ficando ferido na perna esquerda com escoriações generalizadas.

A victima recebeu soccorros da Assistencia, retirando-se em seguida á residencia.

O S. CHRISTOVÃO NÃO IRA A SANTOS

Recusado o convite feito ao club carioca pelo Santos F. Club

QUAL O QUE IRA' INAUGURAR A PRAÇA SPORTIVA SANTISTA?

Convidado para inaugurar a 22 do corrente, disputando com o Santos F. C. uma partida de foot-ball, a praça de sports, no grande porto commercial paulista, o S. Christovão não poude aceital-o, tendo hontem mesmo scientificado dessa sua decisão o club santista.

Com a recusa do S. Christovão cuja ida até Santos, era tida como certa, fica o Santos F. C., em difficuldades, pois, não encontrará certamente quem queira substituir o campeão carioca do anno passado.

O PROXIMO ENCONTRO COM O SPORTING CLUB

Disputal-o-á o Vasco da Gama, em seu estadio

JOGARÃO A PRELIMINAR FLUMINENSE X S. CHRISTOVÃO

No proximo domingo, de accordo com o programma previamente elaborado, o Vasco da Gama encontrar-se-á, em seu estadio, com o quadro do Sporting Club de Portugal.

A prova preliminar será uma interessante competição entre os primeiros quadros do Fluminense F. C. e S. Christovão A. C.

CAMPEONATO DE BASKET-BALL

Resultado de hontem

VASCO X FLAMENGO

2ºs quadros, venceu o Flamengo por 21 x 10; 1ºs quadros, venceu o Vasco por 10 x 8.

BOTAFOGO X S. CHRISTOVÃO

2ºs quadros, venceu Botafogo 22 x 10.; 1ºs quadros, venceu S. Christovão 40 x 26.

Um telegramma do rei ao filho do morto

CABOUR, 17 (U. P.) — O funeral do sr. Giolitti está marcado para as quatro horas da tarde de amanhã. A cerimonia será muito simples de accordo com as instrucções do morto. O rei Victor Manuel enviou um telegramma ao filho do antigo primeiro ministro, sr. Frederico Giolitti, nos seguintes termos: "Profundamente entristecido com a morte de Giolitti apresento ao senhor e aos seus parentes as minhas condolencias, lembrando a intensa parte que o illustre morto teve, como membro e chefe do governo, na vida politica nacional."

ESTA' ELEITO O NOVO 2.º VICE-PRESIDENTE DA CAMARA

A Camara elegeu hontem para o logar de 2º vice-presidente o sr. Domingos Barbosa, que era 3º secretario.

Será promovido ao posto, o 4º secretario, sr. Baptista Bittencourt. E eleito 4º secretario o sr. Hermenegildo Firmeza.

JÁ PENSAM EM "QUEIMAR" OS SALDOS...

Ao que se diz, o governo já está cogitando de dar applicação ao saldo que se verificar no credito chamado da divida fluctuante e que se destina á legislação de despesas feitas illegalmente nos dois governos passados.

Assim é que o presidente da Republica está empenhado em liquidar quanto antes as contas que correm pelo tal credito, assegurando-se que esse açodamento de s. exa. é para poder dar inicio ao seu plano financeiro, quando a verdade é justamente outra. O governo quer conhecer o saldo do referido credito, afim de pleitear junto ao Congresso a applicação do mesmo saldo no pagamento de diversos compromissos tambem illegaes que não foram contemplados no credito.

Parece opportuno chamar a attenção do governo ou do congresso para as autorizações que existem no credito aberto pelo decreto n. 5.420, de 4 de janeiro ultimo que, certamente vão figurar como saldo, por não terem sido pagas as despesas correspondentes, uma vez que taes autorizações já tiveram applicação com a abertura dos respectivos creditos e pagamento das despesas correspondentes aos mesmos.

Essas autorizações não constituem saldo, como poderá parecer.

Na veradde, quando o governo, quer, até duplicidade de credito para o mesmo pagamento se consegue. O Congresso tem sempre receio de desagradar ao primeiro e unico legislador da Nação.

Este anno já foi aberto um credito de 10.000:000$000, além do credito monstro, para pagamento de dividas de exercicios findos.

Aguardemos os outros que vêm em caminho.

PESSIMO PAGADOR DE IMPOSTOS...

O governo da União que se mostra tão zeloso na cobrança de impostos dos contribuintes faltosos, mandando executar as dividas não pagas em tempo opportuno, acaba de soffrer a pena de Tallião, que lhe foi applicada pelo governo do Estado do Rio de Janeiro, segundo se deprehende de um aviso do Ministerio da Fazenda ao procurador geral da Republica.

Por esse aviso fica-se sabendo que o governo fluminense levou á praça terrenos pertencentes á União, para pagamento de imposto territorial devido pela mesma União.

De modo que o governo federal, para não pagar o que deve, já vae permittindo que se alienem os bens patrimoniaes da Nação.

Emfim, está no programma do governo economizar e para elle economizar é não pagar a quem deve e perder os bens patrimoniaes de que é guarda é simples depositario.

TERRIVEL PILHERIA DA PREFEITURA COM OS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

Com "sui generis" augmento de vencimentos — mesmo os que foram augmentados — peoraram de condições...

UM FUNCCIONARIO QUE PERCEBIA 800$000 MENSAES FICOU REDUZIDO A 550$000, PERDENDO AINDA O AUXILIO PARA O ALUGUEL DA CASA!

Como todos sabem, o Conselho Municipal votou, no fim da sessão legislativa de 1927, uma autorização ao prefeito para augmentar os venci-

Sr. Prado Junior

mentos dos serventuarios municipaes, até o limite de 23.000:000$000.

Em março deste anno, o sr. Prado Junior, usando dessa autorização, fez o augmento, porém de muito menos da metade da somma maxima fixada pelo Legislativo da cidade.

A um simples exame da cifra total, os que conhecem a situação do funccionalismo, viram logo que a tabella do sr. prefeito não podia satisfazer. E assim era. Emquanto os altos funccionarios tiveram augmentos de 8:400$000 e 9:600$000 annuaes, os pequenos funccionarios, justamente os que ja estavam em situação peor, foram aquinhoados com augmentos de 432$000 e 480$000 annuaes!

A lei autorizou o sr. prefeito a rever vencimentos e não diarias. Entretanto, s. exa. supprimiu as diarias! Um funccionario percebia 500$000 mensaes de vencimentos e 300$000 de auxilio para aluguel de casa. O prefeito supprimiu o auxilio para aluguel da casa e augmentou 50$000 no vencimento mensal. O resultado é que esse funccionario que percebia, por junto, 800$000 mensaes, ficou reduzido a 550$000, de cujo vencimento ainda terá que deduzir o aluguel da casa!

As tabellas do Dec. 2770 de 9 de março deste anno, não obedeceram a nenhum criterio de equidade e de justiça.

Bem sabemos que não foi o sr. Prado Junior quem organizou essas tabellas.

Nenhum prefeito organiza, pessoalmente, trabalhos dessa natureza; a verdade, entretanto, é que s. exa. escolheu mal os organizadores.

Com esse pilherico augmento, os funccionarios — mesmo os que foram augmentados — peoraram de condições, porque a vida para elles começou a encarecer, desde a casa. Muitos proprietarios entenderam que, tendo os funccionarios sido augmentados, poderiam pagar aluguel maior. E ninguem convencerá esses senhorios de que os seus inquilinos tiveram apenas um accrescimo de 36$000 e 40$000 por mez!

O Conselho Municipal certamente votará, sem demora, uma lei que venha sanar essas anomalias. Já se diz que o Legislativo Municipal, que nunca se reune ás quintas e sabbados, vae trabalhar nesses dias, para assim poder attender aos direitos do funccionalismo e aos altos interesses da população.

O VULTOSO FURTO DA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Fazem oito dias, e o ministro da Fazenda nada informa ao Supremo Tribunal

Para julgamento do "habeas-corpus" impetrado em favor do chefe da quadrilha

Ao Supremo Tribunal Federal foi, ha dias, impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de José Moreira Filho, envolvido no desvio de dinheiros, na importancia de 530:000$000, da Recebedoria do Districto Federal.

O pedido de "habeas-corpus" foi distribuido ao ministro Heitor de Souza, que requisitou informações ha oito dias, do ministro da Fazenda, autoridade allegada como coactora. [illegible]

[illegible] — Rio de Janeiro, 17 de julho de 1928. — Clovis Dunshee de Abranches.

RECEBEU O SR. WASHINGTON, DO CONSELHO MUNICIPAL, HOMENAGENS PITTORESCAS

O general Nobile não foi esquecido pelo povo do Rio

Propõe o sr. Mauricio que se estendam ao governo dos Soviets as felicitações dirigidas á Italia

A sessão do Conselho Municipal hontem careceu de importancia.

Durante o expediente foram approvados requerimentos e indicações, algumas até, como a de homenagem ao presidente da Republica, bastante pittorescas.

O sr. Mauricio de Lacerda foi o primeiro orador da hora do expediente, reclamando providencias da mesa, no sentido de melhorar o serviço tachygraphico que vem sendo feito com imperfeição.

[illegible]

O INQUERITO SOBRE A MORTE DO ALUMNO OLIVEIRA ALVES, DA ESCOLA DE GUERRA

Foi remettido, hontem, á justiça militar o inquerito aberto na Escola Militar, para apurar a morte do alumno José Meckel de Oliveira Alves, facto esse occorrido em 15 de junho ultimo e do qual foi accusado o alumno Jefferson Maurity Souza. [illegible]

CRAVOU O PUNHAL VARIAS VEZES NA EX-NAMORADA

A scena de sangue de hontem, na rua Rego Barros

Eram namorados a joven Dalila Martinheiro Santos, de 19 annos, residente á rua Rego Barros n. 99 e José Wilson Silva.

Ultimamente, a senhorita Dalila veio, a saber que o seu eleito, vivia em constantes orgias, em companhia de amantes, desprezando-a por completo.

Não se conformando com tal situação, a moça resolveu acabar com o

José Wilson da Silva, o criminoso

namoro e deu sciencia de sua resolução a Wilson.

Este, vendo-se abandonado pela namorada, jurou vingar-se.

Hontem, foi o dia escolhido para por em pratica o plano que delineara. Armando-se de um punhal, Wilson, partiu para a casa da rua Rego Barros.

Ali chegando mandou chamar a senhorita Dalila e logo que esta appareceu o despeitado sacando da arma, cravou-a varias vezes no peito e costas.

A moça gravemente ferida caiu ao sólo, num lago de sangue; emquanto o criminoso tentava fugir.

Perseguido, porém, por populares, foi elle preso e conduzido para á delegacia do 8º districto, onde foi autuado em flagrante.

A infeliz moça foi soccorrida pela Assistencia e em estado gravissimo internada no Hospital de Prompto Soccorro.

ACCIDENTES

COLHIDO POR UM BLOCO DE MARMORE

Ao lavar uma sepultura no cemiterio dos Inglezes, hontem á tarde, o operario Norberto de Oliveira Fróes, de 35 annos [illegible]

MORTE TRAGICA DE UM NEGOCIANTE EM RAMOS

[illegible]

UM ACCIDENTE NA ACADEMIA DO COMMERCIO

[illegible]

UM "IMPERIAL" ATROPELOU UM OPERARIO

[illegible]

UMA AGGRESSÃO NA AVENIDA SUBURBANA

Num botequim da Avenida Suburbana [illegible] Meyer [illegible]

OS BANDEIRANTES DA REVOLUÇÃO

O "DIARIO CARIOCA" ENTRE OS MILITARES REBELDES PRESOS NA FORTALEZA DE SANTA CRUZ

Como pensam e vivem naquella praça de guerra os disciplinados soldados da indisciplina redemptora

"Substitua-se, na tribuna dos debates, a palavra amnistia pela palavra revolução".

Em cima: alguns prisioneiros e um canhão Krupp da velha Fortaleza. Em baixo: no grupo, da esquerda para a direita, coronel Olyntho de Mesquita Vasconcellos, primeiros tenentes Luiz da França Albuquerque, canhão Krupp da velha Fortaleza, son de Mello, Joaquim Nunes de Carvalho, 2º tenente Calinerio Nestor dos Santos Filho, primeiros tenentes Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, Newton Braynes Nunes da Silva, Jonathas de Moraes Corrêa e Annibal Braynes. No medalhão: o redactor do "Diario", em companhia do tenente França, visitando a praça de guerra, vendo-se-lhe, á frente, um velho canhão "Whitworth"

A fortaleza de Santa Cruz serve hoje de presidio á grande parte da fina flor de rebeldia do Exercito nacional. Lá estão muitos dos officiaes que se revoltaram, pujantes e cheios de dignidade, no momento mais critico da vida da nacionalidade, em que se faziam indispensaveis o protesto desassombrado das suas espadas, a galhardia de seu ideal e a firmeza das suas convicções. São moços e comprehenderam que mocidade sem espirito de rebeldia é servidão precoce.

Por que lutaram aquelles rapazes sinceros e incorruptiveis?

A principio se levantaram contra um homem. Em seguida esqueceram-se da penuria moral e mental desse homem e cerraram filas em torno de um ideal. Todo ideal é um anseio de perfeição. Um anhelo de renovação. O progresso, em summa. E elles elegeram para bandeira de combate um ideal avançado, generoso, limpo de ambições inferiores, dynamico, cubiçoso de devenir. O Brasil inteiro o comprehendeu. Comprehendeu-o e acompanhou-o. Solidarizou-se com elle. Porque viu, sentiu que elle trazia o poder thaumaturgico de desmascarar o quietismo raposeiro, de electrocutar a commodidade parasitaria, de guilhotinar o mandonismo desmandado, de fusilar a autoridade plethorica de força bruta, mas anemica de energia moral. Em summa: de decapitar sem vacillações nem fraquezas a legalidade illegal, usurpadora, scelerada, que ha um decennio quasi explora vantajosamente a miseria dessas consciencias inconscientes que formam o calamitoso scenario actual da politicagem triumphante.

Como vivem esses rapazes? Que pensam elles sobre a actualidade nacional, tão caracterizada pelo congestionamento de problemas de relevancia inadiaveis, mas para os quaes a inepcia e o casmurrismo contemporaneos não encontram solução plausivel?

E' o que vamos ver.

DOS SOCALCOS AO TOPO DA FORTALEZA

Ao galgar os primeiros degráos do enorme bloco granitico sobre que assenta, á entrada da barra, a velhissima praça de guerra, era esta a impressão que nos dominava: um cemiterio de corpos vivos. Logo, porém, á frente do alojamento, na portada principal, essa impressão diluiu-se vertiginosamente. A alegria deixava de ser um substantivo abstracto para se tornar concreto, real, naquellas physionomias expressivas, que nos acolhiam com indissimulavel sympathia. Vozes tintinabulantes jazz-bandeavam no espaço, em todas as direcções. No topo, aquelle bloco enorme de granito se transmudava a subitas, num oasis amoravel. A sentinella verde dos oitis frondosos nos prestava a continencia acolhedora e larga da sua sombra...

OS PRIMEIROS ABRAÇOS

Fomos recebidos em frente do alojamento, pelo tenente Luiz França, prisioneiro. Apresentações e mais apresentações. O fluido de uma forte sympathia electrizava o ambiente.

— Ah, do "Diario Carioca"! — exclamavam com familiaridade.

E os abraços se foram succedendo. Parecia que de longa data já vivia o "Diario" na intimidade daquelles bravos indomaveis. Verdade é que não viviamos ainda. Mas vivia o ideal de que esta folha é o fruto amadurado e ha de ser o mais alto interprete e o mais indormido propagandista.

NO PRIMEIRO CIRCULO DO "INFERNO"

As cem bocas do monstro da curiosidade nos exigiam mil respostas informativas sobre a vida cá de baixo, do revoltilho citadino, do tumulto das avenidas. Foi assim, assediados por perguntas, que caminhámos em companhia dos prisioneiros revolucionarios. Entrámos numa das casas dos officiaes. Uma mesa, já posta, á entrada, annunciava as proximidades do jantar. O tenente França bate numa porta, á esquerda. A porta se abre. Assoma um rosto de rigorosa expressão rindo sobre um torax de athleta. E' o tenente Miller. Apresentação. Phrases de sympathia. Cerra-se a palestra. Risos a proposito. Communicabilidade de temperamentos. Cordialidade victoriosa. De vez em quando desviamos o olhar e investigamos as duas folhas da porta á nossa frente. E' um mosaico humoristico. Interessantissimo. Aquelle quarto deve ser o primeiro circulo do "Inferno" a que foram jogados os tenentes Miller, Calinerio, Nelson Mello e Ary. Lêem-se-lhe inscripções desopilantes. Perversidades rebentando em verve. Tudo a revelar, á maravilha, o excellente estado de espirito dos disciplinados soldados da indisciplina redemptora. Examinemol-as.

Aqui os srs. Washington Luis e Manoel Villaboim servem de pseudonymos a Dante para assignar este verso tenebroso: — "Lasciate ogni speranza o voi ch'entrate". Mais adeante, num quadro a lapis: — "1930-1934 — Julio Prestes — Getulio Vargas!" O commentario desta "trouvaille" está apenas no signal ortographico exclamativo do fim. A traducção póde muito bem ser esta: "Que calamidade!" Ou outra qualquer... Depois, em letras de imprensa: — "Patronato de menores: casa de preservação". Vejam esta: a caricatura super-mandibular do ineffavel apologeta sr. Arnolpho Azevedo, recortada de um jornal, com esta epigraphe: "Quem é que distribue os arrebóes de sol nascente e os zeniths com refulgencias de luzes?" — Em seguida: "O que somos: o paraizo da malandragem". E mil outras inscripções afinando pelo mesmo diapasão gargalhante.

O MUSEU ARCHEOLOGICO DA ARTE MILITAR

Nossa attenção volve á palestra. Focalizam-se factos geraes da vida nacional. As guerrilhas efficientissimas dos extrenuos soldados da esquerda parlamentar. A acção decisiva e infatigavel do jornalismo que não pratica a religião do embornal. A proxima viagem da caravana democratica ao norte do paiz. Tanta coisa mais!... Emfim, escoltados pela gentileza dos tenentes Jonathas Corrêa e Calinerio nos desgarrámos do grupo para uma vista de olhos sobre o que ha de mais interessante na antiquissima fortaleza. O tempo era escasso. A partida da lancha estava imminente. Uma volta rapidissima apenas para satisfazer a curiosidade do reporter.

— Isto aqui, dizia o tenente Calinerio, não é mais uma fortaleza. E' um museu. Um museu de archeologia da arte militar...

— Data de 1730, ajunta o tenente Jonathas.

— Nasceu então com a Academia dos Felizes, obtemperamos nós, alardeando erudição.

E elle, com um leve sorriso ironico:

— E obrigado a ser agora um mudo e impassivel contemporaneo do Conluio dos Felizardos...

Além, um apparelho estravagante e simples nos desperta a attenção.

— E' um relogio de sol, informa-nos Calinerio. Tem mais de um seculo.

— Como vê, conclue Jonathas, pouca coisa mais idoso que o desembargador Ataulpho de Paiva.

Pelos vãos das ameias da decrepita Santa Cruz, como corpos sem alma, incapazes de um protesto contra as torpezas da época, mumificados pela ferrugem, emmudecidos pelo tempo — debruçam-se os Whitworts, espectros de canhões, fantasmas de bronze das lutas de outros tempos. Despresados dos homens, apenas homenageados pelo canto homerico do mar, testemunha immutavel das gloriosas jornadas de outr'ora, o seu mutismo e o seu aspecto revelam muito mais expressão e sabedoria do que toda a discurseira diuretica dos deputados da direita...

A AMNISTIA

Retornamos ao grupo. Contam-se anecdotas curiosas da vida do presidio. A pouco e pouco, porém, a conversa salta do bonde de tostão do pintoresco para o "double-phaeton" da sisudez. A amnistia é a estrada sobre que vae elle rolar. Interpretando o pensamento daquella pleiade valorosa de combatentes do dever nacional, fala assim ao "Diario Carioca" o tenente Martins Lobo:

— O nosso ponto de vista sobre a amnistia coincide com o de Prestes, o grande. Marchamos pela mesma trilha. Nossa opinião póde ser annunciada assim: a amnistia é um problema que não nos interessa. Se ha nella interesse, esse, deve ser todo do governo. A nós, revolucionarios, só a Revolução, propriamente, nos interessa. Com ou sem amnistia, a idéa se dilatará, tendendo, como os corpos elasticos, a expandir-se cada vez mais. A Nação, asphyxiada como está, deseja mais do que a amnista, a Revolução. Se a Nação a anhela, a tyrannia a impõe. As revoluções, não as engendram os povos: provocam-nas os governos retrogrados, impermeaveis ás conquistas liberaes do espirito humano, sem idéas e sem ideaes, rotineiros e reaccionarios, criminosos e cúpidos. No momento inquietante o problema da amnistia deve ser esquecido para dar logar ao da Revolução. Só discutem a paz os descrentes. Nós, os que confiamos no triumpho final da suprema causa, só devemos discutir a Revolução. Substitua-se, pois, na tribuna dos debates, a palavra amnistia pela palavra **Revolução**. E venceremos. Encouracemo-nos de fé. Nutramo-nos de esperança.

UM APITO AUTORITARIO

A lancha "Amazonas", pela sua gorja de aço, zine um protesto agudo contra a palavra messianica do tenente Lobo. A lancha é legalista... E nos intima despoticamente a distribuir os abraços de despedida e prometter uma nova visita.

Os tenentes Jonathas e Calinerio, sempre amabilissimos, acompanham-nos até ao bote que nos levará á "Amazonas".

— Até á vista! Lá no "Diario Carioca", inteiramente ás ordens.

— E aqui por 5 annos, se as coisas não mudarem, contestou Calinerio.

— Por tanto tempo assim?

— Todavia não me fugiu a esperança de me vêr transformado, um dia, em carcereiro de muita gente boa...

— Adeus!

* *

E da pôpa da "Amazonas" e do alto das escadas da tricentenaria fortaleza, braços ao alto, mãos espalmadas gisavam no ar, em agitados signaes semaphoricos, mensagens de solidariedade, em face daquella situação gerada pela inepcia, casmurrice e immoralidade da sordida politiquice contemporanea.

A JUSTIÇA QUASI TODA INTERINA...

E' simplesmente lamentavel a situação em que se encontra a nossa justiça, quasi toda em caracter de interinidade por se acharem os detentores dos cargos effectivos ou em goso de licença remunerada ou á disposição do ministro da Justiça.

Para provar o que asseveramos, basta notar que, segundo conseguimos apurar nos resumos de pedidos de pagamento do ministro da Justiça ao Tribunal de Contas, encontramos, no "Diario Official", só de substituições no mez de Junho ultimo os seguintes pagamentos:

18:753$330, a 14 supplentes de pretores;

7:066$666, a 8 pretores;

1:100$000, ao substituto do 6.º promotor publico;

4:000$000, a quatro juizes, por substituições na Côrte de Appellação e

1:333$333, por substituição do 4.º procurador da Republica.

Só ahi estão, num mez, na justiça, 32:853$329, que o povo está pagando sem tugir nem mugir só porque o ministro da Justiça se dá ao luxo de ter á sua disposição a maioria daquelles membros da magistratura.

Parece-nos que já é tempo do governo tomar tento. Taes abusos não podem continuar.

Não é justo que, para proveito de alguns, seja sacrificada a collectividade com o augmento de impostos escorchantes.

AS VICTIMAS DOS DESASTRES

Na rua Barão do Bom Retiro, em frente ao predio n.º 338, um bonde atropelou o operario Emilio Ferreira Alves, de 30 annos, casado, brasileiro e residente á Avenida Suburbana. Alves soffreu contusões e escoriações pelo corpo além de fractura na clavicula esquerda. Depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, Alves foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

NAS MYSTERIOSAS REGIÕES DOS GELOS PERENNES

Impressões colhidas com o capitão Eklund, commandante do "Knappingsborg"

O MAIOR PERIGO PARA OS NAVIOS POLARES SÃO AS MONTANHAS DE GELO

Procedente de rio Fornéa na Suecia, fundeou hontem nas aguas da Guanabara o navio "Knappingsborg", sob o commando do official de longo curso e capitão Eklund que durante muitos annos dirigiu a frota mercante daquelle paiz para as ilhas que ficam situadas nas proximidades do Polo Norte.

Logo depois que o navio lançou ferro nas aguas do nosso porto, galgamos o tombadilho e na "cabine" do velho marinheiro que é toda decorada com motivos brasileiros das nossas mattas, elle disse-nos sobre as regiões polares:

— Como sabe, toda a região do Polo Norte é povoada por uma infinidade de ilhas, sendo as mais importantes as conhecidas pelos nomes de Abo Wargo, Karlo Vailyrund, Eugmo Hontskar, Rimito Kôkar, Karpó, Nague e o famoso archipelago Alan, formado de 300 ilhas, quasi todas completamente despovoadas de vegetação.

Durante dois annos, fui o commandante do "quebra-gelos" "Suecia", que é empregado durante as estações em que os gelos perennes são de mais forte consistencia. Todo e qualquer "quebra-gelos" é de magnifica construcção e proprio para supportar as tempestades polares, que são as mais procellosas de todos os mares.

O maior perigo para os navios polares são as montanhas de gelo, que mergulham numa profundidade de 20 a 40 metros, deixando fluctuar cerca de 10 metros de altura, em uma area muitas vezes de mil a dois mil metros quadrados.

Quando os grandes blocos começam a deslocar-se, motivados pela força centrifuga, transformando-se em ilhotas, que navegam pelas correntes submarinas, que demandam os mares do sul, é que o perigo é maior.

Durante muito tempo, fiz parte da commissão encarregada de zelar pelo museu sueco de raridades do polo. Hoje, com o augmento da nossa mari-

O capitão Eklund com os seus cães policiaes

nha mercante para o Novo e Velho Mundo, resolvi viajar, deixando as regiões do branco azulado dos gelos pelo verde das regiões quentes dos paizes da America do Sul.

APOSENTOU-SE O DESEMBARGADOR CELSO APRIGIO GUIMARÃES

O presidente da Corte de Appellação é uma figura de alto relevo

QUANDO OS POTENTADOS PROCURAM DIMINUIR A JUSTIÇA, É LAMENTAVEL O AFASTAMENTO DE UM JUIZ TÃO INTEGRO!

O desembargador Celso Guimarães, presidente da Côrte de Appellação

E' profundamente lamentavel o que está occorrendo com a nossa magistratura. Nella existiam magistrados de tal envergadura moral, que os mais prepotentes governos por vezes recuaram! Era o caso de um conhecido juiz que hoje paira lá pelas alturas do Supremo, não já com a aureola de louros e de glorias que recebeu em outros tempos, em que os espinhos eram menos flexiveis...

Era tambem o caso do grande Pedro Lessa, que a morte veiu roubar ao paiz; era o caso do integro Canuto Saraiva e do impolluto Sebastião de Lacerda, figuras que fizeram época pelo desassombro com que enfrentaram os despotas caricatos deste arremêdo de fórma republicana. Chrysolito de Gusmão, outro vulto da magistratura, foi ceifado pela morte.

Ultimamente ainda, Eurico Cruz, parecendo cheio de vida, no esplendor da mocidade e na pujança de seu talento, e do seu extraordinario saber, tombou para sempre, enlutando a magistratura brasileira.

E, como se não bastassem essas dolorosas exclusões, já se annuncia a proxima aposentadoria do desembargador Celso Aprigio Guimarães, presidente da Côrte de Appellação.

Celso Guimarães não é uma figura vulgar de juiz. E' uma figura de alto relevo. Seu nome ha de ficar perpetuamente ligado á nossa Côrte de Appellação, onde aquintaram, durante annos seguidos, as suas excepcionaes qualidades de magistrado: incorruptibilidade, notavel competencia, grande capacidade de trabalho.

E' um juiz dessa ordem que a Côrte de Appellação vae perder. E o peor, é que motivou o pedido do eminente magistrado, o seu precario estado de saude.

Não fôra isso, ainda dirigiriamos daqui um appello ao patriotismo de s. ex., para que se não retirasse da judicatura, justamente no momento em que os potentados da Republica procuram diminuir a Justiça, revivendo os inqueritos inquisitoriaes da policia que todas as nações adiantadas já aboliram e quando mais se faz sentir a falta de homens capazes de enfrentar a onda de despotismo.

Só nos cabe, pois, lamentar a sorte do paiz e ao mesmo tempo desejar ao integro desembargador Celso Guimarães, o completo restabelecimento de sua saude, por tantos titulos preciosa.

COM DOIS DEDOS DA MÃO ESQUERDA ESMAGADOS

O operario Francisco Barbosa, de nacionalidade portugueza, com 25 annos, hontem, quando trabalhava nas officinas d'"A Esquerda", foi colhido pela machina de impressão que lhe esmagou dois dedos da mão esquerda.

O ferido recebeu soccorros da Assistencia e retirou-se para a residencia á rua da Matriz n. 22.

PARA VISITAR AS MINAS DE MORRO VELHO

Chegou hontem ao Brasil uma caravana de estudantes argentinos

Pelo paquete "Werra", chegaram hontem de Buenos Aires, os engenheiros argentinos Julio R. Castineiras e Guillermo Cespedes, professores da Escola de Engenharia da Argentina, em cuja companhia viajam os estudantes portenhos Alberto Salvador Estrada, Martin E. Biedma, Heriberto Boehtlingk, Marcelo Emilio Agote, Angel Antonio Viggiolo, Ismael R. Palma, Romulo Santiago Vittoni, Miguel S. Simeone, Enrique A. Panza, Rodolfo José P. Florito, Hector Julio Aleman, Alejandro A. Estrada, Eduardo Negueras Webb, Oscar Ismael Nicolau Remon, Domingo Nicastro, Enrique A. Gonella, Alfredo Giusti, Bernardo A. Comisso, Hector Cipriano Hernandez Casco e Ernesto Andrés Martinez.

A caravana argentina, visitará varias obras d'arte do Brasil, inclusive as minas de Ouro de Morro Velho e a Escola de Minas de Ouro Preto.

AGGRESSÃO A CACETE...

Antonio Ferreira, de vulgo "Casquinha", hontem, na casa da rua do Cattete n. 291, armado de cacete aggrediu o cosinheiro Annibal José Veloso, ferindo-o na cabeça.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia á rua 2 de Dezembro n. 152.

O aggressor foi preso e autuado pela policia do 6º districto.

O PÃO "ROLOU NA CABEÇA DE GENEROSA

Num casebre do morro do Kerozene, reside a cosinheira Luiza Generosa, de 23 annos.

Hontem, sem que saiba explicar os motivos, a Generosa levou uma surra de pão de um desconhecido, ficando ferida na cabeça e em outras partes do corpo.

O aggressor fugiu e a cosinheira foi pensada no Posto Central de Assistencia.

O DIA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Nem só de alegrias e docilidades é feita a superior consolação de se ver um mortal repentinamente transformado, ou calculadamente feito presidente da Republica...

Ha duras compensações, por vezes amargando aquelle prazer...

Nenhuma como a que se reservou ás terças-feiras o Sr. Washington Luis, escolhendo tal dia para receber os congressistas...

Imagine-se o que não serão em um ambiente não muito dilatado, por uma hora a fio, com o proposito preconcebido da amabilidade, a idéa fixa da louvaminha, certas figuras do Parlamento nacional!... Ha de ser profundamente tragico, como singularmente comico...

Os srs. Felippe Schmidt, Cunha Machado, Silveira Nery, Pereira Lobo, Pedro Lago, Lopes Gonçalves, Miguel Calmon, Simões Lopes, Plinio Marques, João Villasboas, Paes de Oliveira, Daniel de Carvalho, Annibal de Toledo e Placio da Silveira, foram os congressistas hontem recebidos pelo sr. Washington Luis.

Antes, o sr. presidente da Republica conferenciara com os srs. Lyra Castro, Octavio Mangabeira e Vianna do Castello, ministros de Estado.

VAE ACABAR
A
"CASA COLOMBO"
BREVEMENTE O RIO ASSISTIRÁ A
MAIOR LIQUIDAÇÃO DO MUNDO

Diario Carioca

ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO
Director-thesoureiro

JULHO 18 DE 1928

EXPEDIENTE

Redacção, administração e officinas:
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
(Praça Floriano)
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"
Telephone Central 0824
ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre . . .	25$000	Semestre . . .	40$000

Venda avulsa: Capital e Nictheroy, 100 réis
Venda avulsa no interior, 200 réis
Distribuidor: Salvador Parrota.
Cobrador: Lourenço da Costa Amaral.

POLICIA-POLITICA

Sabe-se na Camara dos Deputados que o presidente da Commissão de Legislação e Justiça está seriamente embaraçado para designar relator ás emendas do Senado no projecto que restabelece o inquerito policial.

O sr. João Mangabeira, que relatou na casa de que faz parte o projecto primitivo, não parece disposto á compromettter o seu renome de jurista encampando as singulares emendas de que foi porta-voz o senador Aristides Rocha.

O sr. Mello Franco, que, pelos mesmos motivos, não tomará para si a lastimavel incumbencia, ver-se-á forçado a distribuir a um dos figurantes de quinta classe de sua commissão, o estudo dos textos approvados no Senado.

Ora, esses textos são sabidamente do proprio punho do sr. presidente da Republica e só por essa origem regalesca obtiveram a cumplicidade submissa da maioria dos senadores.

Se o honrado presidente da Republica fosse capaz de um raciocinio desinteressado e sereno, o facto de encontrar invencivel repugnancia entre seus amigos mais autorizados a partilharem suas idéas, seria sufficiente para redobrar de prudencia ao assumirlhes as responsabilidades. Mas o politico paulista que nos governa, insiste em não enxergar de certos problemas com variadas repercussões na vida nacional, senão o aspecto estricto do interesse occasional do governo.

Indiscutivelmente o inquerito Niemeyer desmoralizou profundamente o nosso apparelho policial, mas o escandalo não está na revelação dos crimes da quarta delegacia, porém, na immoralidade de seus principaes responsaveis.

O dever do sr. Washington Luis seria pois moralizar a policia para impedir a reproducção dos factos incriminados e não impedir, por dispositivos adredes, que taes factos venham a publico nos inqueritos provocados pelas victimas.

Fascinado pelo inquerito Niemeyer, o sr. presidente da Republica quer investir o chefe de policia do arbitrio supremo na abertura dos inqueritos policiaes e como esses inqueritos passam a constituir a base imprescindivel de todo procedimento judiciario, o sr. Washington Luis não enxerga que arma una autoridade relativamente secundaria, que é muitas vezes parte nos casos em apreço, de um véto inappelavel que se assegura a dictadura na sociedade em que vivemos.

E' bem possivel que tal providencia acuda a um dos aspectos da questão, mas, indubitavelmente, por todos os outros e dos mais relevantes, é inconveniente e inadmissivel.

A emenda n. 15, que passou a formar o artigo 43 do projecto tal como saiu do Senado, é ao mesmo tempo monstruosa e ridicula.

Em nenhum paiz do mundo se poderia imaginar um dispositivo legal prohibindo os seus magistrados concederem interdictos possessorios para proteger criminosos ou contraventores. Admittir que sua magistratura se componha de prevaricadores, assentar a contumacia da prevaricação dos juizes, prevendo o castigo desse crime — é um desses dislates capazes de fazerem a gloria da legislação nacional.

Por outro lado, supprime-se o recurso do interdicto possessorio contra os actos do chefe de policia "praticados no exercicio de suas attribuições administrativas e preventivas".

De modo que a um individuo exercendo cargo sujeito a fascinação da violencia, demissivel, ligado forçosamente aos interesses da politica do governo, entrega-se incondicionalmente a propriedade privada, dando-se-lhe um poder unico e excepcional em toda a machina administrativa do Estado! E a magistratura em peso, estigmatizada com a suspeita vehemente de prevaricação, não poderá proteger a propriedade privada — para que não extenda essa protecção a criminosos e contraventores!

Curioso projecto, mentalidade mais curiosa ainda de quem o concebeu.

QUARENTA ANNOS DE DESORDEM

A obra da Constituinte

Para não formular juizos temerarios que poderiam não ser justos, o menos que se póde dizer da Constituinte de 1891 é que ella era uma assembléa de theoricos, idealistas inteiramente destituidos de senso pratico. Faltou entre elles um philosopho que lhes fizesse ver que o regimen federal dos Estados Unidos não se adaptava ao Brasil; e que as federações que tinham subsistido no Occidente, a americana, a helvetica e a allemã, tinham sido formadas em sentido inverso ao da nossa: emquanto que ellas tinham partido da autonomia ou mesmo da independencia para a federação, isto é: para a união, nós partiamos duma unidade absoluta e de um regimen patriarchal para a autonomia a mais completa — o que sempre faz uma certa differença... Os constituintes não ponderaram egualmente sobre as fundas razões de ordem politica, geographica e racial que presidiram á formação da federação americana, da federação helvetica e da federação allemã; não poderiam, portanto, comprehender como o caso dessas federações era totalmente differente do nosso, e como certos aspectos radicaes do regimen federal, que eram, nesses paizes, perfeitamente explicaveis e logicos, se se attende aos antecedentes historicos dessas federações, deixavam de se justificar entre nós, em cujo caso militavam razões inteiramente oppostas.

Tudo isso foi despresado. Não entraram em jogo em nossa formação republicana nem os ensinamentos das sciencias politicas e sociaes, nem a psychologia dos povos, nem os antecedentes historicos, nem o mais rudimentar bom senso. Esse regimen era bom para os Estados Unidos? Então devia ser bom para o Brasil; adoptemol-o sem mais demora.

Seria certamente injustiça attribuir á maioria dos constituintes propositos puramente egoisticos na adopção do regimen federal, mas o facto é que esse regimen correspondia singularmente ás ambições do mando sem peias, de satisfação facil e commoda de appetites subalternos, que tem caracterizado a politica da oligarchia, que em todos os Estados se apoderou de tudo e tudo conservou até os nossos dias...

Realmente não havia perspectiva mais sympathica, para os oligarchas nascentes do que mandar e desmandar num Estado, distribuir as posições, arrecadar dinheiros e gastal-os á vontade, levantar emprestimos e consumil-os sem explicar como, tudo isso isento do receio de um "papão" que lá na Côrte (ou na Capital Federal) com um pouco de papel e tinta os lançasse no mais negro e irremediavel ostracismo, como no tempo do Imperio... Que bella invenção a Republica! Como tudo tinha mudado!

Das garantias theoricas de que a Constituição se cercava para assegurar o seu funccionamento normal e o exercicio dos nossos direitos, a oligarchia nascente sorria maliciosamente: ella sabia que tudo aquillo era theoria, eram cousas "no papel" e que na pratica tudo se passaria de modo differente.

De qualquer maneira, porém, estava adoptado o regimen federal, modelo americano. Em resumo, a obra da Constituinte foi a seguinte:

1.º — Os Estados e municipios ficariam politica e administrativamente autonomos, elegendo elles proprios os seus governantes, e não dando satisfação dos seus actos nem ao governo federal nem a ninguem. (Posteriormente veremos o que os Estados fizeram da autonomia municipal).

2.º — Os Estados e municipios ficavam autorizados a arrecadar impostos e taxas e gastar o producto delles como bem lhes parecesse;

3.º — Os Estados e municipios ficavam, por conseguinte, implicitamente autorizados a realizar operações de credito no interior e no exterior, a levantar emprestimos tanto no paiz como no estrangeiro, dando-lhes o emprego que quizessem dar;

4.º — Os Estados poderiam agir como entendessem em materia de instrucção publica, saude publica e obras publicas, isto é: ficavam com o direito de distribuir essas coisas pelos municipios, discrecionariamente;

5.º — Os Estados ficavam autorizados a armas policias militarizadas, a contratar instructores estrangeiros para instruil-as, de sorte a preparal-as convenientemente para defender as instituições e "garantir os direitos dos cidadãos"...

6.º — Os Estados se apoderavam de todas as terras e aguas, florestas e minas dos seus respectivos territorios, que outr'ora, nos "ominosos tempos" da monarchia, eram propriedade do Brasil. Até dos "terrenos de marinha", que todas as nações se reservam por exigencias da defesa nacional, os Estados quizeram apropriar-se. Para manter o direito da União a esses terrenos foi necessaria, não ha muitos annos, uma ruidosa acção judicial. E foi graças a um assomo de patriotismo do Supremo Tribunal que a União não ficou reduzida ao Palacio do Cattete, porque mesmo o territorio do Districto Federal pertence ao municipio...

7.º — Cada Estado foi provido de uma "fabrica de leis", que recebeu o nome de Assembléa Legislativa ou coisa equivalente. Os seus membros, que deviam ser eleitos pelo povo, segundo a bella formula theorica, são de facto "eleitos" pelo lapis dos governadores. O objectivo dessa Assembléa é apparentemente legislar para o Estado federado. Na pratica, e dado o nosso atraso e o modo como é organizada, ella se tornou um instrumento de legalização das iniquidades da camarilha que governa o Estado, e um meio de coerção utilizado sobretudo contra os municipios, principalmente contra aquelles que mostram velleidades de independencia e rebeldia politica;

8.º — Finalmente, **last but not the least**, para que nada faltasse aos Estados, na organização "democratica" com que foram dotados pela Constituinte de 1891, fez-se-lhes presente de um apparelho judiciario e de uma justiça á parte. Do modo como os oligarchas constituiram essa justiça e do uso que fazem della dá testemunho todo o povo brasileiro.

Eis ahi em rapida synthese, a obra da Constituinte de 91. Assignado o papel e promulgada a lei, no dia seguinte começava a bacchanal. Satan conduzia o baile. No começo, a União, um pouco inconsciente, tomava parte tambem. Subverteram as leis naturaes da economia politica, decretando que o papel moeda criava a riqueza. Fez-se delle uma larga derrama. Depois, quando nove annos mais tarde, o cambio caiu a 5 e o Brasil, pela primeira vez na sua vida, suspendia os pagamentos na Europa, a União começou a sentir os callos a doer e retirou-se um pouco da farra. Hoje, devendo os cabellos da cabeça, com as rendas hypothecadas ao estrangeiro, e vendo quasi todos os Estados e muitos municipios na mesma situação, a União contempla ao redor de si a derrocada de uma patria que outr'ora foi grande, e a fallencia total das bellas theorias de 89.

Traçar um quadro literario da situação a que chegamos após quarenta annos de desordem republicana é uma tarefa inutil: o scenario está diante de todos. Mas descer ás causas profundas dessa desordem e procurar os meios de removel-as é obra digna de um cidadão que tenha algum amor á sua patria, por pouco que seja...

Tentaremos fazel-o em artigos subsequentes.

Marcos Felicio.

CONFLICTO ENTRE DOIS ESTADOS

A medida conseguida no projecto em andamento, na Camara, reorganizando o serviço de contrabando, nas nossas fronteiras, só pela sua originalidade, já merecia um commentario. Trata-se de encontrar um meio de evitar que os funccionarios incumbidos da arrecadação fiscal continuem fraudando as rendas publicas. Elles são todos "corruptos e corruptiveis", affirma, no Congresso, um deputado, que allia á responsabilidade do mandato, a de leader da sua bancada.

A originalidade da proporção está exactamente na providencia suggerida para remover o mal de que consiste em desnacionalizar a nova producção: "Perderá a sua qualidade de nacional o xarque procedente dos Estados do Rio Grande do Sul e Matto Grosso, em transito pelas republicas fronteiriças, **mesmo quando transportado em navios nacionaes**"!

E' verdadeiramente inacreditavel semelhante alvitre, mas o que ainda mais admira é que, em torno delle, se tenham entendido as duas correntes politicas em que se divide a representação do Rio Grande do Sul.

Em lugar de medidas destinadas á punição dos funccionarios que se servem dos impostos, segundo a informação official, para furtar escandalosamente a fazenda publica, sacrifica-se o interesse do paiz, que é exactamente o de mostrar, através do crescimento da sua industria, o surto do seu progresso e do seu desenvolvimento.

Não tinhamos recordação de um procedimento tão estranho e só a malicia opposicionista poderia imaginar maneira tão especiosa de confessar a fallencia da administração publica...

Mas não é esse commentario que queremos fazer. O que disperta mais interesse, neste caso do contrabando do xarque, é o aspecto delicado das relações entre dois Estados da Federação.

Sob as apparencias de uma grande unidade moral, racial e linguistica sobrevivem, no Brasil, perigosos germens de desunião, por possiveis conflictos economicos.

O que acaba de ser aberto entre o Rio Grande e Matto Grosso confirma inteiramente essa observação. Para o primeiro Estado só ha um meio de evitar o contrabando: considerar, como de procedencia estrangeira, todo o xarque —até mesmo o de sua producção, outro procedente de Matto Grosso, que tenha passado pelo Uruguay.

Mas isso equivale praticamente, diz o segundo, a impedir sua exportação, pois o unico caminho para a mercadoria é a republica vizinha.

O tom acrimonioso dos debates indica precisamente a importancia do desfecho que possa ter o conflicto. Como se resolverá elle? E' possivel que o Rio Grande, cujas pretenções não têm logrado deferimento, por parte do governo federal, como por exemplo, as que se relacionavam com o credito de 45 mil contos para suas estradas de ferro, consiga esmagar o seu adversario, até porque a bancada de Matto Grosso exigua pelo numero, não pesa egualmente pela sympathia alienada pela conducta do seu leader, o propugnador da lei conhecida sob a designação de scelerada.

O máo estar, entretanto, ficará, na população, fermentando sentimentos que não são positivamente os de uma verdadeira fraternidade.

Quando perceberão os nossos administradores que os problemas do Paiz têm de ser encarados do ponto de vista nacional e que, só esse criterio, poderá edificar, nas bases de um progresso homogeneo, um Brasil grande, unido e forte?

Urge, sem duvida, que tenham termo as profundas e impressionantes differenças das condições de vida e cultura das nossas populações.

"UMA DEMOCRACIA VERDADEIRA"

Se já toda gente não estivesse convencida da insinceridade da grande maioria dos homens que fazem politica profissional no Brasil, a recente recepção do illustre estadista paraguayo, sr. José Pedro Guggiari, tel-a-ia deixado evidente.

As duas casas do Congresso Nacional resolveram se reunir em uma dellas, para a recepção solenne do eminente homem d'Estado, e escolheram, para exprimirem o pensamento dessas Camaras com relação ao homenageado, os illustres srs. senador Godofredo Vianna e deputado Annibal Freire.

A escolha recaiu em pessoas capazes de bem se desempenharem da tarefa, e realmente os discursos foram muito bons. Não quero dizer que esteja de accordo com todas as affirmações nelles contidas; cumpre, porém, reconhecer a elevação de conceitos dos dois oradores. Terá, entretanto, succedido, a quantos leram essas orações parlamentares, o mesmo que aconteceu commigo. Os olhos foram passando os periodos uns após outros, com satisfação, pela justeza dos conceitos, quando, afinal, surgiu, no discurso do senador e no meio de tanta verdade, esta tremenda pilheria: "V. ex. terá visto que vivemos os brasileiros dentro de uma democracia verdadeira, chefiados por um estadista que honra o seu paiz, pela energia do seu caracter, pelo brilho da sua intelligencia, pelo sadio e esclarecido patriotismo dos seus propositos, e que um povo assim governado e assim apoiado e querido o governo que o dirige, está bem de accordo com os seus conhecidos e notorios sentimentos, excellencia".

Em primeiro logar, não é possivel a um homem que se demora em um paiz alguns dias apenas, verificar se os habitantes desse paiz vivem ou não em uma verdadeira democracia. Se o presidente Guggiari houvesse visitado a Russia dos tempos de Nicoláo II, não teria, talvez, a idéa de um regimen de oppressão: o povo, pelas ruas, bateria palmas ao visitante, o governo lhe daria banquetes e demonstrações diversas de regosijo. Se o sr. Guggiari houvesse chegado ao Brasil ao tempo em que o paiz era governado por uma sinistra figura que passeia a esta hora em outro Continente, certamente o governo não lhe iria mostrar os xadrezes policiaes repletos, as geladeiras mortiferas, para que s. ex. tivesse noção exacta da "verdadeira democracia" em que viviamos.

Ora, é bem certo que a situação do Brasil, neste momento, não é egual á do governo repugnante a que me acabo de referir, nem ao regimen czariano da Russia antiga. (Excluo a Russia moderna, porque della nada se póde dizer conscientemente, tão desencontradas são as versões sobre o que alli se passa). Mas não é possivel que o sr. Godofredo Vianna, ao proferir aquella passagem do seu brilhante discurso, não estivesse intimamente convencido de estar dizendo uma inverdade. Estamos, desgraçadamente, bem longe da verdadeira democracia! Quanto ao actual presidente, tão elogiado nos discursos protocollares do palacio Tiradentes, póde dizer-se que elle honre o seu paiz, porque realmente não é uma figura que nos desdoure, tendo passado por diversas funcções lectivas sem actos que o apontem á execração publica, como succedeu com um tarado que já exerceu a mesma funcção que s. ex. neste momento exerce. Mas, do "brilho de sua intelligencia", só quem póde dizer é o orador, porque elle ainda não chegou ao conhecimento do paiz. Quanto ao patriotismo presidencial, o sr. Godofredo foi mais cauteloso, porque, ao envés de dizer "pelo sadio e esclarecido patriotismo dos seus actos", limitou-se a garantir o "sadio e esclarecido patriotismo "dos seus propositos"... Já meu avô dizia sempre que de bôas intenções o inferno está calçado...

Entretanto, receioso talvez de que os que o ouviam, comprehendessem que s. ex. não affirmára o patriotismo provado, realizado do presidente, e sim o patriotismo encubado, o patriotismo em embryão, logo adeante diz ser "querido o governo que o dirige", referindo-se ao povo brasileiro com relação ao actual supremo gestor dos negocios publicos.

E' outra inverdade. Se é verdade que o sr. Washington Luis não era um nome mal quisto pela nação, é bem certo que seu nome não despertou nenhum enthusiasmo. Bastaria a origem de sua candidatura, para que ella fosse ao povo muito suspeita... Como, entretanto, não era possivel qualquer combate ao conchavo de que nasceu o seu nome, porque o paiz não respirava, esmagado pela covardia de um despota hodiondo, desses que causam mais nojo do que odio, surgiu "eleito" o actual presidente. E este povo, que é bom e generoso, esquecendo a origem da candidatura, fez a s. ex. uma manifestação espontanea, sincera, emocionante, no dia de sua posse. E' bem certo que não se homenageava, apenas, com aquellas palmas, o novo detentor do poder; o que se estava principalmente festejando, era a saida do indesejavel. Mas, deante do que vira s. ex., deveria bem comprehender a necessidade de seguir politica diametralmente opposta á que encontrára no governo. O levantamento do sitio, immediato, se impunha. Entretanto, não se deu, esperando o presidente que acabasse o prazo que fôra marcado por mão escommungada pelo paiz. O sr. Mauricio de Lacerda continuou preso ainda por algum tempo, para que o despota, do seu esconderijo, tivesse o gozo satanico de saber que tudo continuava como dantes...

E o problema da amnistia? Haverá homem de verdadeira intelligencia, ou mesmo de rudimentar bom senso, que não comprehenda a vantagem dessa medida?! Todavia, o presidente continúa irreductivel, recusando-a!

Um paiz em que a eleição para a sua mais alta magistratura é resultante de um conchavo entre pessoas que egualmente não representam a vontade popular; em que um candidato das opposições á presidencia, mesmo alcançando — como alcançaram Ruy Barbosa e Nilo Peçanha — a grande maioria de suffragios do eleitorado consciente, se vê derrotado pelas actas falsas mandadas forgicar pelos governadores e presidentes dos Estados; em que o povo não tem direito de reunir-se livremente e sem armas, nas praças da cidade, porque, ou a policia prohibe o "meeting", ou indica o logar de sua conveniencia, para afinal dissolvel-o a chanfalho da soldadesca, ou a tiro de policiaes a paisana; em que, no silencio dos seus gabinetes, os "estadistas" da Republica, ao envés de pensarem na amnistia, na paz, em transformações liberaes, pensam, ao contrario, em apertar a corda ao pescoço do povo, com a adopção de leis retrogradas que bem retratam as mentalidades que as forgicam — um paiz nestas condições póde ser tudo, menos uma verdadeira democracia!

Não pensem os oradores da recepção do palacio Tiradentes, que o sr. Guggiari engoliu essa caraminhola. S. ex. lê o que se passa aqui.

Quando foi apresentado ao deputado Bergamini — incontestavelmente uma das figuras brilhantes do nosso decadente Parlamento e tambem um dos raros politicos sinceros e honrados do nosso corrompido e corruptor presidencialismo — o sr. Guggiari disse que já o conhecia e que, em viagem, lêra um discurso do deputado carioca. Quem assim acompanha a nossa vida politica, deve ter achado graça na "verdadeira democracia", tão cantada nas orações da Camara dos Deputados.

Felizmente as estatuas não ouvem. Se ouvissem, Tiradentes teria sido o primeiro a lavrar o seu protesto.

Campos de Medeiros.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsão para hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Instavel, com chuvas.
Temperatura — Em declinio.
Ventos — Do quadrante sul, frescos.
Estado do Rio — Tempo. Instavel, com chuvas.
Temperatura — Em declinio.
Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas em S. Paulo; bom nos demais Estados, com geadas fracas esparsas.
Temeratura — Em declinio em S. Paulo, mantendo-se baixa nos demais Estados.
Ventos — Em geral de sul a léste, rondando para norte frescos no Rio Grande.
Nota — O serviço telegraphico foi bom.

SERVIÇO ESPECIAL RODOVIARIO

Serviço especial para o trajecto Rio-São Paulo, pela estrada de rodagem.

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 17 até ás 18 horas do dia 18.
TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Em declinio.
VENTOS — Do quadrante sul, frescos.

Nosso reconhecimento — Não sabemos como agradecer as noticias carinhosas e lisonjeiras com que fomos recebidos por toda a imprensa. Essas referencias ao nosso apparecimento e á factura do primeiro numero desta folha, muito nos sensibilizaram.

Na impossibilidade pela terrivel carencia de espaço, de transcrevermos essas noticias, menos por vaidade, que não temos, que pelo desejo de retribuirmos a tantas gentilezas, deixamos, nestas linhas, o nosso sincero reconhecimento, a todos quantos nos captivaram com sua bondade.

Entre os que nos animaram á campanha que encetámos em pról dos interesses do paiz, estão jornalistas de tal valor moral, que taes conceitos nos servirão sempre como um estimulo á nossa acção jornalistica, como um encorajamento á tarefa a que nos impomos.

A todos, indistinctamente, apresentamos a nossa gratidão, sem fazer menção de nomes e de jornaes, para não sermos accusados de quaesquer preferencias deante do applauso unanime com que fomos acolhidos.

Ahi vem minuano... — A bancada gaucha está em effervescencia. Joga uma cartada séria com o projecto sobre os contrabandos do sul e a industria do xarque. A intervenção quase scelerada do Sr. Annibal de Toledo creou, para o debate da questão, um ambiente carregado e turvo. A azeda xarqueada de ha uma semana aggravou os antagonismos de interesses gauchos e mattogrossenses, creando uma situação de incompatibilidade pessoal entre os dois leaderes.

O Sr. Toledo teve uma inspiração sagaz: correu ao Cattete. E ha de estar agora ainda mais encorajado para negar a existencia de contrabandos e contrabandistas no seu Estado — feliz, Matto Grosso, unico recanto do planeta onde não ha contrabandos! — e para combater o projecto gaucho.

A bancada dos pampas apresta-se, egualmente, para o entrevero, com discursos dos srs. Flores da Cunha, Ariosto Pinto e Joaquim Osorio. O general Flores já começou a demonstrar que ha mesmo contrabandos em Matto Grosso; o sr. Ariosto Pinto, o "jurista" da bancada, sem duvida examinará, sisuda e morigeradamente, o aspecto constitucional do projecto; o sr. Joaquim Osorio decerto estará incumbido de gritar, para abafar a voz dos antagonistas.

Teremos mais um cheque, contra a bancada do Rio Grande? Depois dos fracassos successivos do anno passado, o prestigio dos gauchos está numa situação melindrosa de modo a não supportar mais uma derrota.

Se Matto Grosso conseguir derrubar o projecto do xarque — perder para Matto Grosso tambem é demais — será sem duvida, inevitavel desta vez o discurso do Sr. Flores da Cunha sobre a amnistia.

O governo vae pisar sobre ovos e ha de fazer o corpo leve de qualquer maneira...

Só no Polo Norte... — Não veja o sr. Prado Junior, nas linhas que se seguem, um desejo de fazer opposição ao seu governo. Reconhecemos que s. ex. procura fazer alguma coisa, está movimentando a cidade, realizando melhoramentos dignos de applausos, como, entre outros, o do quadrilatero fronteiro ao Quartel General do Exercito, na Praça da Republica.

Forçoso é convir, entretanto, que tudo vae sendo realizado um pouco a esmo, sem um plano de conjunto, sem um criterio certo. Relevar-nos-á o prefeito que o digamos; mas, se s. ex. reflectir um pouco, ha de convir que a nossa critica, não sendo de opposicionistas systematicos a tudo quanto parta da sua administração, é benefica, porque poderá modificar alguns dispauterios que se estão praticando, talvez á revelia da sua autoridade.

Entregou s. ex. a direcção da repartição de arborização e jardins, a um seu parente. Não o conhecemos; não temos nenhum motivo de animosidade ou de prevenção contra esse director. O certo, porém, é que a acção desse funccionario da confiança do prefeito, está levantando justo clamor da população.

Na Praça 11 de Junho, existiam arvores semi-seculares. Foram arrazadas da noite para o dia! Por que? Não se sabe... A verdade é que ellas eram bonitas; agradavam á população. E agora, como está aquillo?

Razo, devastado, numa situação desoladora!

Sob o pretexto das obras do quadrilatero fronteiro ao Quartel General, obras que todos applaudem, foram derrubadas muitas arvores que poderiam e deveriam ser conservadas. O numero das que não podiam escapar ao côrte era relativamente pequeno.

O director de jardins, porém, na sua faina de cortador implacavel das arvores da cidade, mandou metter o machado no maior numero.

Já se procurou justificar essa selvageria com a derrubada da arborização famosa da Avenida dos Campos Elyseos, em Paris.

Em primeiro logar, nada temos com o que se faz nos outros paizes. Já nos basta o epitheto de "macacos" que nos foi dado justamente por essa mania de imitação. Devemos vêr o que nos convem fazer, sem a preoccupação de encontrar apoio em erros alheios. Mas, ao mesmo tempo que appareceu essa esfarrapada explicação para as actuaes derrubadas, os defensores, vendo que essa historia da Avenida dos Campos Elyseos não pegava, accrescentaram que o director de Mattas sacrificára as arvores, porque ellas estavam bichadas.

Bichado estará o miolo de administradores que se suppõem donos da causa administrada, para fazerem o que entendem sem obedecer ás tradições da cidade e sem comprehender que a população carioca não póde ficar á mercê do seu arbitrio.

Essa defesa chegou a dizer que foram retiradas muitas arvores, na praia de Botafogo, por estarem rachiticas e desgalhadas. Mas porque não se faz a derrubada á luz do dia, para que todos vejam que a arvore está de facto inutilizada?

Por que se procura a noite para esses actos de crueldade?

E' justamente apra que se possa depois dizer que o specimen sacrificado se achava em más condições.

O sr. Prado Junior precisa pedir ao seu parente, que s. ex. bem sabe não ser um technico, que contenha a sua furia contra as arvores. Foi pena que esse sr. Chaves não tivesse querido acompanhar o general Nobile ao Polo Norte, onde as arvores não o incommodariam...

Gente honesta... — Coube ao sr. Marcondes Filho, que tem sido uma especie de sub-leader do governo, para o effeito de defender-lhe na Camara certos actos, a incumbencia de innocentar os generaes da "defesa".

Funccionando "ad hoc" no posto do sr. Manoel Villaboim, elle procurou honrar o mestre, pondo em exercicio as faculdades de raciocinio esperto, que lhe deram tanto relevo e tão ruidoso renome entre os seus pares da Camara Municipal de São Paulo.

Deixemos de lado o seu ardil de argumentar com as proprias palavras do antagonista — velho logar — commum da oratoria parlamentar — recusando "mudar a peça", isto é, discutir com as novas palavras, mais precisas, elucidativas do aparteante.

No seu discurso o que houve de mais tocante foi o hymno panglossiano á honestidade dos administradores da Republica. A commovente escola do optimismo foi lançada pela Mensagem, com um successo que não podia deixar de ser fulminante. Depois que Pangloss falou, em linguagem biblica, de todas as felicidades que o seu primeiro anno de governo espalhara no Brasil, vivemos num paraiso. Tudo muito bonito, muito alegre, muito bom. E' a bemaventurança.

Mas o sr. Marcondes Filho, fugindo ao requisitorio do sr. Adolpho Bergamini, envolveu no seu diluvio de elogios, não apenas todos os generaes que se defenderam bravamente defendendo a legalidade generosa, mas todos, todos os servidores da União, todos elles honestos, puros e illibados, segundo a Mensagem.

O sr. Marcondes foi imprudente. A Mensagem é anterior á descoberta das libações da Amortização e da Recebedoria. Até então ainda se podia, talvez, acceitar o optimismo magnanimo do Presidente que endossara todas as purezas do antecessor. Mas, agora, depois de tudo aquillo, toda essa honestidade é exaggero.

Citemos-lhe o nome! — O noticiario registrou que um auto do Ministerio do Interior, conduzindo o dr. Annibal Machado, do gabinete do ministro, sua senhora e cinco filhinhos, vindo em disparada, chocou-se, por imprudencia do respectivo chauffeur, com o carro em que humildes empregados da Prefeitura faziam a captura de cães vadios; e que desse choque resultáram não apenas ferimentos graves para muitos dos referidos empregados, como a morte immediata de um delles.

Foi um flagrante horrivel do abuso dos autos officiaes. A hora da triste occurrencia — nove da manhã — excluiria a justificativa do serviço publico, se não bastasse a presença, no carro assassino, da familia do funccionario do gabinete ministerial, o qual, abusando e dando aos seus o exemplo do abuso, arrancou a vida a outro pae de familia, este, coitado, cumprindo os seus deveres para nem receber em dia o salario miseravel!

E é assim, nesta Republica de aproveitadores.

Já não são só os "gros-bonnets" da administração que se attribuem direitos feudaes; todos quantos lhes gozam o convivio aquecido se arrogam a regalia de gastar o dinheiro do Thesouro como se fôra seu. Ha, insensivelmente, o contagio das facilidades criminosas.

Ahi está: os autos officiaes dos magnatas, matando os que trabalham!...

Mas isso é incrivel!...

Seguro ao emprego — Dizem os paráenses que o sr. Lyra Castro tem, lá naquellas plagas, o appellido de corvina.

Por que tal cognome, que lembra um specimen da fauna marinha?

E' que, explicaram, a corvina é um peixe que tem uma pedra na cabeça. E o Lyra Castro? Este, ajuntou o malicioso, possue, não uma pedra, mas uma pedreira.

O digno titular do ministerio Washington — das negações espontaneas — andou combatendo, por portas e travessas, á socapa, uma reforma ideada pelo sr. Mangabeira para os serviços do Ministerio do Exterior.

O sr. Lyra Castro não desejava que o Museu Commercial se desligasse da Agricultura e passasse para o Exterior, conforme desejava o sr. Mangabeira, para facilitar a propaganda de productos brasileiros fóra do paiz.

O proprio sr. Mangabeira pedia aos senadores, especialmente ao relator da materia, o "notavel" orador sr. Godofredo Vianna, conduzisse a questão com muito geito. O projecto era governamental, ou melhor, da vontade presidencial. Mas, dizia elle, o Lyra Castro está magoado e é o diabo...

— Elle parece que pensa que vae acabar o Ministerio da Agricultura e que terá de ficar sem emprego.

Goyaz estremece — Goyaz deu hontem, pela sua bancada na Camara, um signal de vida. Entrou em votação — para ser codilhada — a emenda ao orçamento da Viação, dando o credito de 300 contos para "fomentar" a navegação nos rios Araguaya e Tocantins. O sr. Adolpho Bergamini defendeu a emenda. Outro tanto fizeram, e com mais vehemencia, tres deputados goyanos, o sympathico sr. Joviano de Castro (o adjectivo é do sr. Assis Brasil), o sr. Alfredo Moraes e o sr. Ayres da Silva. O sr. Joviano de Castro chegou a beliscar, com algumas palavras de restricção, a politica rodoviaria do governo. Fez mais. Salientou que o parecer contrario da Commissão de Finanças (coisas do novo regimen...) equivalia a uma condemnação inappellavel. E mais ainda. Lamentou que da Commissão de Finanças não fizessem parte "individuos conhecedores dos interesses do interior do paiz!"

Estas palavras, na bocca de um deputado goyano, governista e mais ou menos "calado" (desculpem os pleonasmos) equivalem a desaforos.

E os goyanos têm estado em actividade mesmo fóra da Camara. A tribu dos Caiados anda encorporada, resmungando, pelas ruas. E o pagé esteve no Cattete, nada obtendo.

Previna-se o governo. Quem sabe o que nos pode vir do mysterio desse lendario Goyaz?

Pura tapeação — O estadista sr. Washington Luis não tem opinião assentada sobre nenhum problema nacional. O presidente muda de rumo com tal facilidade, que se póde bem consideral-o o maior ventoinhas que já passou pelo governo!

Financeiramente, já foi inflacionista. Depois, mudou: mandou queimar as notas que escaparam á bella colheita da quadrilha da Caixa de Amortização.

Querendo construir rodovias, ia realizar esse plano por meio de apolices.

Succede, porem, que a noticia dessa nova invasão de apolices causou certo alarma na praça.

E então o gabinete do ministro da Fazenda mandou uma nota aos jornaes, pela qual não se sabe bem o que quer, nem o que fará o governo.

Diz essa nota que "a emissão de apolices rodoviarias, de que trata o projecto em discussão na Camara dos Deputados, destina-se, conforme foi declarado, a incrementar a construcção de estradas de rodagem".

"Transformado o projecto em lei — ainda e a nota que diz — a emissão será feita de accordo com a capacidade financeira da praça e conforme a necessidade do serviço, isso por intermedio de estabelecimento bancario, com quem se contratará o emprestimo, a typo conveniente. "Si não conseguiu o typo combinado, o governo não fará a emissão" O serviço de juros e amortização desse emprestimo será feito pelas verbas da Caixa Especial, não onerando, absolutamente, o orçamento com despesas novas, nem distraindo verbas de outros serviços".

Uma no cravo, outra na ferradura!...

Ha emprestimo? Não ha emprestimo?

Emittem-se as apolices? Não se emittem?

Todos estão na mesma, depois da nota charadistica do gabinete do financista Botelho, inspirada pela mentalidade do novo Washington cá da terra.

Conseguirá a nota "tapear" os circulos financeiros?

POLITICA PITTORESCA

A Cantareira

Ha muita gente que implica com o senhor Miranda Rosa sómente porque elle subiu muito depressa, na politica do Estado do Rio, passando de sobrinho por affinidade do sr. Manoel Duarte a deputado federal, leader da bancada fluminense e membro da Commissão de Finanças na Camara, detentor da palavra official nos banquetes e recepções de Nictheroy e adjacencias, etc., etc.

Ha quem não sympathise com o ar enfarado e displicente desse deputado de intervenção bernardesca na terra do sr. Nilo Peçanha e julgue o sr. Miranda Rosa um homem mao, sómente porque não teve a sorte de nascer bonito e porque tem o bom gosto de fumar charutos, morar em palacete e possuir um automovel.

E' que nem todos conhecem o humor satirico do factotum do sr. Duarte, nem a franqueza de suas palavras mesmo quando aprecia os seus proprios interesses.

De uma feita, indicado candidato a deputado federal numa convenção reunida em Nictheroy ás 8 horas da manhã, o sr. Miranda Rosa confessava o seu pasmo:

— Vejam só! Por minha causa o millionario Joaquim Moreira, senador da Republica, teve de atravessar a bahia ás 7 horas da manhã... Até o Miguel de Carvalho, dono da Santa Casa, teve de fazer madrugada... Não fosse o Duarte meu parente ou tivesse elle morrido hontem, essa gente não me conheceria, nem me tiraria hoje o chapéo...

Outra vez, procurado por um antigo camarada que desejava melhorar de situação, para poder pagar uma divida de dois contos de réis que o affligia, o sr. Miranda Rosa expandiu-se:

— Que homem feliz você é!... Pois eu devo cem vezes isso... cerca de duzentos contos... Ha apenas uma differença... é que não me encommodo com a divida...

Agora, depois da convenção de sabbado, em Nictheroy, commentavam a adhesão official dos tres mascarados da minoria fluminense, quando o sr. Miranda Rosa, não contendo as suas apprehensões, lamentou:

— Coitado do Duarte! Anda mesmo de azar com a Cantareira... Quando esta não alarma o publico augmentando o preço das passagens, alarma os candidatos do partido, augmentando o numero de governistas da bancada. Acabo pleiteando o terço...

MARFORIO

DE ESGUELHA

O sr. Octavio Mangabeira, cuja esterilidade legislativa, como deputado, foi dourada pelos mais bellos discursos, tem-se notabilizado, na pasta do Exterior, sobretudo pela preoccupação de elevar a lingua portugueza á altura em que pairam os idiomas das potencias.

Emfim, antes isso do que fomentar dissenções internacionaes.

Entretanto, é bem de vêr que a lingua... luso-brasileira (vá lá, em homenagem á designação adoptada pela Liga das Nações...) offerece curiosidades que a tornam de comprehensão tão difficil pelo estrangeiro, como o alphabeto dos mudos pelos cegos.

Ainda ha dias, um italiano, nervoso, pedia-me a explicação de telegramma proveniente de Roma e no qual se dizia que os russos do "Krassine" tinham "logrado" a salvação de taes ou quaes tripulantes do "Italia". Foi um custo convencer o homem de que não se tratava de "logro", mas, sim, do opposto disso, de uma feliz realização.

Nessas mesmas condições, ha uma infinidade de casos. Nenhum, porém, tão engraçado como o da palavra "Prestes".

"Prestes" quer dizer: brio, honra, espirito de renuncia, desprendimento, abnegação, idealismo, intelligencia, cultura, sobranceria, patriotismo, desinteresse, coragem, serenidade; em sentido figurado — o que se deseja;

e quer dizer: ignorancia jactanciosa, o[illegible] cidade intellectual, ambição de mando, pereza de maneiras, irascibilidade, rust[illegible]dade; e, em sentido, figurado, o que se [illegible]pelle.

A Academia Brasileira ainda não pas[illegible] nos seus trabalhos sobre o diccionario, [illegible] prefixo AB estando á espera das pesq[illegible] do sr. Augusto de Lima acerca do "Ab[illegible]te". Quando, porém, chegar á 16ª letr[illegible] alphabeto, poderá, sem prejuizo da [illegible]ção de sua obra, prescindir da enumer[illegible] que faço acima: o povo sabe perfeitam[illegible] distinguir os dois "Prestes"...

O "EN FORME" DOMINA EM TODA A LINHA E OS "GODETS" SE ACHAM NA ORDEM DO DIA

MODAS E MODOS

Os tres modelos

Desde que nos achamos em plena "season" e a vida social toma despoticamente conta de nossas tardes e nossas noites, principalmente das noites, o vestido para a noite, "la robe du soir" para falar em bom portuguez, passa a ser o **primus inter pares** dos nossos vestidos.

Comecemos, portanto, por elle. As leitoras não se arrependerão. E' um delicioso começo, pois os vestidos de baile actuaes são verdadeiramente irresistiveis de graça, de leveza e de chic. Não lhes direi novidade nenhuma dizendo que o "en forme" domina em toda a linha e os "godets" se encontram na ordem do dia. Nada mais gracioso, com effeito, do que esse talho amplo e flexivel de saia, que não embaraça o andar, emprestando á silhueta uma desenvoltura de adolescencia e recaindo com a molleza de linhas um peplum modernizado em torno ás cadeiras. Nas toilettes de grande gala nocturna estes godets são, por vezes, mais compridos um do que os outros, ora formando de um lado airoso apanhado como na figura 1, e outras alongando-se atrás em cauda de peixe.

O modelo numero 2, um modelo Nicole Gronit, aliás, dá muito bem a idéa do que seja este modernissimo movimento de saia. O famoso vestido de tulle preto de Chanel, que tanto successo obteve este anno em Paris, foi por assim dizer o lançador desta encantadora excentricidade. Uma ou duas pontas da saia, arrastando no chão á guisa de cauda. O modelo 2 filia-se á mesma idéa embora não sendo de tulle e sim de Georgette azinhavre com os babados "en fórme", muito fornidos. Corpete cruzado atrás e na frente e flôr de plumas do mesmo ton á cintura. De musselina de seda em tons degradados de cinzento — o gris anda muito em voga para a noite — o modelo 1 só tem como enfeite um ligeiro bordado a prata que enriquece o conjunto sem nada lhe fazer perder da sua distincção. Elegantissima a figura numero 3, uma creação Drecoll executada para a condessa N. de Polignac.

Georgette preto a que uma barra em losangos de franja de strass preto enfeita a saia. Do alto do corpete e cavas das mangas reapparece o bordado de strass preto, formando um longo bico nas costas e na frente sobre um fundo de Georgette rosa. Como se vê, uma sobriedade harmoniosa de que Paris tem o monopolio encantador, uma elegancia tudo quanto ha de mais "grand monde". Sobriedade e harmonia não é este afinal o segredo da grande elegancia?

CHIFFON.

O COCKTAIL, NA VIDA MODERNA SYNTHETIZA A FANTASIA DA BEBIDA

TODO O DONO DE CASA QUE SE PREZA DEVE TER O SEU COCK TAIL PARTICULAR

O cocktail é a bebida do momento. Quem não gosta de cocktail ou, pelo menos, não finge gostar, attestando a respeito uma erudição de barman, não é digno de figurar entre os 300 da alta roda. O cocktail, na vida moderna, synthetisa a fantasia da bebida. James de Coquet declara mesmo que as bebidas simples não podendo mais contentar nossas vontades, mutaveis como o tempo e a hora, o cocktail veio dar á nossa séde a sua exteriorisação psychologica por excellencia. Porque ha séde e séde. A séde que se tem, por exemplo, depois de uma partida de tennis não póde evidentemente ser a mesma do que depois de uma entrevista sentimental. E o que desejamos beber sob a suggestão romantica do luar não deve se parecer com o que appetitivamente se ingurgita á hora alimenticia do almoço, ou meio-dia. Toda dona de casa que se preza deve ter o seu cocktail particular. Uma invençãosinha bem sua e mais particularmente detestavel ordem prestigiosa das symphonias liquidas.

Para a amiga que se casa amanhã, por exemplo, nada mais propicio nos felizes amores do que o **Maria is getting us**:

Meia garrafa de champagne, um calice de benedictine e uma gota de angostura. Soberano como cock-tail nupcial. Se não, experimentem.

VIDA MUNDANA

CHRONIQUETA

"La saison bat son plain".

Tivemos ainda uma prova na noite da estréa da divina Pavlova. Um mundo elegantissimo enchia a sala do nosso grande theatro, o mesmo mundo que já ha dois mezes anda numa verdadeira roda viva em festas, chás e recepções.

Pavlova, na scena, deslumbrava-nos com sua arte unica, incomparavel.

A sala encantava-nos com tudo o que a nossa sociedade tem de mais representativo e elegante.

* * *

Fechou-se o velario sobre a historia desventurada de Amarilla. Entreacto. Começamos nossa peregrinação elegante pela friza da sra. Santos Lobo.

Era difficil entrar pois já se achava repleta de gente que ia render homenagem a tão grande dama. Lá estavam: sr. e sra. Oswaldo Lindgren, sr. e sra. Mario Almeida, sr. Sergio da Rocha Miranda, elegantissimo, e os drs. Fernando de Magalhães e Alberto de Faria. A illustre dama, que alguem já chamou de condessa de Noailles brasileira, pelo seu espirito, falava brilhantemente sobre a dança que ella considera a mais alta expressão de arte.

Com pezar deixámos a friza.

Era preciso ver a sala.

* * *

Vimos toilettes e joias maravilhosas. Era um encanto ver tanta gente elegante reunida.

Lá estavam: sra. Antonio Prado Junior, sra. Octavio Simonsen, sra. Luiza Honold da Rocha Miranda, vestido de renda dourada, modelo Delong; sra. Baldassini, sra. André Betim Paes Leme, sra. Renato da Rocha Miranda, sra. Eugenio Honold, sra. Mello Cunha, sra. Oswaldo da Rocha Miranda; senhorinhas Bella e Cecilia Betim Paes Leme, Sarita Fialho, Gilda da Rocha Miranda, Soares Brandão, Sampaio Ferraz, etc.

* * *

Esquecemos uma nota importante. A' saida quasi fomos victimas de uma syncope. E' que ouvimos o sr. Floresta Miranda fazer um furioso trocadilho.

V. C.

O SEGREDO

Todo segredo é passarinho
Que não se póde engaiolar,
Se pousa em ti, não fará ninho,
Vem, para voar.

Pensas guardar-lhe bem guardada
Dentro em teu seio a sombra irá,
E um dia um riso, um gesto, um [nada
Te trairá.

Nunca disseste o teu segredo
Nem talvez, mesmo em confissão,
Pois, fatalmente, tarde ou cedo
T'o contarão.

Seja a mentira de um carinho,
Seja a promessa de um olhar,
Por mais que fundo cra[illegible] o es- [pinho
Has de o arrancar!

Todo segredo é caminheiro
Ninguem jámais lhe tolhe o afan,
Se hoje se faz teu prisioneiro
Fóge amanhã.

De seu mysterio na grilheta
Queres em vão te accorrentar,
Todo segredo é borboleta
Aspira o ar...

Maria Eugenia Selso.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras. Elvira Borlido Dyott, Olga Gaspar Antunes; as senhorinhas Djanira Principe da Silva, Maria de Lourdes, Tavares de Lyra, Rita Brandt Paes Leme, Germana de Oliveira Castro e a generala Gomes da Silva.

— Faz annos, hoje, o sr. Otto Schilling, conceituado commerciante desta praça.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da menina Maria de Lourdes, filha do sr. Oscar Ferreira da Silva.

— Faz annos hoje o nosso collega de imprensa e academico de direito, o joven Othon de Barros, figura muito conhecida em nosso meio social e sportivo.

Em Nictheroy, onde reside, occupa o cargo de 1º secretario do Club de Regatas Icarahy, onde conta com innumeros amigos e admiradores. A esse nobre collega desejamos muitas felicidades.

CHA'-DANSANTE

Club Central — O Club Central, em commemoração do 8º anniversario da sua fundação, offerece aos seus associados um elegante chá dansante.

p.Clut 3) 3))3 9393 8293 8239398T8 A9AT

RECEPÇÕES

Sexta-feira, proxima, a sra. Santos Lobo receberá as pessoas de suas relações, na sua villa de Santa Thereza.

CONTRATOS DE CASAMENTO

O Sr. Savio de Almeida Gama, commerciante, contratou casamento com a senhorinha Cecilia Fontainha, filha do sr. Humboldt Fontainha.

— A senhorinha Helena Zemiro, filha do sr. Ely Zemiro, contratou casamento com o commerciante Salomão Garson.

NASCIMENTOS

Waldéa, é o nome da menina, que nasceu, filha do sr. Waldemar Salgado Carvalheira e de sua esposa.

FALLECIMENTOS

OVIDIO LEITE

Falleceu hontem um antigo trabalhador da imprensa desta capital, o sr. Ovidio Leite. Professor e revisor de provas typographicas, Ovidio Leite emprestou sua actividade e competencia a quasi todos os jornaes do Rio, onde contava innumeros amigos. Todos o admiravam pela delicadeza de genio e bondade de coração.

Deixa o extincto duas irmãs e dois irmãos, entre os quaes o dr. Oliveira Leite, medico em Petropolis. Seu nome foi dos primeiros lembrados para a revisão do "Diario Carioca". Infelizmente a enfermidade que o vinha minando impediu que elle assumisse o seu posto e hontem, afinal, o abateu para sempre.

O enterramento de Ovidio Leite se realiza hoje, saindo o feretro ás 8 horas, da residencia de sua familia, á rua Liberato Santos n. 32, em Bento Ribeiro.

HELENA VACARESCO DO QUE MAIS GOSTA DE SER REALMENTE E' POETIZA

TAES PENSAMENTOS ASSIGNADOS POR BERLIOZ, DANIEL STERN E AMIEL

Paris ainda é a terra em que mais facilmente triumpha o talento estrangeiro. O essencial é que haja esse talento. Como victoriosa prova disto ahi temos essa gloriosa Helena Vacaresco, uma das mais brilhantes figuras femininas do seculo. Rumena de nascimento, Helena Vacaresco, que um romance de amor cedo exilou de sua terra natal, tornou-se franceza quando aos vinte annos de edade publicou o seu primeiro livro de versos Chants d'Aurore, coroado pela Academia Franceza. Desde ahi foi uma série ininterrupta de triumphos até o ultimo, esse Dans l'or du soir em que, em versos de soberba inspiração, canta a melancolia vesperal do outomno da vida. Conferencista e politica, pois é delegada da Rumania na Liga das Nações, Helena Vacaresco do que mais gosta de ser realmente é poetisa.

Poetisa e politica, desconcertante mistura!... Helena Vacaresco, accommoda-a, no emtanto, perfeitamente a propria personagem.

— "Em finanças talvez seja apenas poeta — declara ella com um sorriso de jaminerie toda parisiense, mas em poesia, o meu exito talvez venha de eu nunca me ter occupado com a questão financeira..."

A sorte de ter talento não basta; é preciso ainda o talento de ter sorte!...

H. Berlioz.

O bom senso é o porteiro do espirito, seu officio consiste em não deixar entrar nem sahir idéas suspeitas — diz Daniel Stern — que pena!... As idéas suspeitas são sempre as mais aceitas.

Os partidos politicos, religiosos, estheticos, litterarios são verdadeiras ankyloses do pensamento — pondera Amiel nas paginas tão ricas de pensamento do seu Journal — para conservar o livre funccionamento do espirito, — opinamos nós — só mesmo o lubrificante da tolerancia.

A SALA REPLETA DO INSTITUTO DE MUSICA VICTORIOU, HONTEM, Á TARDE A ARTE DE DIZER DA SRA. NOZIÉRES

A Sra. Francesca Noziéres

A sra. Francesca Noziéres, cuja arte já tanto se afamou, que vem de atravessar fronteiras, por isso que me solicitam um pouco da belleza de interpretação, e insistentemente, as rodas de arte e litteratura do Paraguay, por onde aquella declamadora partirá a 24, realizou hontem um recital de despedida, mas de despedida com a promessa de quem vae para não se demorar muito. Essa festa da applaudida "diseuse", que é tambem um dos ornamentos do nosso mundanismo, foi não só um encanto de arte como um pretexto de "rendez-vous" elegante e intellectual, e do seu exito se diz tudo quando se sabe que o salão do Instituto estava repleto. E entre tantas senhoras e senhoritas que lá se achavam notamos as sras. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, Fernando Guerra Duval, Balthazar da Silveira, Diniz Junior, Alvaro Moreira, Renato de Souza Lopes, Debora Stockler, Lucinda Luiz Carlos, Maria José de Queiroz e Carmen Cinira.

O programma da sra. Francesca Noziéres, teve de ser innumeras vezes dilatado pelos pedidos de "bis" e a todos attendeu gentilmente a declamadora, desdobrando sempre os velludos continuos de sua voz e ostentando os seus recursos de expressão, de copiosa variedade. Todas as poesias agradaram, interpretadas que foram por tal declamadora; não é todavia demais que se saliente entre ellas a "Expansions", de Paul Geraldy, pela força evocativa de que tomou aquelles versos de confidencia tão apurada arte de dizer.

T H E A T R O

A TEMPORADA DE COMEDIAS DESTE ANNO, NOS NOSSOS THEATROS

A PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO DE HOJE E AS DUAS PRIMEIRAS DE AMANHÃ, EM SESSÕES

No Casino de Copacabana a Companhia de "Vedettes" dá-nos hoje a sua ultima recita de assignatura, com a comedia de Soeba Guitry, **Um Miracle**, que se representa pela primeira vez no Rio, com Paule Androe, André Dubose e toda a companhia.

— Amanhã, no Gloria, o Snr. Leopoldo Fróes e seus comediantes representarão pela primeira vez, entre nós, a comedia argentina de José Leon Pagano, traduzida pelo Sr. Simões Coelho, **Pavão Real**, fazendo aquelle actor e a Sra. Judice os papeis principaes.

— Amanhã tambem, no Phenix, a companhia do Snr. Jayme Costa representará o original de sua autoria e do snr. Braje Gerson, **Maldito tango**, annunciado como uma novidade theatral de grandes innovações.

UM PUNHADO DE NOTICIAS AVULSAS

A companhia Tró-ló-ló dará no Carlos Gomes, sexta-feira, a sua nova revista, **Não é isso que eu procuro**, original de Pacheco Filho e Horacio Campos, com musica do snr. A. Paraguassu'.

— **Atrás das notas** continua em scena no São José, subindo a seguir **Ratos e ratões**, de Albuquerque e Bittencourt.

— A companhia franceza do Copacabana está dando os ultimos espectaculos, sendo o seu ultimo espectaculo no sabbado.

— A assignatura da companhia Lucinda Simões-Eurico Braga, que estréa no Republica com a comedia de Verneuil **A cadeira 47** a 6 do proximo mez, será de 10 recitas.

— O snr. Leopoldo Fróes dá hoje, ás 8 e ás 10 horas, as ultimas de **Quando o amor vem**.

A' TARDE E A' NOITE

THEATROS

MUNICIPAL — Descanso.
CASINO DE COPACABANA — "Cheri" — (Paul Bernard, Paule Andrade) — 9 horas.
PALACE — Moulin Rouge — (Simon Girard, Dalbaicin, etc) — 9 horas.
GLORIA — Quando o amor vem (Leopoldo Fróes) 8 e 10 horas.
PHENIX — Professor Castidade — (Jayme Costa) — 8 e 10 horas.
TRIANON — Os tres gemeos — (Procopio Ferreira) 8 e 9,45.
REPUBLICA — Opereta Portugueza — 8.45.
RECREIO — "Cadê as notas?" — Revista — 7.45 e 9.45.
CARLOS GOMES — "Eu quero é nota" — Tro-ló-ló — 7.45 e 10 horas.

CINEMAS

ODEON — "A escrava branca" — (Serrador) 2, 4, 6,20 e 10 horas.
IMPERIO — "Tia Maria virou creança" 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10,20 horas.
CAPITOLIO — "Azas" (Paramount) 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20 horas.
RIALTO — "Academia de cadetes" (Metro) 1.45, 3.30, 5.15, 7, 8.45, 10.30 horas.
LYRICO — O rei do foot-ball — (Ufa).
IDEAL — "Cabellos de fogo" e "Doutor da roça" (Paramount).

ITAJUBÁ-HOTEL
Installado no maior arranha-céo do Rio de Janeiro
18 ANDARES -- 200 QUARTOS
Agua gelada e filtrada em todos os quartos
TODOS OS QUARTOS DISPÕEM DE SALA DE BANHO
DIARIA SIMPLES DESDE 30$000
Magnifico serviço de restaurant á la carte
MARAVILHOSA VISTA DA CIDADE E DA GUANABARA
Rua Alvaro Alvim, 15 a 23
RIO DE JANEIRO

MARTINEZ SIERRA E SUA COMPANHIA FARÃO UMA CURTA TEMPORADA DE COMEDIA, EM SETEMBRO PROXIMO, NO MUNICIPAL

A moda dos autores organizarem e dirigirem elles mesmos as suas companhias parece que pegou.

Até ha pouco, principalmente em França, os autores eram convidados para directores de theatro, notadamente dos theatros de dicção. Foi, cremos, Nicodemi quem primeiro organizou um elenco para representar as suas peças. Depois outros surgiram. Aqui mesmo Oswaldo Vianna e depois Viriato Corrêa organisaram **tournées** com companhias suas, tendo ambos antes dirigido o Trianon na mais longa temporada de originaes brasileiros que alli se tem feito.

Hoje é moda. Todos os autores organizam as suas **troupes**. Pirandello o anno passado visitou-nos com sua companhia. Os irmãos Quinteros organizam elenco para o proximo anno fazerem uma visita aos paizes sul-americanos. E este anno, como ultima nota theatral da estação no nosso principal theatro, o Municipal vai offerecer aos seus habitués os espectaculos do autor Martinez Siérra, um dos nomes mais queridos das letras contemporaneas theatraes em Hespanha.

Martinez Sierra, caricatura de Palomar

A companhia desse autor, que actualmente consegue um exito digno de nota em Buenos Aires, deve estar no Rio em setembro, para nos proporcionar o encanto amavel e que domina nas peças de Martinez Sierra.

Trata-se aliás de um repertorio todo elle de uma fascinante attracção, pelo cunho theatral das suas peças, comedias onde a dosagem da parte comica com a dramatica tão bem se misturam, sem nunca uma ou outra chegar a extremos...

Martinez Sierra é o manipulador do theatro de que o publico gosta.

A TEMPORADA DE BAILADOS ANNA PAVLOVA

A TERCEIRA RECITA DE ASSIGNATURA DESTA NOITE, NO MUNICIPAL

No nosso theatro official temos esta noite mais uma das magnificas recitas da Companhia de Bailados Povlova. E' a terceira da assignatura.

E. KURTZ

O maestro da Companhia Pavlova, que se tem distinguido como um magnifico regente

No programma figuram 3 partes. Na primeira teremos o grande ballado **Uma antiga lenda russa**, com uma scenographia e um guarda roupa typicos; **Flócos de Neve**, de uma belleza scenica surprehendente; **Divertissements**, oito numeros de interpretações demographicas de trechos musicaes celebres, com o concurso de toda a companhia.

Amanhã, novamente a companhia descansará. Sexta-feira, 4ª recita de assignatura. Sexta, sabbado e domingo, vesperal ás 15 horas, para a qual ha grande enthusiasmo.

O QUE VAE PELOS CIRCOS DA CIDADE

O Circo Rio Grandense, armado á rua Petropolis, em Santa Cruz, continua a sua temporada com grandes concorrencias.

— O Democrata dá, hoje, espectaculo a preço popular com a burleta de Freire Junior, **A Rainha da Belleza**.

Avant-scéne

Os meios theatraes regosijaram-se com o facto de haver sido hontem sanccionada pelo sr. presidente da Republica a chamada lei Getulio Vargas, que reconhece a profissão do actor, regula as relações entre artistas e empresarios e dá maiores garantias á propriedade artistica.

Não tomo parte nesse regosijo com egual alegria, porque temo o effeito contraproducente da lei num ambiente ainda não preparado para ella. Não quero dizer que a lei não seja bôa. E' optima, mas para uma terra em que o theatro já existe como uma das manifestações mais expressivas da sua vida mental. São tão serias as obrigações e as regalias que a lei cria, com os contratos estatuidos, que receio não surja entre nós, onde o emprezario é um mero agenciador de negocios e nunca um organizador de elencos, pessoas dispostas a arcar com as responsabilidades severas da lei, arriscando seus capitaes em commercio de exigencias contratuaes tão rigorosas. Se tal se não der, muito que bem: a profissão theatral terá garantias magnificas e os homens que empregarem nella os seus capitaes reciprocidades compensadoras. Mas se não apparecerem esses empresarios, que será da grande maioria dos nossos artistas, uma vez que a lei lhes veda a organização de elencos sem contractos, estabelecendo uma instabilidade duvidosa para os que assim se organizarem?

Ahi então o mal será enorme, se a lei não cair no descaso. Todos esses elencos que se organizam "au jour le jour" e que permittem, bem ou mal, que os nossos artistas vivam, desapparecerão, desde que a lei não faculta a sua existencia por irregular.

Teria sido melhor que, antes da creação desta lei, se houvesse feito o que fizeram os argentinos — estatuido um grande numero de favores ás pessoas que quizessem empregar os seus dinheiros em negocios de theatro, e, só então, se cuidasse da lei agora sanccionada, que talvez, sabiamente regulamentada, ainda possa ser amparada no perigo que acabei de apontar...

E dahi, quem sabe?, talvez esteja eu errado — o que, sinceramente, desejo. — Ab.

D'ANNUNZIO COMPOSITOR DE DUAS MUSICAS?

E' A NOTICIA QUE ESTA' REVOLUCIONANDO A IMPRENSA EUROPEA

D'Annunzio

Uma noticia corre agora celere na imrpensa europea: D'Annunzio vae se apresentar como compositor. Será posivel? O notavel escriptor, cujo poder verbal tem o condão fascinante de dominar os leitores, era romancista, poeta, dramaturgo de alto valor quando se fez aviador e conductor de almas pelo ardente calor da sua fé patriotica.

Pois bem, o cabotino excelso, de tão alto prestigio mental, annuncia para breve duas composições musicaes suas, para violino e violoncello e que estas composições seriam executadas no **Vittoriale**, por artistas de Verona.

Será verdade? Um jornal francez responde a essa pergunta, "O que não é permittido ao genio."

RUMO...
A COLLEGIAL
Uniformes e Enxovaes
para todos os collegios
LARGO DE S. FRANCISCO, 38/40

AS FESTAS ARTISTICAS ANNUNCIADAS NOS NOSSOS THEATROS

A DE HOJE NO REPUBLICA EM HONRA DA ACTRIZ CANTORA SRA. ALDINA DE SOUZA

Para a festa artistica da actriz cantora sra. Aldina de Souza temos hoje no Republica as primeiras representações nesta temporada, da opereta de Strauss, **A ultima valsa**.

No acto variado tomarão parte: sra. Ausenda de Oliveira, em canções brasileiras; a beneficiada, em fados; sr. Sylvio Vieira, e sr. Fernando Pereira, em romanzas, e o sr. Sant'Anna, no monologo **O melro e o fiel**.

— A recita do sr. Sylvio Vieira, no Republica, com a primeira nesta temporada da **Princeza dos Dollares**, cantando o beneficiado a romanza de **Paganini**.

— Recita dos autores da revista **Cadê as notas?** que figura no cartaz do Recreio, snrs. Marques Porto e Luiz Peixoto, será amanhã, 19.

— Na sexta-feira, 20, é no Copacabana a recita de mlle. Betty Daussmond, com 20 ans madame e **l'heure des muffler**, sendo no sabbado 21 a de mlle. Maud Loty e mr. André Duborc, com **Le fruit vert**.

DICCIONARIO THEATRAL

Annuncio — "Os espectaculos são annunciados por meio de cartazes que se affixam nas esquinas, de programmas que se distribuem nas ruas e de reclamos que se publicam nos jornaes, pondo em relevo a superioridade da peça, da montagem e do desempenho".

Exemplo. No annuncio do Moulin Rouge lê-se: "O quadro **Nas Estrellas** é rigorosamente apresentado como em Pariz."

Então os outros quadros não são rigorosamente apresentados como em Pariz ?

Contra-regra.

HOTEIS

RESTAURANTES, COM ORCHESTRAS
Palace Hotel — Avenida Rio Branco.
Brahma — Avenida Rio Branco.
Itajubá Hotel — Rua Alvaro Alvim.
Casino Beira-Mar — Avenida Beira-Mar
Trianon — Avenida Rio Branco.
Leme — Praia do Leme.
Roma — Rua da Assembléa.

RESTAURANTES, SEM ORCHESTRA
Rôtisserie — Rua Gonçalves Dias.
Sul-America — Rua 7 de Setembro.
Toscana — Rua São José.
Lido — Avenida Atlantica.

RESTAURANTES, COM DANSA
Grill-room de Copacabana — Avenida Atlantica.
Casino Beira-Mar — Avenida Beira-Mar.

CABARETS
Palace — Rua do Passeio.
Assyrio — Avenida Rio Branco.
Casino Beira-Mar — Avenida Beira-Mar.

BUSQUE NO TERRENO PRATICO O MEIO DE ENCAMINHAR-SE

Entre as boas profissões, destaca-se a dactylographia, como uma das que mais concorre para facilitar collocação no commercio e nas repartições publicas a rapazes e senhorinhas.

A Escola Remington, á rua 7 de Setembro, 67, prepara e encaminha seus alumnos.

NOVOS PRODUCTOS DA COMPANHIA HANSEATICA

Guaraná Hanseatica — Soda Hanseatica — Limonada Hanseatica e Agua Tonica Hanseatica

são os melhores e mais puros refrigerantes apparecidos no Brasil, pois, além de serem caprichosamente dosados, são fabricados com a mesma purissima agua da Tijuca captada na propria nascente, com que é fabricada a deliciosa e popular cerveja "CASCATINHA".

Experimental-os é preferil-os a quaesquer outros.

Rua Dr. José Hygino n. 115.

Telephones: 0608 — 0609 — 5037 — Villa.

VIDA PROLETARIA

PELA UNIDADE DO NOSSO MOVIMENTO SYNDICAL

A unidade no movimento operario constitue o principal factor de victoria para a classe obreira na luta pelas suas reivindicações. Sem unidade de acção, sem conjugação de esforços, sem disciplina de conjuncto, em uma palavra, sem a ajuda mutua e consciente dos trabalhadores de todas as corporações, jámais poderá o operariado realizar siquer a mais comesinha das suas aspirações.

No emtanto, queremos deixar patente que a unidade para nós, não deve estar condicionada aos interesses, nem sempre commum aos trabalhadores, de tal ou qual grupo, de tal ou qual partido.

A unidade do movimento operario para ser legitima, para poder realizar os seus fins, só poderá ser effectivada quando traçada segundo um plano impenso a esta ou áquella tendencia, ou, precisando melhor, quando os representantes das diversas tendencias procurarem, desapaixonadamente, honestamente, um caminho commum.

Desgraçadamente, é forçoso confessar, não tem sido este o criterio adoptado entre nós. E' certo que esforços têm sido empregados no sentido da unificação operaria em nosso meio.

Data de 1906 o primeiro passo dado neste sentido. Realizava-se, com effeito, naquella época, o Primeiro Congresso Operario Brasileiro.

E' inegavel que muitas das suas sementes fructificaram. Mas não se póde dizer que tenha elle correspondido satisfactoriamente ás necessidades de unificação. Uma analyse desapaixonada das suas theses nos levará a concluir que, de um modo geral, encarando o movimento operario como movimento de massa, a obra daquelle certamen muito pouco teve de positiva.

Embora não tenhamos a preoccupação de provocar polemicas, não podemos fugir ao dever de analysar, se bem que succintamente, as razões porque o Primeiro Congresso não poude dotar o nosso movimento operario das armas de que infelizmente ainda carece.

O dogmatismo doutrinario foi a razão principal de não ter realizado o Congresso os fins collimados pelos seus organizadores.

Vehiculos directos do syndicalismo anarquista que imperava então nos principaes paizes latinos, especialmente na França, não puderam aquelles doutrinadores do nosso movimento operario libertar-se das suas formulas rigidas, e, por isso mesmo, difficilmente adaptaveis a um meio em formação, phenomeno este ao qual ainda hoje pagamos pezadissimo tributo...

Dest'arte se bem que a chamada "pureza dos principios" fosse conservada, a obra de arregimentação das massas (a principal) não chegou a passar de projecto.

Outras iniciativas têm sido tomadas, mas com os mesmos resultados.

O Segundo Congresso realizado em 1913 está neste caso. Deixaremos de commental-o, porque teriamos que applicar literalmente os mesmos conceitos emittidos acerca do primeiro.

Proseguiremos.

A UNIÃO DOS ALFAIATES E A QUESTÃO DAS LICENÇAS

Ha varias semanas que a União dos Alfaiates iniciou serio movimento de defesa, quer dos seus associados, quer de todos os obreiros que compoem essa numerosa corporação, contra a taxação extorsiva da mão de obra confeccionada, a domicilio.

Numerosas assembléas têm examinado a questão, nas quaes se tem tomado varias providencias.

O exito da causa, ora defendida pela União dos Alfaiates, é esperado por todos os interessados dado o tino com que esse velho organismo corporativo vem agitando a questão.

Com effeito, longe de optar pelo caminho, nem sempre aconselhavel, das exaltações extemporaneas e das explosões quasi sempre negativas, a vanguarda desse velho syndicato se empenha em alicerçar sua obra, num largo movimento de organização. E' evidente que sem organisação qualquer passo dado resultará inutil.

Eis porque acaba de ser traçado um intelligente plano de organização cuja publicação nos é solicitada, para conhecimento de todos os interessados.

Ei-o:

a) os comités serão constituidos á base de rua, os quaes, por sua vez, constituirão o comité de bairro. Havendo rua em que não se possa constituir um comité, serão os alfaiates dessa localidade incluidos no comité de rua do bairro mais proximo.

b) cada comité elegerá um delegado que será o principal elemento de ligação entre os seus membros e a commissão executiva da União; os delegados dos varios comités, deverão reunir-se conjunctamente com o secretario geral da União, afim de concertarem os meios mais efficazes da campanha de agitação em pról da arregimentação dos alfaiates, no seio da União dos Alfaiates.

c) á União, compete editar manifestos, proclamações e outros impressos que, sob o contrôle da C. E. da União, sejam approvados pelas reuniões dos delegados dos varios comités; quando um comité de rua ou bairro julgue conveniente a convocação de uma assembléa de propaganda delimitada ao perimetro da sua actividade, deve communicar o caso ao secretario geral da União, o qual deverá fazer a convocação pelos jornaes em nome da União. Qualquer reunião convocada á revelia da União, não será por esta patrocinada.

d) quando qualquer das reuniões acima consignadas (que deverão ser effectuadas, de preferencia, no bairro habitado pelos seus participantes), tomar deliberações que não attendam [illegible]usivamente á questão da propa[illegible]da organização, taes deliberações [illegible]a serem legaes devem ser sub[illegible]s á proxima assembléa geral. [illegible] se trate de questões urgen[illegible]ecretario geral convocará uma [illegible]léa extraordinaria.

[illegible]quando um comité necessite [illegible] o salão de uma co-irmã para [illegible] uma assembléa de propa[illegible], só o poderá fazer, mediante [illegible] chancellada pela C. E. da [illegible]

Convocações

CENTRO COSMOPOLITA: reune-se em assembléa geral extraordinaria, de socios quites, hoje, ás 22 horas. Consta da ordem do dia um communicado da Cooperativa Graphica.

A. AUTOMOBILISTICA DE AUXILIOS MUTUOS: realisará, hoje, uma reunião da sua administração, ás 20 horas.

S. DE RESISTENCIA DOS T. EM T. E CAFE': por ordem do seu presidente, deverá realisar-se, amanhã, 19, ás 10 horas da manhã, uma reunião da Directoria e Conselho Fiscal, convidados todos os candidatos a socios, bem como os proprietarios e todos os consocios citados em partes e testemunhas, do occorrido, para serem julgados á revelia, ou de accordo com a lei.

Estão egualmente convidados os consocios que têm cheques do emprestimo de 6 °|°, referente ao anno de 1923, a virem receber, no dia 19, das 15 ás 17 horas, em virtude de ser a chamada geral do referido anno.

U. DOS O. EM CONSTRUCÇÃO CIVIL: realisará, hoje, uma assembléa geral extraordinaria. Além da ordem do dia, a assembléa será precedida de uma palestra sob o thema: "Porque existe a miseria?" Appella-se para que ninguem falte.

A. DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E C. ANNEXAS: São convidados todos os camaradas a comparecer á grandiosa assembléa geral extraordinaria, que ra tratar-se da situação financeira se realisará, hoje, ás 20 horas, pada classe. Antonio Oliveira Aguiar, secretario.

CENTRO S. E BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO D. FEDERAL: esta associação realisará, amanhã, 19, ás 19 horas, uma assembléa geral extraordinaria.

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E REMADORES: reune-se, sexta-feira, 20, ás 19 horas, em assembléa geral extraordinaria, em 1ª convocação.

Assumptos de maxima importancia.

Communicados

UNIÃO DOS O. DA I. DE BEBIDAS
Departamento beneficente: Rua General Camara, 156

Communico ao socio quites da secção da officina mecanica da Brahma, Frederik Barth, que se acha nesta thesouraria, á sua disposição, a importancia de cem mil réis proveniente do primeiro mez de sua enfermidade. — O primeiro thesoureiro.

A ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E REMADORES está distribuindo um manifesto aos maritimos, dando-lhes conta de que resolveu lotear uma grande area de terreno, afim de facilitar aos maritimos a construcção da "Villa Maritima", o que não deixa de ser uma bella iniciativa. Outrosim, esta associação está promovendo um emprestimo entre os seus associados, na importancia minima de 10$000 de cada um, afim de melhor garantir aquella sua utilissima iniciativa.

A falta de espaço nos impede de dar na integra o manifesto alludido.

Sacco e Vanzetti

Pede-nos um grupo de operarios que participemos aos trabalhadores em geral, que na proxima sexta-feira, 20, será effectuada uma grande reunião para tratar da fórma como deve ser commemorada a morte daquelles dois batalhadores das idéas libertarias. Appellam igualmente que nas assembléas dos syndicatos seja tratada a questão, afim de que a alludida commemoração tenha o maior realce possivel. Lastimamos que a carencia de espaço não nos permitta extampar, na integra, esse communicado.

Todos os proletarios dentro dos syndicatos

A organização syndical se antepõe á luta parlamentar.

O proletario deve entrar nos syndicatos, antes de ser eleitor e antes de pretender ser intendente, deputado e senador.

Para estimular os operarios a ingressarem nos seus respectivos syndicatos, estampamos a seguinte proposta associativa:

Nome .. ..
Profissão .. ..
Residencia .. ..
Local de trabalho .. ..
Idade .. ..
Nacionalidade .. ..
Assignatura .. ..

Nota — Todo o operario não syndicado deve encher a presente proposta e envial-a a esta redacção, que daremos á mesma conveniente destino. Havendo mais de uma associação do mesmo ramo de industria o candidato deve designar no verso da proposta a associação que prefere.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Irradiação da Radio Sociedade do Rio de Janeiro
Estação SQAA — Onda de 400 metros

Programma para hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal de meio dia. — Supplemento musical até 13 horas.

A's 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

A's 17 horas e 45 minutos — Quarto de Hora Infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 19 horas — Hora Certa — Jornal da Noite. — Supplemento musical — Discos das casas Edison, Paul Christoph, Optica Ingleza, Mestre & Blatgé, Carlos Wahrs & Cia. e Casa Mozart.

A's 20 horas — Programma especial de discos Polydor — Agentes e distribuidores: Langgaard Menezes & Cia. Rua Visconde de Inhauma, 93.

A's 21 horas e 5 minutos — Programma de musica regional no Studio da Radio Sociedade, offerecido aos nossos ouvintes pela Companhia Industrias Reunidas Alba com o concurso da senhorita Jesy Barbosa, Srs. Eugenio Fonseca Filho, da Trindade, Juó Bananere, Rogerio Guimarães, Gastão Formenti, João Pernambuco, Lourival Montenegro, Pery Cunha, Paulo Rodrigues e Mario de Azevedo Souza.

Programma

I — O sr. Eugenio Fonseca Filho, da Trindade, Juó Bananere, fará uma palestra em linguagem typica dos Italos-Paulistas, sobre o seguinte thema: "Axigada du Dottore Varaisonove nu Rio i a trivista che u Gasparino fu a fazê cum elo pra Radio Suciedade".

II — Desafio, canto ao violão pelos srs. João Pernambuco e Lourival Montenegro.

III — Stambul — Solo de violão, pelo sr. Rogerio Guimarães.

IV — Saudade — Toada do Norte — Canto pela Sta. Jesy Barbosa.

V — Maxixe — Solo de piano pelo Sr. Mario de Azevedo Souza.

VI — a) Tupinambá — Infiel, e b) Tupinambá — Versos escriptos na areia, canto, sr. Paulo Rodrigues.

VII — Chorando — Choro — Bandola violão pelos srs. Pery Cunha e Lourival Montenegro.

VIII — Sacy-Pererê — (a pedido) canto e violão, pelos srs. Gastão Formenti e Rogerio Guimarães.

IX — Alguns versos de Juó Bananere — sr. Eugenio Fonseca Filho.

X — Toada Gaucha — Solo de violão pelo sr. João Pernambuco.

XI — a) Meu Pampa lindo, e b) Reminiscencias, canto, senhorita Jesy Barbosa.

XII — Canção Brasileira — Sr. Gastão Formenti, ao violão, sr. Rogerio Guimarães.

XIII — Toada Pernambucana — Srs. Rogerio Guimarães e Lourival Montenegro.

XIV — a) Heckel Tavares — Sabiá e b) Jubert de Carvalho — Sabiá mimoso, canto, sr. Paulo Rodrigues.

XV — Confissão — Tango canção — senhorita Jesy Barbosa.

XVI — Choro — Srs. João Pernambuco, Rogerio Guimarães e Lourival Montenegro.

XVII — Canto ao violão — Sr. Gastão Formenti.

XVIII — Grande conjuncto de violões e bandola — Srs. Rogerio Guimarães, João Pernambuco, Lourival Montenegro e Pery Cunha.

PARA OS CORAÇÕES BEM FORMADOS

O appello de uma infeliz enferma

Procurou-nos a viuva d. Evangelina do Nascimento que nos veio pedir divulgassemos o seu appello aos corações bem formados para lhe minorarem as agruras da miseria em que vive com tres filhos menores na casa n. 21 da rua do Riachuelo. Quem quer que se apiede do seu infortunio póde enviar-lhe auxilio spara o local acima.

BUSQUE NO TERRENO PRATICO O MEIO DE ENCAMINHAR-SE
Entre as boas profissões, destaca-se a dactylographia, como uma das que mais concorrem para facilitar collocações no commercio e nas repartições publicas a rapazes e senhorinhas. A Escola Remington, á rua 7 de Setembro, 67, prepara e encaminha seus alumnos.

NÃO PAGUE

O aluguel da casa em que móra, toda a sua vida! Quando chegar á velhice, V. S. terá pago uma fortuna pela casa dos outros! Trabalhe para si e para os seus, pagando, como aluguel, sua propria casa!

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

já transformou mais de mil INQUELINOS EM PROPRIETARIOS. Deixe que ella o encaminhe nesse sentido! A operação é simples:- V. S. compra o terreno a prestações ou á vista. Uma vez este pago, ella construirá sua casa, cujo preço V. S pagará mensalmente com o valor do aluguel. Terrenos nos melhores bairros da zona urbana Ipanema Urca Andarahy (Bairro Grajahú) - Jardim Botanico Jockey Club e outros.

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES
Sociedade Anonima Fundada em 1911
Capital realisado Rs: 6.000:000$000
48, AVENIDA RIO BRANCO, 48
RIO DE JANEIRO

:-: THEATRO MUNICIPAL :-:
Concessionario: OTTAVIO SCOTTO, Temporada Official de 1928
HOJE, 18 — As 21 horas — HOJE, 18
3ª RECITA DE ASSIGNATURA DA GRANDE COMPANHIA DE BAILADOS
ANNA PAVLOVA
UMA ANTIGA LENDA RUSSA — Bailado em 1 acto
DIVERTISSEMENTS --- 7 numeros de dansa
FLOCOS DE NEVE --- Bailado em 1 acto
Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro

3.000 figuras n'um film gigantesco
Que será exhibido
SEGUNDA-FEIRA
no
ODEON

PROGRAMMA SERRADOR — PROGRAMMA SERRADOR

DUELLOS
BATALHAS
CASTELLOS
GALERAS
HARENS
CORSARIOS
AVENTURAS
EXTRANHAS

Mercado de mulheres

Todas as emoções numa producção grandiosa que o Rio desejava rever anciosamente!

MILTON SILLS

ENID BENNET-LLOYD HUGHES — WALLACE BEERY — WALLACE Mc. DONALD — FRANK CURRIER — MARC MAC DERMOTT — EM

O Gavião do Mar

QUANDO TODO CUIDADO E' POUCO

Em qualquer parte onde ha necessidade da lavagem ou limpeza ser feita com toda a attenção e esmero — onde não é garantido o exito de um sabão vulgar — o PORIT toma esta incumbencia.

Para teclados de pianos, pinturas a oleo, quadros, mobilias, tapeçarias e qualquer especie de artigos finos ou delicados.

PORIT com agua fria ou tepida é o mais seguro e o mais efficiente de todos os agentes limpadores.

USE PORIT

Para qualquer coisa
Toma o logar de todos os sabões e trabalha melhor
Encontra-se em todos os armazens de 1.ª ordem da cidade.

Distribuidores:
JOHN C. LONG & CIA.

Rua da Candelaria, 81 — Rio de Janeiro — Teleph. Norte 4066
Praça da Sé, 77 — São Paulo — Teleph. Central 1136

BOM DIA!...

PRESTE ATTENÇÃO... NÃO PERDERÁ O SEU TEMPO

MANTEAUX

Robes-manteaux de casemira, côres e padrões modernos, com pelle	64$000
Robes-manteaux de astrakan forrados	75$000
Robes-manteaux de tricocel, pura lã, lindas barras	84$000
Robes-manteaux de setim fulgurante, forrados	87$000
Robes-manteaux de ottoman com pelles largas	98$000
Casacos de seda para senhora, artigo novo e moderno	28$000
Casacos de malha de lã para senhora, artigo moderno	38$000
Casacos de malha de lã para menina, novidade	25$000
Terninhos de seda ou lã, para menino, novidade	29$000

TAPEÇARIAS

Tapetes avelludados, com desenhos, para quarto	7$000
Tapetes de velludo, orientaes, grande novidade, para quarto	24$000
Tapetes de velludo, orientaes, para sala (2x1,50)	72$000
Tapetes de pura lã, risso, para sala (2x1,40)	77$000
Chitão reps, para cortinas, lindos desenhos, côres firmes	1$800
Reps inglez, linho legitimo, padrões novos	3$600
Basim, para capas de mobilia, branco e bége, enfestado	3$100
Etamine bordada em relevo, para cortinas	1$800
Rendão branco, para cortinas	3$000
Store de cambraia, bordado em filó (2,80x1,30)	13$500
Cortina de renda em crivo, altura 3,50	14$000

CAMA E MESA

Colchas de granité, brancas, para solteiro	6$500
Colchas de tricot, em côr, para solteiro	4$800
Colchas de fustão, brancas, com bainha	9$800
Colchas de tricot, brancas, casal (2,20x1,80)	15$800
Colchas de fio mercerizado, festonet (2,20x1,80)	29$400
Colchas de renda crivo, festonet (2,20x1,80)	29$000
Lençóes de cretone, com ajour, solteiro	5$700
Lençóes de cretone sem emenda, solteiro	6$800
Lençóes de cretone com ajour, casal	6$500
Lençóes de cretone sem emenda, casal (2,10x1,80)	9$800
Fronhas de cretone, ajour 2$500; (50x50) 3$200; (60x60)	3$500
Fronhas de cretone, ajour, meio linho	7$500
Toalhas para mesa com ajour, meio linho	5$500
Toalhas felpudas grandes, para rosto	1$000
Toalhas felpudas grossas, para banho	5$200
Guardanapos adamascados, para jantar, duzia	9$600
Guardanapos adamascados para chá	2$400
Guarnições para chá, toalha e guardanapos (1,60x1,60)	22$000
Guarnições para cama, renda de crivo, com 3 peças	39$000
Guarnições para quarto, 12 peças, em filó e setim	78$000
Mosquiteiros de filó inglez, ricamente bordados, para criança, 15$900; solteiro, 19$800; e casal	31$500
Cretone superior para lençóes de solteiro	2$700
Cretone superior para lençóes de casal, larg. 2,20	4$900
Atoalhado, meio linho, adamascado, larg. 1,50	3$800

Sedas e Tecidos Finos

Crepe Radium, pura seda, enfestado, 40 lindas côres	11$800
Crepe Crystal, pura seda, enfestado	10$500
Crepe Radium, fantasia, lindos desenhos, enfestado	11$500
Crepe pellica, pura seda, garantido, enfestado	16$700
Seda lavavel japoneza, enfestada, 20 côres	5$400
Setim Charmeuse, pura seda, enfestado	16$500
Palha de seda japoneza, legitima, enfestada	6$500
Sultana legitima, pura seda, lindas côres modernas	21$000
Givré francez, de pura seda, legitimo, novidade	26$000
Crepe Georgette, fio mercerizado, 8 côres, em saldo, enfestado	3$500
Opala superior nacional, lindas côres, enfestada	1$800
Opala suissa legitima, em côres, um metro	2$500
Morim percal, téla muito fina, para roupas brancas, peça	14$800
Morim lavado, fabrico especial, peça	6$900
Tricoline ingleza, legitima, para camisas	3$400
Foulard, para forro de robes, em lindos padrões	2$900
Crepon Kimono, novidade, 50 padrões	2$800
Voil suisso legitimo, enfestado, de 6$000 por	3$500
Voil nacional enfestado, lindos padrões	1$700
Crepe marrocain enfestado, novidade, de 12$, por	3$500
Voil suisso, côr lisa, enfestado, 40 côres	3$900
Enxovaes para casamento, sob medida, completos para o dia, sendo o vestido de seda, com 15 peças, por	138$000
Enxovaes para baptizados, 4 peças, sendo 1 vestido de seda, 1 touca de seda, 1 camisa e 1 par de sapatinhos	21$400

Vendas por atacado e a varejo

IMPORTANTE — Estes artigos annunciados são uma pequena demonstração do nosso "stock".

Para o interior, mediante vale postal e mais 3$000 para o porte.

O MANDARIM
REI DOS BARATEIROS
46 - RUA DA CARIOCA - 46
---- RIO ----
TELEPHONE CENTRAL 36

CINEMATOGRAPHIA

COMMENTARIOS

"A Escrava Branca"
L'Esclave Blanche
Este-Film
Programma Serrador

Uma agradavel producção que nos mostra Leane Hayle em toda a sua arte de mulher encantadora! Que expressões felizes tem ella nas scenas nocturnas ou então nas passagens finaes do drama. Make-upc muito bom. O film nos mostra um lado muito real da vida repassados de detalhes humanos. Apparecem ao lado da grande estrella os consagrados artistas Valdimir Gaidaroff e Charles Vanel. O primeiro já por nos muito conhecido tendo apparecido já em diversas producções européas, o segundo mais novo do drama tem bom desempenho. te technica está bem cuidada. E' um film que agrada e dá interesse a quem o assiste.

LYRICO — Urania Film.
"Academia de Cadetes"
West Point
Metro Goldwyn Mayer
Direcção de Ed. Sedgwick
DATA 1927

William Haines é um desses artistas que crearam um genero e nelle se mantiveram. Em "Academia dos Cadetes", o nosso caro Bill apresenta uma interpretação optima. Quanta realidade na scena em que elle olha para a bandeira americana na ante sala do commandante, e como elle está admiravel quando chora de arrependimento. Ao lado delle vê-se a fascinante Joan Crawford, linda como sempre.

A scena final é muito interessante. Os letreiros estão muito bons

Bôa aquella scena em que elle vê a cama do seu amigo vasia.

"Inferno Verde"
The Gateway of the moon
Fox Film Corporation
Direcção de J. Griffith Wray
DATA 1928

Dolores Del Rio apresenta-se dessa vez interpretando bom typo de amazonense que tanto póde ser do Purús como da Bolivia, como da Goyana com graça. Na sequencia em que ella procura seduzir Walter Pidgeon attinge o maximo o seu trabalho. O conjunto artistico teve um bom desempenho. A direcção é bem cuidada e o scenario de Brad Leyking dá bem uma idéa da pujança vital dos tropicos. O film agradará a todos os amantes de selvas naturaes da amazonia.

C. M.

"A VIUVA ALEGRE", O PROXIMO FILM DO CAPITOLIO

"Azas", o drama que está no Capitolio, é agora a maxima attracção do nosso publico, que não se esquece nem por um momento desse film que veio para abrir horizontes novos ás possibilidades da cinematographia e para firmar uma vez mais a soberania da Paramount na grande arte das sombras.

Mas o successo de "Azas", o exito conquistado pelo grande film, não impede que se fale da maravilha que a Paramount reserva ao nosso publico durante a semana proxima, do trabalho portentoso que agora annuncia como a maior das reprises de que ha memoria na presente temporada.

Além disso, falar de "A Viuva Alegre", que vae occupar o cartaz do Capitolio, é simplesmente lembrar ao publico o nome de um film em que o talento artistico de John Gilbert e Mae Murray, fulgiu assombrosamente, em que os dois grandes astros conquistaram talvez a maior victoria da sua carreira artistica.

Na epoca da apresentação do grande film de Von Stroheim, elle serviu para estabelecer a supremacia dos seus dois interpretes, das figuras que nelle mais se notabilisam. Agora, em reprise, elle servirá para lembrar um passado que não vae muito distante e em que o Rio de Janeiro foi testemunha e palco da maior manifestação de sympathia e preferencia que já se fez a artistas entre nós.

Não somos capazes de discutir o opportunismo da reprise de "A Viuva Alegre", tal a certeza que temos de que o film interessa vivamente ás platéas cariocas, a todos os conhecedores e admiradores da arte cinematographica.

O que nos importa, agora, é fixar bem viva, no espirito publico, a data em que terá logar o grande acontecimento: "A Viuva Alegre" apparecerá no Capitolio, na proxima segunda-feira.

Dolores Del Rio — The Gateway of the Moon — William Fox Attraction

William Haines em "Academia dos Cadetes" tem um bom desempenho

O QUE SE FAZ NOS STUDIOS...

Sob a direcção de Rex Ingram começou em Nice a filmagem de "Thee Passions", Alice Terry e Ivan Petrovich para United.

— "The Good Kiss" comedia de Mack Sennet será distribuida por intermedio da First National.

— Mady Christians que vimos em "Sonho de Valsa" e outras producções da Ufa foi contratada por um anno pela Terra Film de Berlim.

— Camilla Horn apparece ao lado de William Boyd em Mighstack da United.

—Jonny Hines e seu camera man Al Wilson foram contratados pela Fox.

— Thomas Meigham será dirigido por James Cruze em "The Mating Call" da Caddo.

— Joseph Schildkraut e Duane Thompson foram contratados pela Universal. Elle figurará em "Show Boat" da mesma marca.

— Jane Arthur é a pequena de Richard Dix em Warming Up da Paramount.

— Arnold Kent apparecerá ao lado de Bebe Daniels no seu proximo film para a Marca das Estrellas.

— Barro-Humano film brasileiro da Benedetti-film será estreado ainda este anno.

— Carl Laemmle Jr. inspeccionará os trabalhos de Conrad Veidt em "The Play Goes On", que será dirigido por Dr. Paul Fejós, o celebre director hungaro. Este film será confeccionado antes de "The Charlatan".

— Está, por assim dizer, completo o elenco do proximo film de Glenn Tryon, — "The Kid's Clever", que será dirigido por William J. Craft. E' composto de Russell Simpson, Lloyd Whitlock, Florence Turner, George Chandler, Jean Standing, Sylvia Fechit e Virginia Sale, irmã do conhecido actor de vaudeville, Chick Sale.

— Desde a chegada em Universal City de Glenn Tryon, tem sido o seu director William J. Craft, que o apresentou. Craft, tendo sido encarregado pelo sr. Carl Laemmle para dirigir o film "The Cohens and Kellys in Atlantic City", Glenn Tryon será dirigido por Fred Newmeyer no seu proximo trabalho em "It can be done".

— Kathlyn McGuire, considerada uma das pequenas mais photogenicas, que foi escolhida por James Montgomery como representando uma belleza americana, figurará no lado de Ted Wells em "The Border Wildcat". Do elenco fazem parte Tom London e Wm. Malon.

— A Universal adquiriu os direitos de filmagem de uma historia escripta por Inez Gregg intitulada "Why Girls Walk Home", que apresenta, sob aspecto novo, um assumpto familiar.

— Joe Levigard, que vem ganhando os seus galões de director em films de uma e duas partes, vae tomar conta do megaphone em uma producção de maior folego — "The Midnight Mystery". Os protagonistas serão Bill Cody e Duane Thompson, que serão coadjuvados por Wilbur Mack, Monte Montague, Arthur Morrison e Charles King.

— O Programma Diamond nos dará este anno a reprise do sensacional film — Maria Antonietta em que tem papel de destaque Diana Karenne.

— Na primeira producção de Murnau depois de "Aurora" apparecem Janet Gaynor e Charles Norton. O film chama-se "4 Devils" e é da Fox.

— Ricardo Cortez e Carmel Meyers, são os chefes do cast de "Prowlers of the sea".

— Ao lado de Milton Sills em "The Wreckings Boss" da First National apparece Lola Todd.

—— O Dramond Programma nos promette para muito breve entre outras grandes producções "Le Reve" extrahido do celebre romance de E. Zola, onde apparece Signoret o creador do já consagrado "Honrarás teu pae".

Michael Bohnen, gravemente enfermo

Encontra-se gravemente enfermo tendo sido recolhido a uma casa de saude o conhecido actor allemão Michael Bohnen, que em breve deverá apparecer nas nossas télas, num film da Ufa para o "Programma Urania" já intitulado "Poder Oculto".

Segundo informou a sua esposa á imprensa de Berlim, Bohnen está atacado de uma seria congestão nos rins já tendo sido feitas diversas radiographias afim de que possa ser localisado o mal.

O rei do Afganistão assistiu, em Berlim, ao film "Guerra mundial"

Segundo informações que acabamos de ler no jornal official dos ateliers da Ufa de Berlim, Sua Majestade o rei do Afganistão e sua augusta esposa assistiram no Ufa, "Pavillon am Nollendorfplatz", um dos maiores theatros da Ufa na grande metropole allemã, a monumental obra cinematographica que dentro em breve tambem será programmada pelo "Programma Urania" intitulada "A grande guerra mundial".

Sua Majestade teve palavras de grande admiração pela grandeza dos quadros, os quaes denominou de insuperaveis como documentação historica para todos aquelles que se dedicam em descrever factos e passagens das lutas internacionaes desenroladas nos campos da velha Europa.

Antes da exhibição de "Guerra mundial" foram exhibidos a Sua Majestade as diversas poses tomadas de Sua Majestade por occasião de suas visitas officiaes e passeios na grande capital allemã.

O film "Culpado" em Paris

O film de producção da Ufa para o "Programma Urania" intitulado "Culpado" acaba de ser apresentado em Paris a imprensa local no grande salão de Pleyel e tanto o manuscripto, como a direcção scenica e os personagens foram vivamente ovacionados.

Em primeiro logar recebeu grande ovação a "estrella" da Ufa, Suzy Vernon, franceza de nascimento e que é uma das mais estimadas artistas das télas francezas. Ella compareceu em pessoa a este espectaculo, a convite da Alliance Cinematographique Européenne, a casa distribuidora na França das producções da Ufa. Foram tambem muito bem criticados os trabalhos de Willy Fritsch e Bernhard Goetske, o primeiro o galã do film e o segundo um dos melhores interpretes.

"Looping the Loop"

Para o grande film "Looping the Loop" de producção da Ufa e que tambem já foi adquirido para o "Programma Urania", no Brasil, acaba de ser montado dentro do atelier da Ufa em Neubabelsberg um monumental circo onde Arthur Robison, o ensaiador desta obra está fazendo os ultimos quadros.

NOTICIAS

— O Programma Serrador vae na proxima semana mostrar-nos outra vez a grande producção da First National "O Gavião do Mar", obra prima dirigida por Frank Lloyd em que apparece em primeiro plano Milton Sills, o grande astro secundado por Enid Bennet, Lloyd Hughes e Mar Mc Dermond. Esperamos que a grande producção renove o seu successo anterior.

—Outra grande producção que o Programma Serrador nos apresentará breve é "Lyrio de Granada", em que apparece Lily Damita em toda sua fulgurante belleza.

NORMA TALMADGE — A BRILHANTE ESTRELLA AMERICANA — EM UM FILM EXTRAORDINARIO — "A DAMA DAS CAMELIAS" — E O SUCCESSO QUE SE DIZ PARA ESTE SEU TRABALHO

Preparem-se os admiradores dos bons films, os "fans" de Norma Talmadge, essa creatura encantadora que soube, como poucas artistas, se infiltrar no coração das platéas, tornando-se idolo das multidões e, sobretudo, dos cariocas, para algumas horas de pura arte, de momentos bellissimos com a proxima exhibição de "A Dama das Camelias" — a versão moderna do extraordinario romance de Dumas Filho.

— A United promette-nos para o dia 23 outro grande film: "Meu unico amor" de Mary Pickford.

O que veremos na segunda-feira

ODEON — "O Gavião do Mar", Milton Sills — First — P. Serrador.

IMPERIO — "Meu unico amor", Mary Pickford — United Artists.

PATHÉ-PALACE — "O Conde de Monte Christo", John Gilbert — Fox; "Somnambulancias Sammy Cohen", Ted Mc Namara — Fox.

CAPITOLIO — "Viuva Alegre", John Gilbert — Metro — Programma Paramount.

CENTRAL — "Homo-mania", Jack Mulhal — Dot. Mackall — First.

RIALTO — "Vampiros da meia noite", Lon Chaney — Metro Goldwyn.

PARISIENSE — "Beijo de mata".

ATIROU-SE DE UMA BARCA DA CANTAREIRA

Mas foi salva e medicada na Assistencia

Num gesto de desvario, hontem, á tarde, jogou-se de uma barca da Cantareira ao mar, Maria Augusta, uma mulher de 24 annos e que reside á rua Cruz, em Nictheroy, com o seu cunhado, sr. José dos Santos. Salva por dois marinheiros da referida embarcação teve ella os soccorros do Posto Central de Assistencia.

ELLA OAMAVA APAIXONADAMENTE, MAS DESCOBRIU, COM MAGUA, QUE O RAPAZ ERA MILLIONARIO...

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

--:-:-- Séde Social: -- AVENIDA RIO BRANCO, 125 -- Rio de Janeiro --:-:--

(Edificio de sua propriedade)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO — 88.º SORTEIO — 16 DE JULHO DE 1928

	166.935	Vasco Lourenço Taborda Ribas	Curityba — Paraná
	168.892	Firmino Vieira Branco	S. Bento — S. Catharina
	178.544	Juarez de Figueiredo	Aquidaban— Sergipe
	180.924	José de Vasconcellos Pinto	Cruz Alta — R. G. do Sul
	154.084	Flaviano Flavio Baptista	Rio Branco—Acre.
	177.444	Oséas Coelho de Carvalho	Picos — Piauhy
	150.274	Priamo Villas Bôas	Maceió — Alagôas.
	139.468	José Carneiro da Gama Malcher	Belém — Pará.
	177.120	João Protasio Borges e esposa	S. Luis—Maranhão.
	150.746	Antonio Augusto Alves	Fortaleza—Ceará
	160.863	D. Anna Fontenelle da Silveira	Idem — Idem.
	164.001	Francisco de Almeida Castro	Antonio Castano — E. Santo.
	153.118	Genaro de Salles Pinheiro	Alegre — Idem.
	188.143	Waldomiro Antonio Souza	Castro Alves—Bahia.
	112.059	Accacio Ribeiro Soares	S. Salvador —Bahia.
1º	147.820	Segismundo de Medeiros Rocha	Recife—Pernambuco
2º	134.823	Arthur Vieira de Mello Pereira	Idem — Idem.
	182.880	João Francisco Velho Sobrinho	Idem — Idem.
	148.423	José Tavares de Moura	Idem — Idem.
	131.888	Francisco Ribeiro de Vasconcellos	Campos — E. do Rio
	122.279	Engenio José da Silva	Valença — Idem.
	124.893	Antonio Ignacio da Silveira	Itaborany — Idem.
	143.325	João Aku	Nictheroy — Idem.
	141.353	João José de Freitas	S. José do Rio Preto — Idem
	175.335	Raul Gomes	Capital Federal
	180.201	Manoel Xavier Alves de Mattos	Idem
3º	103.066	Fortunato Cruz	Idem
4º	128.407	Absalão Figueiredo de Souza	Idem
	129.728	João Ponciano dos Santos	Idem
	176.583	Mario Sergio Cardim	Idem
5º	100.582	Domingos Gomes Ferreira	Idem
	109.460	João Lopes Ribeiro	Idem
	176.660	Manoel Benedicto Luiz	Idem
	160.643	Manoel dos Santos	Idem
6º	108.205	Alvaro da Costa e Silva	Idem
7º	172.139	João Baptista do Espirito Santo	Idem
	180.769	Urcinio Meniel Malheiro	Idem
8º	174.177	Amadeu Vianna da Silva	Idem
	138.879	Mathias Braga	Uberaba —M. Geraes
	171.570	José Gastão da Cunha	Montes Claros—Idem
	138.991	Antonio Rodrigues Fróes Netto	Araguary — Idem
	180.969	Justino Carvalho	Curvello — Idem.
	106.912	Alvaro Augusto de Azevedo Vianna	Carmo Paranahyba — Idem.
9º	[illegible]	Antonio Portella	Bello Horizonte — Idem
	179.656	Armando de Moura Araujo	Sant'Anna de Ferreiros — Idem
	124.826	Manoel da Matta Machado	Idem — Idem
	175.573	Fernando Dias de Carvalho	Araguay — Idem.
	171.754	D. Philomena Carvello	Bello Horizonte — Idem
	130.245	Gil Carvalho de Araujo Silva	Monte Santo —Idem
	167.214	Dolor Brito Franco	Bello Horizonte — Idem
	135.328	José Carlos Xavier	Idem — Idem.
	161.997	Osorio Mendes	Cataguazes — Idem
	169.005	Caetano Mauro	Pitanguy — Idem
	152.254	Francisco Pinto Valladares	Santos — S. Paulo
10º	117.234	José Passos Bouças	S. Paulo — Idem.
	149.964	Fausto Bressane	
	166.815	Domingos Tortola	Idem — Idem
	143.445	Henri Auroux	Idem — Idem.
	178.358	Affonso José Teixeira	Idem — Idem.
	177.304	Antonio Britto Araujo	Mogy das Cruzes — Idem.
11º	156.923	Rafick Farah	Santos — Idem
12º	175.625	Arcemiro Barbi	S. Paulo — Idem.
	127.901	Amphilophio Ferraz	Bauru — Idem
	175.689	Herculano de Paula Ramos	S. Paulo — Idem
	172.626	Wulff Rabinovich	Idem — Idem.
	164.443	Antonio de Oliveira Ramos	Pirajuhy — Idem.
	163.605	Haraldo de Oliveira Martins	S. Paulo — Idem
	173.932	Luis de Almeida Sampaio	Idem — Idem.
	162.188	Antonio Joaquim dos Santos	Idem — Idem.
	122.519	Octavio Vecchi	Loreto — Idem.
	173.845	José Campos de Almeida	Araquara — Idem.
	177.517	Chafic Issa Maluf	S. Paulo — Idem.
	174.917	Manoel dos Santos Mariano	Ibarra — Idem.
	161.203	Francisco de Paula Bernardes Junior	Itapetininga —Idem
	181.470	Antonio Pinto Ferreira	S. Paulo — Idem.
	145.886	Manoel Francisco Martins	Barretos — Idem.
	127.021	Manoel Dantas Mendes da Cruz	S. Paulo — Idem.

1º O Sr. Segismundo de Medeiros Rocha (pela 3ª vez contemplado nos nossos sorteios, teve esta mesma apolice sorteada em 15 de outubro de 1925 e a de num. 147.821 em 15 de outubro de 1927.

2º O Sr. Arthur Vieira de Mello Pereira, teve a sua apolice n. 134.821 sorteada em 15 de janeiro de 1926.

3º O Sr. Fortunato Cruz, teve esta mesma apolice, sorteada em 15 de julho do anno findo.

4º O sr. Abrahão Figueiredo e Souza, teve a sua apolice n. 80.379 sorteada em 16 de abril de 1917.

5º O sr. Domingos Gomes Ferreira, teve a sua apolice n. 100.583 sorteada em 15 de outubro de 1926.

6º O sr. Alvaro da Costa e Silva tambem pela 3ª vez contemplado nos nossos sorteios, teve a sua apolice n. 108.206 sorteada em 16 de julho de 1923 e a de num. 108.204 sorteada em 15 de abril de 1925.

7º O sr. João Baptista do Espirito Santo, teve a sua apolice n. 142.460 sorteada em 15 de julho do anno findo.

8º O sr. Amadeu Vianna da Silva, teve esta mesma apolice sorteada em 16 de abril do corrente anno (o ultimo sorteio).

9º O sr. Antonio ortella, teve a sua apolice n. 142.209 sorteada em 15 de outubro de 1926.

10º O sr. José Passos Bouças, teve esta mesma apolice sorteada em 15 de abril de 1924.

11º O sr. Rafick Farah, teve a sua apolice n. 156.924 sorteada em 15 de outubro de 1927.

12º O sr. Arcemiro Barbi, teve finalmente a sua apolice n. 174.890 sorteada tambem em 15 de outubro do anno findo.

NOTA — A Equitativa, tem sorteado até esta data, 3.324 apolices, no valor de 15.150:369$500, importancia paga em Dinheiro aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ulteriores.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a quantia de cinco contos de reis (Rs. 5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 16 de julho de 1928, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e no qual foi a minha apolice, pelo n. 180.201, contemplada permanecendo a mesma em em vigor nos termos do actual contrato do seguro; menos 500$000 de imposto federal.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1928 — Manoel Xavier Alves de Mattos. — Testemunha; Vespasiano Cardoso (firma reconhecida).

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a quantia de cinco contos de reis (Rs. 5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 16 de julho de 1928, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e no qual foi a minha apolice, pelo n. 175.335, contemplada permanecendo a mesma em em vigor nos termos do actual contrato do seguro; menos 500$000 de imposto federal

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1928. — Raul Gomes. — Testemunhas: Benedicto Lyra, Arnaldo Pio da Fonseca, Rogerio de Sant'Anna Mattos (firmas reconhecidas).

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a quantia de cinco contos de reis (Rs. 5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 16 de julho de 1928, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e no qual foi a minha apolice, pelo n. 180.769, contemplada permanecendo a mesma em em vigor nos termos do actual contrato do seguro; menos 500$000 de imposto federal.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1928. — Urcinio Meniel Malheiro. — Testemunhas: Antonio Telles de Brito, Moacyr Nascimento (firmas reconhecidas).

Jeca tem razão

Os brasileiros não sabem jogar, mas fazem mais goals

Ha dias, vimos, em uma das mais populares revistas illustradas cariocas, uma espirituosissima charge a proposito do resultado da partida de foot-ball, recentemente disputada, entre um combinado de amadores paulistas e cariocas e o team dos profissionaes escossezes do Motherwell. A caricatura representava a conversa de um inglez com Jéca Tatú. A resposta de Jéca á critica do inglez ao jogo de nossos rapazes, muito movimentado mais sem technica nenhuma, era expressiva: 'tá certo não jogamos nada, mas fazemos goals...'. Essa, a interessante verdade. Para os europeus nosso foot-ball é desordenado, á revelia dos mais comesinhos conhecimentos de technica do association, mais individual do que de conjunto, impetuoso, sem tactica e que sabemos mais. Não possue o rigor mathematico dos passes, que tanta fama deram aos escossezes, por exemplo. Mas, inobservando essas regras todos nossos dianteiros são uns temiveis marcadores de goals. Resulta dahi que nosso foot-ball não é tão ruim, assim. Se o objectivo dos quadros em campo, disputando uma partida de foot-ball, é marcar o maior numero possivel de goals, desde que se não os conquiste com as mãos, os nossos attingem mais esse desideratum do que os outros. Que lhes importa a articulação ...mathica, se suas arremettidas ...adoras são mais producti... responda a logica quem melhor foot-ball...

LONGE DAQUI O ATHLETISMO É UM FACTO

Resultados dá competição de Sanford Bridge

A BRILHANTE FIGURA DOS ALLEMÃES E DOS SUL-AFRICANOS

Os resultados obtidos nos torneios athleticos que se disputaram em Stanford Bridge, em julho ultimo, demonstram, cabalmente, que os athletas allemães e sul-africanos são sérios competidores nas corridas de velocidade, e nas de distancias medias, que se disputaram nas Olympiadas de Amsterdam.

Na verdade os poucos athletas inscriptos pela Allemanha e pela Africa do Sul conquistaram tres primeiros logares cada um, emquanto a Inglaterra, que é o paiz que mais athletas teve inscriptos, somente conseguiu onze primeiros postos.

O corredor J. M. Atkinson, da Africa do Sul, estabeleceu um novo record, na Inglaterra, para a corrida de 120 jardas com obstaculos, tendo coberto esta distancia em 14 segundos.

Burghley tambem estabeleceu um novo record local para 440 jardas, correndo em 54 segundos a distancia.

Na corrida de meia milha obteve primeiro logar o joven athleta Lowe, inglez, que cobriu a distancia em um minuto, 56 segundos e 3|5.

As cem jardas razas foram ganhas por Legg em 9 segundos e 9|10.

Em lançamento de martello, prova esta que não sabemos porque ainda não foi adoptada entre nós, Britton, da Irlanda, arremessou á 152 pés e 11 polegadas.

A corrida de 4 milhas foi levantada pelo inglêz Beauers em 19 minutos, 41 segundos e 3|5.

Coube á Allemanha levantar a prova de lançamento de disco com 147 pés.

ALGUNS RECORDS MELHORADOS

Durante as provas de selecção da equipe de athletas que irá á Amsterdam representar a Norte America foram melhorados alguns records.

Johnny Kuck arremessou o dardo á 72 ms. e 61 cm. ultrapassando 5 ms. e 69 cm. o record do sueco Lendstram.

Hoffmeister, no decorrer de uma reunião athletica em Dusseldorf lançou o disco a 46 ms. e 58 cms. E' o record mundial!

Em Helsingfors, o especialista em corrida de fundo, Rastas, melhorou o record mundial de 20 kilometros, conseguindo o tempo de 1 hora, 5 minutos e 51 segundos. O record anterior pertencia ao finlandez Sipela com 1 hora, 6 minutos e 29 segundos.

Na Italia nos 400 metros com barreiras, em uma das reuniões pre-olympicas, Facelli igualou o record mundial que pertencia á Peterson, com 53 segundos e 4|5.

Em San Sebastião, o athleta Radoumegue melhorou o record mundial de 2 milhas, obtendo o tempo de 9 minutos e 25 segundos.

MAIS PROEZAS ATHLETICAS

Em Helsingfors, o notavel centro athletico da Finlandia, Roskoe bateu, a 3 de maio ultimo, o record mundial de 25 kilometros, obtendo o tempo de 1 hora, 25 minutos e 14 segundos. O record anterior pertencia a Koletramaly com 1 hora, 25 minutos e 19 segundos.

Os allemães não perdem tempo em materia de obter novas proezas no athletismo. Assim é que Hirschfield arremessou o peso, com ambos os braços a 27 metros e 78 centimetros. Paulus arremessou o disco a 47 metros e 52 centimetros, sendo que Dobermay saltou a distancia de 7 metros 645.

E NO'S PORQUE NAO PROGREDIMOS MAIS?

Emquanto em todos os grandes centros athleticos do mundo, os athletas melhoram consideravelmente, porque entre nós continuam os nossos homens quasi que marcando passo?

Será possivel que só tenhâmos progredido de verdade no association?

Infelizmente, parece que sim.

Os nossos athletas, com pouquissimas excepções, não levam a serio o athletismo.

E sem o treino não póde haver bôa performance.

Treinadores possuimos optimos.

Rapazes que muito dariam si treinassem, é o que não faltam nos nossos gremios.

O que não existe ainda entre nos é a bôa vontade indispensavel a todos, e um pouco mais de seriedade nos trainings.

Com esses dois factores, estamos certos, conseguiriamos muito mais.

O athletismo entre nós é apenas levado, mais ou menos a sério, no Flamengo e no Fluminense.

Agora já mais dois gremios surgem com certa impetuosidade: o Vasco da Gama e o Botafogo.

Mas não basta que apenas nestes clubs o athletismo seja cultivado com vontade.

E' necessario e indispensavel mesmo que em todos os outros gremios seja o athletismo cultivado com carinho.

Nós precisamos, e temos o dever de progredir muito mais.

Não se illudam os leigos.

O athletismo é o mais são e além disso o unico sport indispensavel.

Sem o athletismo não poderemos obter bons footballers, nem bons remadores, nem bons nadadores, nem bons basket-ball-players.

Cultivemos sem desanimo o athletismo.

Quem não puder ser um corredor de velocidade será um corredor de fundo; quem não pular em altura deverá saltar em distancia; quem não arremessar o peso e nem o disco deve arremessar o martello.

Todos os jovens porém devem cultivar o athletismo.

Sem athletas não poderemos obter a raça perfeita nem sã.

E o Brasil precisa de filhos fortes e sadios.

Precisamos progredir muito.

Treinemos o athletismo em qualquer de seus derivados, e teremos vencido!

A AMEA VAE AGIR

Provocados pelo Fluminense F. C., reuniram-se hontem, em caracter reservado, os representantes dos clubs fundadores da Associação Metropolitana. O grande club carioca foi forçado a solicitar de seus co-irmãos essa reunião, em virtude de reclamações de seus associados de providencias energicas para que tenham um paradeiro as scenas degradantes, que suas dependencias, como a dos demais clubs, têm sido theatro, promovidas por individuos indesejaveis no meio sportivo. Não pode haver duvida alguma que todos os clubs filiados á Associação Metropolitana, unanimemente, se esforcem para sanear as competições sportivas, tornando-as, para maior grandeza do sport desta capital, novamente dignas de serem assistidas por senhoras e senhorinhas de nossa sociedade. Confiamos que a energia das autoridades sportivas casada á acção policial rigorosa conseguirá esse objectivo, para que cada consecução contará certamente com o apoio de todos os clubs, de todos os sportmen de verdade, de todos emfim que se interessam pelo bom nome sportivo de nossa cidade.

Aguardemos as medidas que serão adoptadas, em conjugada acção de todos os clubs, para que lhes demos nosso sincero apoio.

A situação exige remedio urgente e efficaz e para seu exito unanimidade de acção.

O accidente do encontro de domingo

COMO SE ACHAM FORTES E FERNANDO, QUE SE FERIRAM, EM CHOQUE CASUAL

E' felizmente lisonjeiro o estado dos dois sympathicos players. — Dentre em breve estarão restabelecidos.

Quasi no final do jogo com os Portuguezes, houve um lamentavel accidente, do qual sahiram muito contundidos, dois jogadores do Fluminense.

Foi numa bola alta, que Fernando e Fortes, pulando para rebatel-a, chocaram as cabeças, resultando disso, sahir Fernando com um profundo ferimento na testa, e Fortes igualmente na cabeça.

Para o "player" Fernando foi requisitado o serviço de Assistencia, pois foi necessario dar 3 pontos; não sendo, entretanto preciso para Fortes que foi medicado na enfermaria do club.

O estado dos dois players, que o publico tanto aprecia, é felizmente lisonjeiro, esperando-se seu prompto restabelecimento.

A opinião de Coelho Netto (João) sobre os portuguezes

FALANDO-NOS, O EXCELLENTE PLAYER TRICOLOR, FAZ APRECIAÇÕES INTERESSANTES

Vieira e Cervantes são os melhores para "Preguinho"

Fomos procurar no lugar aonde trabalha, João Coelho Netto, o "Preguinho" do nossos campos, para saber a sua opinião sobre os portuguezes, no jogo de domingo.

— Qual, na sua opinião, os melhores elementos do "team" portuguez?

O meia-esquerda é optimo, preciso nos passes, e muito veloz.

O back esquerdo é muito seguro, com o seu companheiro forma uma optima "parelha".

— O que nos diz sobre o guardião?

— Achei-o sem firmesa; o 3.° goal era defensavel.

— O que achou do "center-half"?

— Muito intelligente, e bom distribuidor.

— Do conjunto, o que achou?

— Morósos, e de pouca combinação; talvez tenham estranhado o campo, pois, estão acostumado a jogar em campo de terra.

Entretanto, mais acostumados, devem desenvolver jogo superior ao de domingo.

Agradecemos ao "Preguinho de Ouro", a gentileza que teve em nos attender e deixamol-o entregue aos seus affazeres.

NOS ARRAIAES ESCOTEIROS RUBRO-NEGROS

A reunião da Phalange Feminina" do Flamengo HOMENAGEM AOS PRECURSORES DO ESCOTISMO NO BRASIL

A phalange feminina do Flamengo, realisou na noite de 14 do corrente, a sua terceira reunião de convivio social.

E ao encanto e brilho que sempre caracterisam taes reuniões, não faltou, desta vez, a nota emotiva transmittida pela solenne inauguração da galeria dos retratos dos bemfeitores do grupo de escoteiros do club rubro-negro e daquelles que desinteressadamente emprestaram ao engrandecimento do escotismo, o melhor de seus esforços.

Com a presença dos srs. drs. Mario Cardim, Affonso Penna Junior, Mendes Campos, Faustino Esposel e grande numero de convidados e associados, procedeu-se a inauguração da "Galeria da gratidão", com os retratos de Benevenuto Cellini, Gumercindo Loretti, Manoel de Almeida e Manoel Mendes Campos e "Galeria de honra" com os retratos dos escotistas Affonso Penna Junior, presidente da U. E. B., general Robert Baden Powel, fundador do escotismo, dr. Mario Cardim, um dos fundadores do escotismo no Brasil e commandante Benjamin Sodré, um dos maiores chefes escoteiros.

Inaugurando essas galerias falou o dr. Esposel que sobre cada um dos homenageados deixou cahir palavras exaltantes de civismo, justificando com enthusiasmo o preito que o Flamengo, num cumprimento do dever, vinha de realizar.

Aplacado o enthusiasmo da assistencia, tão justamente tocada pela vibrante oração do presidente do Flamengo, pediu, imprevistamente a palavra o dr. Henrique Vasconcellos. — Disse o orador que aquella homenagem que se vinha de prestar a vultos tão illustres ficaria toldada na expressão que se lhe desejava emprestar, si deixasse de figurar, em chave, abrangendo as duas galerias, de honra e de gratidão, o retrato de Faustino Esposel, o incentivador tenaz, o crente de todos os dias que, sem esmorecimentos e sem fraqueza, sustentou o ideal do escotismo no Flamengo contra a inercia sceptica que a outro qualquer poderia abater. Bem sentiu — disse o orador — o protesto de Esposel atravéz de um "foul" dado por baixo da meza, no momento em que fala; prefere, entretanto, contribuir para a integral justiça daquella homenagem com aquelle retrato, tão conhecido e grato ao coração do escoteiro flamengo, embora incidindo na reprovação do presidente do Club. Os escoteiros rubro-negros que provem se a homenagem é injusta...

Os "hurras"!! partiram em côro e os "annauês" fizeram vibrar o pavilhão onde tinha logar a solemnidade, lhão onde tinha logar a solennidade, appello do orador, entre palmas da assistencia solidaria em tão eloquente homenagem. Tocado na sua modestia, o dr. Esposel agradeceu brevemente, passando-se a distribuião de premios, cordão de honra, insignias, estrellas de anno de serviço aos escoteiros rubro-negros.

Seguiu-se o desempenho do restante do programma que constou de: — "As cobrinhas", por Haroldo White; "Coração pequenino", de B. Cellini, por Waldó; "Youk aidi youk aidá", canção escoteira; "O monitor em apuros", acto comico, magnificamente desempenhado que fechou a parte escoteira.

Proseguiu a festa com um magnifico programma em que tomaram parte, logrando grandes applausos, os srs. Jayme Vogeler, Alberto Level, Raul Soares, Ary Kerner, Tinoco Filho e Gastão Formenti, além das gentis melles. Laura Soares, Ernestina Lobo e menina Nina Cruz.

Como nota de surpreza, com mme. Esposel ao piano, foi entoado em côro pela "phalange feminina" o hymno do Flamengo que de tal modo electrizou os assistentes, que teve de ser novamente entoado, desta vez com acompanhamento da maioria dos presentes.

Seguindo a parte litero-musical, tiveram inicio as dansas que se prolongaram até alta madrugada.

Merece especial registro o original processo estabelecido pela "phalange feminina" para incentivar a construcção do stadium flamengo, por meio de um curioso cartão com a legenda "Stadium", cujas letras a serem coloridas em negro e vermelho, importam na contribuição de um auxilio para aquella realização, o que conseguiu um extraordinario exito.

Até nos sports

Os bahianos apostados em bater o record da bajulação

Na Bahia, estão alvoroçados os aniños sportivos. Houve reuniões agitadas na Liga Bahiana de Desportos Terrestres, amadores de bandeira nacional desfraldada, em campo, deante da multidão em delirio patriotico. Que teria havido? Isso tudo para desagravar o sr. presidente da Republica! Não é que o sr. Gama, representante da dirigente bahiana dos sports terrestres, junto á Confederação não deu seu votó a uma moção de congratulaçõos pelo restabelecimento do sr. Washington Luis! A que ponto faz descer os homens a subserviencia. O sport não poude fugir ao contagio desse mal, que putrefaz nosso meio, nessa hora dramatica que vive nossa nacionalidade Está-se fazendo esse barulho todo sem razão nenhuma, ou por outra em razão de dar ao presidente da Republica a impressão de que os sportmen bahianos são decididos admiradores de sua excellencia. E esses homens, ao que parece, fazendo sport, não pretendem do sr. presidente da Republica nada para si. Mas, está em seu sangue a força, que os faz curvar, confundindo tudo. Qual o crime do sr. Gama! Nenhum. Nem discutia a moção. Falou pela ordem, combatendo pelo regimento da Confederação, que foi offendido pela inopportuna apresentação da moção. Nem a Confederação poderá permittir a apresentação de um documento politico, portanto, mesmo que infenso ao presidente da Republica, o representante bahiano não se sentiria mal congratulando-se pelo seu restabelecimento. Mas, a subserviencia dos outros obumbrou-lhes a razão, não vêm nada, senão um momento proprio para uma zumbaia ao presidente.

NOS DOMINIOS DA BOLA AO CESTO

A collocação dos concorrentes ao campeonato de basket-ball

ESTÁ NA VANGUARDA O FLUMINENSE

Iniciou-se o 12.° campeonato interno da A. C. M.

E' a seguinte a actual collocação dos concorrentes ao campeonato carioca de basket-ball da 1ª divisão:

1° logar — Fluminense F. C., com 4 pontos perdidos;

2° logar — S. C. Brasil, com 6 pontos perdidos;

3° logar — São Christovão A. C., com 12 pontos perdidos;

4° logar — C. R. Flamengo e Botafogo F. C. com 14 pontos perdidos cada um;

5° logar — America F. C., com 16 pontso perdidos;

6° logar — Villa Isabel F. C., e C. R. Vasco da Gama, com 18 pontos perdidos cada.

O CAMPEONATO INTERNO DA A. C. M.

Teve inicio hontem, á noite, o decimo segundo campeonato interno de basket-ball promovido pela Associação Christã de Moços, com a realização do torneio initium.

Inscreveram-se, para disputar esse campeonato, 48 jogadores, que foram divididos em duas series — A e B — com quatro teams de seis jogadores.

Aos vencedores serão conferidas medalhas de prata e bronze, respectivamente, aos primeiros collocados da série A e B.

Os juizes da séria A, serão os senhores: U. J. Epins, Oswaldo Magalhães, Cyro Moraes e Henrique Dreux; da série B, os Srs. M. R. Santos, Silva Roeder e Edy: Marques.

Banco Nacional Ultramarino
SÉDE EM LISBOA
FUNDADO EM 1864
Capital . . . . Esc. 50.000:000$000
Fundo de reserva . . . . Esc. 42.000:000$000
BANCO EMISSOR E CAIXA DO ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS
Filiaes no Continente Portuguez, Ilhas Adjacentes e Colonias e em Paris e Londres
Filiaes no Brasil: Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos.
Faz todas as operações nas melhores condições do mercado. Encarrega-se da compra e venda de titulos na bolsa e da cobrança das suas rendas. Aceita propriedades em administração.
Filial no Rio de Janeiro:
120 — RUA DA QUITANDA — 120
Esquina da rua da Alfandega
Agencia no Rio de Janeiro: RUA SENADOR EUZEBIO, 72 (CIDADE NOVA)

ANGU' SPORTIVO A' BAHIANA

O Sr. Mario Gama está sendo victima da bajulação da Liga

Causaram deploravel impressão, em nosso meio sportivo as noticias telegraphicas, chegadas da Bahia, dando conta do barulho, que os homens da Liga Bahiana de Desportos Terrestres estão fazendo, em torno da attitude de seu representante, sr. Mario Gama, acreditado junto á Confederação.

Não só os dirigentes da Liga, senão que tambem os quadros disputantes do Botafogo, Bahiano, Yankee, desfraldaram o auri-verde pendão para desaggravar o presidente da Republica.

Para pormo-nos ao par de todos esses acontecimentos, fomos procurar alguem, que nos pudesse informar com segurança do occorrido, na ultima reunião de assembléa da Confederação.

Foi de facto apresentada uma moção á assembléa, não de solidariedade politica ao chefe da nação, mas congratulatoria pelo seu restabelecimento da grave e recente enfermidade.

A moção, porém, foi apresentada fóra de tempo, quando já tinha passado o momento proprio, e já iam adeantados os trabalhos.

O sr. Mario Gama defendeu, apenas, o regimento. Achou, como de facto era, inopportuno o momento para apresentação de moções, se bem que estivesse de accordo com seu conteudo. Era uma questão de principio.

Esse, o crime de lesa-majestade, commettido pelo sr. Mario Gama.

Para assumir essa attitude não precisava o representante bahiano de instrucções de sua Liga.

Se tivesse impugnado a moção, contrariando as idéas da instituição que representava, o caso seria outro.

Mas, não o fez. Defendeu superiormente um principio.

Quanto á sua distituição de representante por parte da Confederação, é o que ha de mais inexacto.

A Confederação não o poderia fazer.

Quem a dirige é um sportman experimentado, que não cahia nessa quixotada.

Ha portanto um ridiculo enorme na attitude dos membros do sport bahiano, empenhados ardentemente em se fazerem notados aos olhos presidenciaes do sr. Washington Luis, em desaggravos de offensas que nunca existiram.

Tudo não passa de um producto requintado de subserviencia, para a demonstração do qual, o sr. Mario Gama está fazendo o Christo.

ASSOCIAÇÃO DE REFEREES

Como correram os trabalhos de sua installação

PESSOAS QUE ACCORRERAM AO CONVITE DE "O GLOBO"

Os discursos pronunciados

Tal como noticiámos em nossa edição de hontem, foi fundada ante-hontem á noite, na redacção dos nossos presados confrades de "O Globo", a "Associação dos Referees".

O acto inaugural, que foi presidido pelo dr. Rollim Pinheiro, presidente da Amea, teve inicio ás 20 1|2 horas, comparecendo ao mesmo multuoso numero de sportistas.

Após uma série de discursos foi considerada definitivamente fundada a "Associação dos Referees", que, como já fizemos ver, parece vae solucionar a tão debatida questão dos juizes em nossa cidade.

OS QUE COMPARECERAM

Compareceram á reunião os srs.: Rollim Pinheiro, presidente da Amea; Alvaro Ramos Nogueira, juiz do S. C. Brasil; Pedro Guimarães, pelo River F. C.; Mario de Souza Graça, pelo Confiança F. C.; Rubem Branco, pelo Bomsuccesso F. C.; Benedicto Sarmento, pelo São Paulo e Rio F. C.; Alberto Paes da Rosa, pelo Andarahy A. C.; Carlos Nery Stelling, pela redacção do "Paiz"; Paulo Martins Torres, pelo Carioca F. C.; Gilberto de Almeida Rego, pelo São Christovão A. C.; Eduardo Pinto da Fonseca Filho, pelo C. R. Vasco da Gama; Horacio Rhode da Silva, pelo Fluminense F. C.; Alvaro Guimarães, pelo Syrio Libanez A. C.; Henrique Vasconcellos, pelo C. R. do Flamengo; Paulino Dias Pimenta, pelo Confiança A. C.; Marcos de Mendonça, por si e pelo Fluminense F. C.; dr. Alvaro Zanith. Luiz Vianna, pela redacção do "Correio da Manhã; Agenor Baptista Franco, Horacio Werne, pelo Olaria A. C.; Mario Pinto Guimarães, por si e pelo Botafogo F. C.; Edgard Gonçalves, pelo Villa Isabel F. C.; Vicente Lima, pelo "Correio da Manhã"; Otto Gonçalves, pelo Villa Isabel F. C.; Carlos Gonçalves, pelo Santos F. C. e pela redacção do "O Jornal", João Teixeira de Carvalho, pela redacção do "Jornal do Commercio"; Reis Martins, pelo "O Copacabana"; A. Francisco Coelho, pelo Villa Isabel F. C.; Gastão Segadas Vianna, pelo Syrio Libanez A. C., e os redactores do GLOBO; Horacio Netto Machado, Hernani Aguiar, que tambem representou o "Sport"; Carlos Alberto, Osmar Graça, Fernando Nogueira Pinto e Nelson de Souza.

A REUNIAO

Dando inicio á reunião o nosso collega Horacio Netto Machado, redactor sportivo de "O Globo" expoz aos presentes o desejo daquelle vespertino em ver fundada a Associação dos Referees, para que fique de vez resolvido o problema dos arbitros. Enalteceu o presidente da Amea a quem entregou a direcção dos trabalhos.

Em seguida falou o dr. Rollim Pinheiro que hypothecou a inteira solidariedade da Amea á idéa de "O Globo".

Marcos de Mendonça falou em nome do Fluminense F. C. apoiando a bella iniciativa e pedindo desculpas pela ausencia dos drs. Arnaldo Guinle, Mario Pallo e Affonso de Castro, directores do clube que estava representando, que não compareceram por motivo de força maior.

Alvaro Zanith falou em seguida lembrando a organisação de uma commissão para elaboração do projecto da nova entidade.

Consultados os presentes, estes se mostraram solidarios ao projecto Zanith. A respeito do mesmo projecto falaram os srs. Luiz Vianna, Netto Machado e Mario Pinto.

Organisada a commissão, que ficou constituida da seguinte fórma:

Dr. Rollim Pinheiro, presidente; Marcos Mendonça, Netto Machado, Henrique Vasconcellos, Affonso de Castro, Carlos Martins da Rocha e Agenor Baptista Franco.

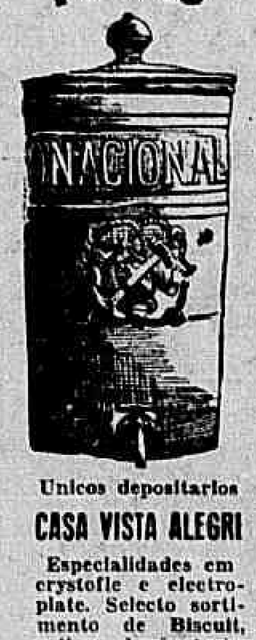
Ainda fizeram uso da palavra os srs. João Teixeira de Carvalho, Celio de Barros, Henrique Vasconcellos, pelo C. R. Flamengo, Horacio Werne e Rollim Pinheiro, que declarou fundada a Associação dos Referees e encerrada a sua primeira reunião finalizando o seu discurso com as seguintes palavras:

"Já falamos muito e precisamos passar aos actos".

Camisa não sunga
TYPO SPORT
PATENTE 16.526

Elegante
Pratica
Economica
UMA SÓ PEÇA
EXCLUSIVO DA
CASA VIEIRA NUNES
FORNECEDORA DO MUNDO SPORTIVO
142 Av. Rio Branco 142

GOSTA DESTA CASA... OU PREFERE UMA OUTRA?
Temos, na Penha, em construcção, cem casas á sua escolha, de 5 typos differentes.
Dentro de um mez estarão promptas e serão vendidas com uma entrada á vista e o restante em 5 annos, em prestações correspondentes ao aluguel!
PREÇOS A PARTIR DE 12:000$000!
Procure nossa secção de vendas.
Companhia Brasileira de Terrenos
Assembléa, 123 - 1.° andar

ESTE É O MELHOR
FILTRO


Unicos depositarios
CASA VISTA ALEGRE
Especialidades em crystofle e electroplate. Selecto sortimento de Biscuit, artigos de fantasia, crystaes de Baccarat, porcellanas de Limoges, etc.
Lauro Silva & C.
RUA GONÇALVES DIAS, 49
Telephone, 1180 — Central
RIO DE JANEIRO

ELIXIR DEPURATIVO
920
MARCA REGISTRADA
O GRANDE DEPURADOR DA HUMANIDADE
Aconselhado contra todas impurezas do sangue
INNUMEROS ATTESTADOS
A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias
Deposito geral: LEVY SANTOS & CIA.
Droguistas
RUA THEOPHILO OTTONI, 74 — RIO DE JANEIRO

VALENTINO, BRICKMANN E ARMANDINHO DESCLASSIFICADOS PELA C. DE PUGILISMO DE S. PAULO

UM QUE NÃO FAZ FORÇA

Tex Rickard, o "Magico dos Negocios", o "Az dos promotores", o "Phenix dos Commerciantes", attrae mais uma vez a attenção do mundo

Tex Rickard, o "Magico dos negocios", o "Az dos promotores", o "Phenix dos commerciantes", logrou, mais uma vez, attrahir a attenção de todo mundo, levando a um tablado dois homens que não contam com mais meritos que o de ser campeão de box, um, e aspirante "qualificado", o outro. Não se trata de expoentes nem de "homens de estudo", e, no entanto o universo inteiro dedicará uns minutos, pelo menos, em discutir o grande acontecimento.

Nós somos os primeiros a abrir jogo nestas escaramuças sportivas-jornalistas, pois consideramos a nobre arte da "self defense" um sport completo, que traz innumeros beneficios aos que o praticam.

Um campeonato do mundo!...

Eis aqui uma phrase que tem a virtude de fascinar a muitos milhares de adeptos desta classe de espectaculos, e que, embora não possam apreciar "de visu" o desempenho dos colossos, não deixam por isto de discutir acaloradamente sobre os valores pugilisticos de um ou outro rival.

Depois... deante dos placards dos jornaes ou em frente aos auto-falantes dos apparelhos de radio, ás vezes, sob chuva inclemente, aguardam o resultado. Chega este... Acclamam o vencedor enthusiasticamente, vociferam, pateam... e se retiram contentes, com um respeitavel resfriado...

O enthusiasmo!... Sois cego como o amor... Não sabem esses sinceros e fervorosos sportistas que na America do Norte, emquanto elles não vêm senão o sport nesta classe de acontecimentos e se exaltam seguindo seus pormenores, um obeso promotor morde satisfeito seu aromatico Havana e calcula os pingues beneficios obtidos, emquanto em um "cabaret" de luxo, os dois rivaes se aprestam para fazer as honras de um suculento "menú"... Tudo pelo sport, dizem os enthusiastas... E os americanos, como os francezes, sentenciam fleugmaticamente: "Les affaires sont les affaires"...

FEDERAÇÃO RASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

CONSELHO DE JULGAMENTOS

De ordem do sr. presidente, torno blico aos interessados, que o presidente do Conselho de Julgamentos resolveu transferir, a sessão desse conselho, convocada para o dia 18 do corrente, ás 17 1|2 horas, para o dia 25 deste mesmo mez, quarta-feira, ás mesmas horas, ficando, entretanto, mantida a ordem do dia.

Secretaria, em 16 de julho de 1928. — (a) Jorge de Carvalho, 2º secretario.

UMA REGATA DE NOVISSIMOS

COMO A DESEJA PROMOVER O C. R. BOTAFOGO

O C. R. Botafogo dirigiu á Federação do Remo um officio expondo demoradamente toda a conveniencia da realização de uma regata de estimulo, á classe de novissimos, a ser ainda, realizada este anno. Não precisamos dizer que o veterano club vem de encontro ás necessidades sportivas, facilitando com um exemplo pratico a conveniencia de uma reforma no nosso Codigo de Regatas a Remo.

Do officio em questão, transcrevemos os seguintes topicos:

"Se os poderes dessa Federação nos permittirem a realização da regata de novissimos nos termos que ora propomos, unica hypothese em que convirá leval-a a effeito, estamos seguros de que a nossa iniciativa encontrará o melhor acolhimento por parte dos clubs co-irmãos e que a renda das inscripções cobrirá fartamente as despesas, deixando talvez saldo apreciavel, tanto mais provavel que é nosso intuito observar em tudo a mais rigorosa economia.

Não quer o Botafogo, porém, auferir lucros de uma festa que não deve ser em seu beneficio e sim no de todo o desporte nautico, pedindo por isso que lhe seja permittido offerecer a essa Federação o saldo que se verifique.

Acreditamos não exaggerar affirmando que uma regata nos moldes aqui descriptos virá ao encontro dos interesses dos clubs, que poderão expandir os seus quadros de remadores, e dessa propria Federação que terá a renda proveniente do registro dos novos athletas.

O periodo de reforma em que se encontram as nossas leis para a sua adaptação aos novos estatutos, dispensanos encarecer a opportunidade de uma regata de novissimos, com o caracter de experiencia que lhe damos.

Concluindo, o Botafogo solicita a v. ex. que se digne de encaminhar a si a pretenção á douta directoria dessa Federação, obtendo que, por meio de indicação ou outro que v. ex. julgar mais idoneo, se dirija ao Conselho Legislativo, afim de que por meio de uma lei de emergencia nos faculte levar a effeito o que acima fica descripto".

VELEIROS

NOTAS DO AUDAX CLUB

Reune-se em 29 do corrente, ás 14 horas, na filial do club supra á rua Alexandre Moreira n. 7, em Nictheroy, a commissão technica, organizadora da proxima regata de veleiros e motores, sendo provaveis concurrentes nessa ultima prova os srs.: Antonio Nora Junior, motor Caille (Detroit) Max Yankee, Antonio Luiz Caldas, Clovis de Oliveira Borges, motor Johnson (M. S. A.); Walter G. Morrossy, (Elto Super Elto) e Darke Mattos de Oliveira Bhering, motor Penta.

Para o maior brilhantismo dessa festa, haverá conducção especial na doca do Lloyd Brasileiro, ás 9 horas e 45 minutos, devendo tocar a bordo dois excellentes conjuntos de "zazz-band".

Os convites aos socios e familias, são encontrados com os srs. Arnaldo F. Costa, á rua Theophilo Ottoni n. 115 e Umberto Cinelli, á avenida Rio Branco n. 29.

YACHTRANKLUR REMINGTON

Esse soberbo veleiro, do philonata sr. Jorge de Mattos, vae concorrer a regata de 5 do proximo mez do Audax Club, e, bem assim os cutters: "Odin", do sr. Hageu Waefran; "Rex", do sr. Raymundo Cruz; "Helio", do sr. Mario Dagma; "Desabuso", do sr. Abrahão Saliture, e, "Gavião do Mar", do sr. Hildebrando Gomes Barreto Junior.

O BOX NA PAULICÉA

Armandinho, Brickmann e Valentino desclassificados pela Commissão de Pugilismo

O QUE NOS DISSE ARMANDINHO, A SER VERDADE, REVELA-NOS UMA GRANDE E INEXPLICAVEL INJUSTIÇA

Fomos informados de que a Commissão de Pugilismo resolvera desclassificar do seu registo official os pugilistas Armando Ragazzi, José Brickmann e Reid Valentino.

Como se tratasse de nomes populares e gloriosos do pugilismo brasileiro, procurámos ouvir um dos attingidos pela rigorosa pena.

Logo encontrámos o sympathico "challenger" do titulo brasileiro dos pesos pluma que nos confirmou, algo contristado, a nova que os haviam fornecido.

— Infelizmente é facto, — disse-nos Armandinho, — e, para lhe dizer com franqueza, só posso attribuir o gesto dos dirigentes do box paulista a duas faltas que penso ter commettido. Primeiro, o ter-me desligado da Academia Caverzasio; a segunda, um debito de duzentos mil réis que tenho para com um dos membros da Commissão. De consciencia, não me recordo de ter commettido qualquer transgressão nos regulamentos.

— Mas então, — obtemperámos, — Você está innocente porque os factos citados não encerram faltas.

— Concordo, mas receio que a nossa saida da Academia haja desgostado o Sr. Caverzasio e elle tem a sua autoridade, em se tratando de box, aqui em São Paulo.

— Então vocês não poderão mais luctar em São Paulo?

— E talvez nem no Rio. Ao que nos constou, a Commissão daqui enviou á sua congenere carioca um officio, solicitando a extensão da pena até os rings daquella capital.

— E se isto se positivar?

— Abandonaremos o box. O Brickmann vae ser "peão" nos pampas riograndenses; o Valentino continuará no sub-commissariado da policia...

— E Você?

— Eu vou ser automobilista e ao mesmo tempo negociante de carros e motores...

E Armandinho solicitou permissão para se retirar afim de tratar de um negocio no Hotel Suisso.

Teria o campeão paulista contado a historia direito?

E' o que vamos averiguar e diremos na proxima correspondencia.

No espectaculo pugilistico Trias x De Carolis fomos encontrar o famoso "Passarinho de Santa Helena" em uma das bancadas especiaes.

O seu aspecto actual é bom sendo o seu desejo segundo nos referiu em ligeira palestra o de subir dentro em breve ao ring afim de proseguir em sua carreira pugilistica que tem sido brilhante.

Peter Johnson nos affirmou acharse em boa forma e com muita vontade de desempatar em São Paulo a sua ultima peleja com o portuguez Annibal Fernandes.

Interrogado sobre a possibilidade, aqui, de uma revanche com Tavares Crespo, o sul-africano concordou, achando até magnifica a idéa.

Peter projecta embarcar, dentro de tres mezes, para Buenos Aires.

UM FIGHTER ITALIANO

Desafiando os nossos boxeurs, exhibe um cartel de 180 combates

NÃO HAVERÁ UM BRASILEIRO QUE RESOLVA ENFRENTAR O PERIGOSO PUGILISTA?

Está ha cerca de quinze dias, em terras do Brasil, o valoroso boxeur italiano Pietro Bianchi que vem de fazer brilhantissima carreira pelos rings sul americanos e europeus.

Pietro Bianchi,, o valoroso fighter italiano

Boxeur que dispõe de grande experiencia e de recursos inexgotaveis, pois tem enfrentado os primeiros em sua categoria, difficilmente encontrará em nossa Patria um rival capaz de vencel-o.

Os 180 combates que susteve, formam uma barreira onde vão parar todas as tentativas ousadas de nossos pugilistas; em todo este longo cartel, conta unicamente com duas derrotas e seis empates; já venceu 172 vezes.

Aos seus golpes de mestre, cahiu dominado, em Buenos Aires, Gregorio Ramon Suarez, o vencedor de Casalá; na Europa venceu o excellente peso leve Luigi Marfurt por duas vezes.

Assim, de victoria em victoria, vem se firmando no pugilismo internacional.

Pietro Bianchi, com 60 kilos e 1 metro e 69 cents. de altura, nos solicitou que desafiassemos os boxeurs das categorias leves e welter aqui residentes.

Não haverá um brasileiro que resolva enfrentar o perigoso pugilista?

A PUGNA DO SECULO

Em seus campos de training, Gene Tunney e Tom Henney apprestam-se confiantes

INTERESSAM VIVAMENTE AOS ADMIRADORES DA NOBRE ARTE AS "DEMARCHES" PARA O GRANDE ENCONTRO

Analysando a "chance" de cada um dos contendores do dia 26

Está em vias de realização, o que os norte-americanos chamam a "batalha do seculo" — para este anno — e é muito natural que os afficionados yankées, e com elles todos que seguem de perto o movimento pugilistico mundial, convenham a fazer o correspondente calculo de probabilidades de cada contendor.

TUNNEY, GRANDE FAVORITO

Mal os commentarios começaram a girar em torno do proximo encontro, os afficionados norte-americanos opinaram com sugestiva unanimidade que, logicamente, a victoria deve sorrir ao campeão.

Recorda-se suas ultimas perfomances frente a Jack Dempsey, pugilista evidentemente superior ao neo-zelandez, não crendo-se que deixe arrebatar o titulo que defendêra duas vezes, ante as furiosas investidas do que, ha tempos, fôra chamado o "Matador de Manassa".

Isto não influe em que Tom Albaney seja tido como mediocre pelos yankées, entre os quaes realizou uma campanha não muito brilhante, porem que assiste o merito de uma regularidade notavel, prova de que existem reaes valores no actual challenger. Basta dizer que não poucos sportmen estadunidenses desejam a victoria do neo-zelandez, embora reconheçam que carece dos meios necessarios para decidir o triumpho em seu favor, julgando pelas suas anteriores actuações.

POUCO AGGRESSIVO

O estylo de Albuney constitue um factor negativo para o seu cotejo com o campeão. Ambos se parecem a este respeito, embora Tunney o supere dentro do mesmo genero de tatica, circumstancia em que se baseiam os entendidos para vaticinar-lhe um folgado triumpho. Albuney é um boxeur corajoso, resistente, de punch não muito perigoso, porem bastante respeitavel; combate com intelligencia, preferindo sempre esperar as arremetidas do adversario em vez de atacar.

Não se arrisca muito, procurando vencer o seu contendor mediante uma acção lenta e constante, que põe a a prova o castigo persistente, pois prefere impor gradualmente sua superioridade a jogar-se aos azares de um punch definitivo. Desta forma se explicam suas numerosas victorias por pontos. Em summa, é um desses homens que, si bem não são muito capazes de derribar o rival, tão pouco são victimas faceis de um golpe Knock Out.

Como póde verificar-se, a semelhança com o campeão mundial é evidente. Tambem este é um pugilista em cujo record abundam as victorias por pontos; como Albuney é resistente e baseia seu jogo em enfraquecer o adversario com scientificos golpes, em vez de procurar o fulminante Knock out.

Gene Tunney, porém, é indubitavelmente mais intelligente que seu desafiante e tambem mais habil e veloz. Ademais, basta ver-se a lista de suas perfomances, para convencer-se de que é mais capaz de abater definitivamente a um opponente.

Se o proprio Dempsey se salvou do "aut" em seus encontros de Filadelphia e Chicago, deve attribuir á sua enorme resistencia e á seus golpes, demasiadamente perigosos, para que o adversario se empenhe em uma franca acção offensiva.

Por tudo isto, se deduz que, dentro do mesmo estylo de peleja, Tunney é superior á seu desafiante que, nem siquer, conta a seu favor com um punch superior nem com um grande temperamento combativo.

HEENEY CONFIA NA VICTORIA

Heeney, apesar de toda a grita que fazem contra elle, demonstra um optimismo a toda prova. Parece estar convencido de que será o campeão mundial. E aprimora ardorosamente o seu estylo treinando severamente. Um jornalista perguntou-lhe se esperava triumphar. Heeney, com a maior calma possivel, respondeu sorridente: "O sr. devia me perguntar de que fórma eu espero vencer..."

TUNNEY NÃO DIZ NADA

Tunney com a discussão e mesura que caracterisa todos os actos de sua vida, não fez nenhuma declaração a respeito do resultado da refréga. Sabe-se que em sua róda de amigos intimos, tem manifestado confiança absoluta em seu valor, e que tratará de fazer uma bôa exhibição de box, se o neo-zelandez permittir que elle faça o seu jogo. Caso este decida fazer uma violenta offensiva, tambem estará apto para recebel-o dignamente, como o esteve com Dempsey.

Nada adeanta sobre a indole de sua victoria, isto é, se espera vencer por K. O. ou por pontos.

O CAMPEÃO HUGO ITALO

Vae enfrentar Giuseppe Gambi, "challenger" ao campeonato da Italia, de peso leve, no espectaculo Santa x De Carolis

Podemos assegurar que o campeão brasileiro de categoria welter, Hugo Italo, vae enfrentar, no match semi-final da luta Santa x De Carolis, o challenger do campeonato italiano Giuseppe Gambi.

Este pugilista vem precedido de grande fama e em seu numeroso record de 90 combates, não existe uma unica derrota.

Venceu Vittori Venturi, Julio Nicolasi, Hermann, e outros "azes" do pugilismo mundial. Por sua parte, Italo, recente vencedor de Annibal Fernandes e Kid Simões, é um nome sobejamente conhecido nos rings sul-americanos, estando collocado na vanguarda dos boxeurs nacionaes.

Deve offerecer sensacional espectaculo o choque Italo x Gambi, pelo equilibrio de valores que entre elles existe.

EM FRIBURGO

No proximo domingo Kid Carlos lutará na cidade serrana

O SEU ADVERSARIO SERA' O PUGILISTA LOCAL TUFFY ZIED

O box em Friburgo é um sport que alcançou grande diffusão, contando-se as centenas os seus afficionados. Deve-se esse progresso, a estadia na linda cidade serrana do ex-campeão brasileiro de peso leve Claudio Novelli que tem incentivado a pratica do viril sport entre os jovens friburguenses.

No proximo domingo, se realizará mais um espectaculo pugilistico naquella cidade.

Os protagonistas do match principal serão os pugilistas welters Kid Carlos e Tuffy Zied. Este, friburguense e aquelle carioca.

As preliminares, em sua mór parte, serão disputadas por boxeurs amadores.

Assim, paulatinamente, vae o pugilismo ganhando terreno. Ha dez annos passados quasi não conheciamos uma luva de box.

Hoje, já se tem organizado reuniões, cujas rendas tem ultrapassado de 70 contos de réis!

Convenhamos que já é consideravel progresso.

A FUTURA SÉDE DO FLUMINENSE YACHT

daqui a tres annos dar-se-á a sua inauguração solenne

As obras de construcção da majestosa séde do Fluminense Yacht Club, na praia da Saudade, estão em plena actividade.

Um cáes de 200 metros, em cimento armado, já está prompto e fazem-se, agora as fundações, com estaqueamento de cimento armado tambem, para a garage e officinas de barcos-automoveis e veleiros, que serão as primeiras peças do edificio a serem concluidas.

Estamos informados que essas peças, em março do proximo anno estarão promptas, permittindo assim a que o Fluminense Yacht Club faça a sua primeira inauguração parcial e de inicio á sua actividade sportiva. Seguir-se-ão outras inaugurações, a proporção que forem ficando concluidas outras dependencias do club.

A inauguração solenne, porém, do grande gremio aquatico só se dará depois de completada totalmente a construcção e installado todo o luxuoso e confortavel palacio sportivo, que será o mais grandioso club de sports nauticos do Brasil, senão da America do Sul.

Essa inauguração, que, certamente, marcará um acontecimento na vida sportiva e social do Rio de Janeiro, só se dará daqui a tres annos.

Presentemente o Fluminense Yacht Club conta 300 socios proprietarios, que representam um capital de 3000 contos de réis. Essa classe de socios será augmentada opportunamente. De futuro serão admittidos tambem socios contribuintes.

Agua-raz

O "CUMULO" DO REMADOR DESCONHECIDO...

Occorreu-me uma idéa estravagante para inaugurar esta secção de humorismo: fazer uma entrevista com um remador anonymo, com um desses rowers desconhecidos do meio nautico.

Onde poderia eu encontral-o? No reducto de Santa Luzia? Sim. Lá mesmo. Toquei-me, pois, para lá. Na porta do Vasco da Gama topei com remadores "a bessa". Approximei-me de um delles ,que tinha cara de toda gente... Seria, de certo, um remador desconhecido.

Dirigi-lhe a palavra:

— O amigo quer ter o obsequio de me conceder uma entrevista?

— E' o cumulo. O sr. não me conhece, a mim ninguem conhece, no sport. Assim, de que vale a minha entrevista!

— O sr. me serve ás maravilhas. Eu busco, justamente, entrevistar um remador desconhecido.

— Ah! E' boa. Mas, olhe: eu só vol-a dou se o sr. Carneiro consentir.

— Conheço muito o Carneiro e estou certo que elle concordará com a nossa entrevista. Diga-me, pois, o que pensa do remo!

— Ora, isso só com o sr. Carneiro. E' o cumulo, eu lhe ter de responder o que me pergunta. Vou chamar o sr. Carneiro.

— Não vá. E' desnecessario o Carneiro.

— Mas, que cumulo! O sr. não sabe? Aqui nós só agimos, só falamos com ordem do sr. Carneiro. E' da disciplina...

Nisto se approxima de nós o sympathico Joaquim Carneiro Dias, "tróço pr'a burro" nas hostes aquaticas do Vasco, o qual, inteirado dos nossos propositos, mandou que o rapaz nos falasse á vontade.

O remador desconhecido, sorriu, como que illuminado intimamente, e se dispoz a dar com a lingua nos dentes:

— Então, quer saber o que penso do remo? E' um cumulo, mas eu vol-o digo: os remos de canóe são bem mais leves que os de yoles; eu prefiro, porém, os destes, porque dão mais muque... pesam mais...

— Perdão. Não é isso que desejo. Eu quero a sua opinião a respeito do sport do remo.

— O' cumulo! Isso agora só mesmo o sr. Carneiro poderá responder...

— Deixe o Carneiro em paz. Diga-me, então, qual é o seu ideal de remador.

— Que cumulo de pergunta! Que é que o sr. deseja saber mesmo?

— O seu ideal. Quero dizer, que é que o amigo pensa ser como remador? Aspira ser um campeão famoso, morrer como um remador celebre?!

— E' isso mesmo. Que cumulo de homem para advinhar o pensamento da gente. Eu quero ser mais famoso que o "Engóle garfos". Aquillo é que é remador! O sr. o conhece, pois, não? O' cumulo! Quando eu conseguir bater o "Engóle garfos" e mais a parelha delle co mo Nônô, então sim, poderei morrer, satisfeito de haver bem servido o meu Vasco... E, depois de morto, fique sabendo, quero que me enterrem num "skiff"!!

— Agora, lhe digo eu: isso é o cumulo dum remador desconhecido! Passe muito bem.

BACURAO

O PESO GALLO EDMUNDO ESTEVES

Concedeu revanche a Carlos Doria que o havia desafiado

Publicámos hontem, o repto que o argentino Carlos Doria lançou a Edmundo Esteves para um match em revanche. Do valente peso gallo portuguez, recebemos hontem mesmo uma solicitação para que declarassemos que concede a revanche pedida, deixando o numero de rounds ao criterio do desafiante.

Muito bem.

Assim procede os pugilistas de Europa.

O ANTE-PROGRAMMA DA REGATA DOS CAMPEONATOS

Na reunião de hontem da directoria da Federação Brasileira do Remo foi approvado o seguinte ante-programma para a proxima regata dos campeonatos nacionaes, em 19 de agosto proximo:

1º pareo — Campeões do rowing brasileiro — Yoles-franches a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros.

2º pareo — Dr. Adhemar de Mello — Canoe a 1 remador — Juniors — 1.000 metros.

3º pareo — Campeonato do Remador do Rio de Janeiro — Aberto a todas as classes — Skiffs a 1 remador — 2.000 metros.

4º pareo — Campeonato de Novissimos — Yoles-franches a 4 remos — 2.000 metros.

5º pareo — Commandante Benjamin Sodré — Aberto á Marinha Nacional.

6º pareo — Campeonato de Juniors — Yoles-gigs a 4 remos — 2.000 metros.

7º pareo — Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro — Outriggers a 4 remos — Aberto a todas as classes — 2.000 metros.

8º pareo — Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro — Yoles-franches a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros.

9º pareo — Clubs Fundadores da Federação — Honra — Double-sculls, sem patrão — Juniors — 1.000 metros.

10º pareo — Commandante Haroldo Cox — Aberto á Marinha Nacional.

11º pareo — Campeonato de Seniors — Double-skiffs, sem patrão — 2.000 metros.

12º pareo — Yacht Club Brasileiro — Yoles-gigs a 2 remos — Juniors — 1.000 metros.

13º pareo — Clubs de Regatas Jardinense e Lage — Aberto aos clubs da União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas.

14º pareo—Fluminense Yacht Club — Outriggers a 2 remos — Seniors — 2.000 metros.

As inscripções serão encerradas ás 17 horas de 7 de agosto de 1928, na secretaria da Federação.

Premios de accordo com o codigo de regatas e a resolução da Assembléa de 8 de março de 1928.

NOVOS REGIsTROS DE AMADORES

Em data de hontem, o C. R. Vasco da Gama enviou á Federação do Remo dois registros novos, de dois de seus associados de nomes: Aurelio da Silva Freitas e José Augusto da Fonseca.

TRANSFERENCIA DE REGISTRO

O conhecido associado do C. R. São Christovam, Erlon Pereira Pinto, vae ser transferido para o C. R. Vasco da Gama, conforme pedido feito á Federação do Remo.

Agua - viva

Queixam-se os dirigentes do sport aquatico da falta de propaganda desse sport, por parte da imprensa, que, com excepção de dois ou tres jornaes não mantem secções dedicadas aos factos e cousas do remo, da natação ou da vela.

Têm elles razão. Realmente, podem-se apontar os nossos collegas diarios que dispensam ao sport nautico algumas columnas em sua parte sportiva.

Ora, o "Diario Carioca" apparece disposto a fugir á regra geral. Dispensará a todos os sports secções bem cuidadas, por isso que a propaganda sportiva é uma das preoccupações mais fortes de seu programma de jornal moderno. Mas, o sport aquatico lhe merecerá especiaes cuidados. Jornal brasileiro, o "Diario Carioca" tratará com todo o interesse dos mais brasileiros dos sports, quaes sejam o exercicio salutar do remo, a gymnastica utilissimas do nado e a diversão excellente do barco a vela ou a motor.

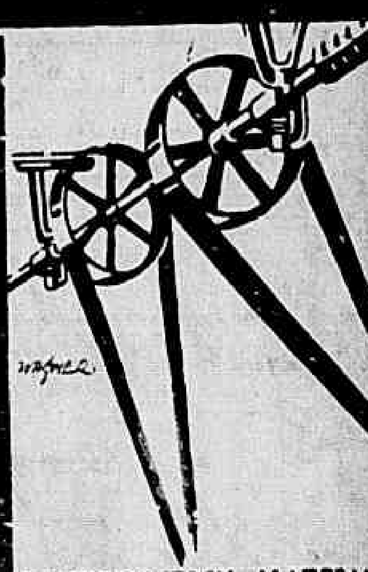
Agua-viva será uma secção destinada a registrar e commentar, com elevação de vistas, dentro das normas da mais rigorosa ethica jornalistica, os acontecimentos sportivos do mar, sejam os actos dos dirigentes, sejam os factos da actividade dos gremios aquaticos.

A' guisa de chronica procuraremos fazer aqui o nosso applauso a todas as iniciativas beneficas ao progresso da sportividade aquatica, assim como a nossa critica desapaixonada a attitudes e resoluções que nos pareçam contrarias a esse progresso e ao bem estar da collectividade nautico-sportiva. Nosso principal intuito, aqui será servir o sport aquatico com lealdade, muita sinceridade e patriotismo.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

HOTEL AVENIDA
CAPACIDADE para 500 hospedes. — O ponto mais central da cidade. — Installações modernas. — Conforto e distincção. — Telephone e agua corrente em todos os quartos. — Dois grandes terraços sobre a Avenida, com serviço permanente de CHA e BAR.
F. CABRAL & C.
AvenidaRio Branco --- Rio de Janeiro
TELEPHONE, CENTRAL, 4948
END. TELEG. "AVENIDA"

TRANSMISSÕES



TEMOS EM STOCK • MATERIAL COMPLETO PARA TRANSMISSÕES • COMO MANCAES ANNEIS DE PRESSÃO • LUVAS CADEIRAS • EIXOS • POLIAS CORREIAS DE COURO E DE BORRACHA • MACHINAS "EUREKA" PARA LIGAR CORREIAS • ETC •
Peçam o catalogo especial da
CASA ARENS
SOCIEDADE ANONYMA
AV. RIO BRANCO 20 RIO DE JANEIRO
R. FLOR. DE ABREU 106 SÃO PAULO
...rizonte:
RUA DOS CAETHE'S, 499
Na Feira de Amostras: Exposição das melhores machinas para lavoura e industria, fabricadas pela Casa Arens.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Agencia dos vapores SAVERNE e JUPITER
End. Telegr. "ROJOSO"
Codigos: BORGES E RIBEIRO
Rodolpho Souza & Cia.
Telephone Norte, 4743
RUA MUNICIPAL, 34 -- 1º Andar
Rio de Janeiro

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE
MATERIAL ELECTRICO
Fios, cabos, telephones, isoladores, etc.
Installações de luz, força, agua, gaz, telephones.
MATERIAL DE RADIO
RUA DA QUITANDA, 4
Teleph. Norte 7250 e 6677. End. Telegraphico Electra
RIO DE JANEIRO

SENKING
Os mais modernos Fogões a Gaz, com aperfeiçoamentos que os tornam os mais economicos até hoje conhecidos.
PREÇOS MODICOS
F. R. MOREIRA & Cia.
107-Avenida Rio Branco-109

Lunatico, Negresco, Middle West, Ramuntcho e Ciros encontram-se domingo

NO DERBY-CLUB

O programma da corrida de domingo

O "COSMOS" DESTE ANNO REUNE OITO CONCORRENTES

Para a corrida que o Derby Club levará a effeito, domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty, em homenagem ao sr. Paulo de Frontim, seu benemerito presidente, ficou hontem organizado o seguinte excellente programma:

Grande Premio Cosmos — 2.100 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$ — (Para animaes de 3 annos no começo da estação sportiva — Pesos da tabella)

	Kilos
Dark Eyes	49
Tea Service	51
Thebaide	49
Pelintra	52
Macon	51
Bellonora	49
Congou	51
Guayaúna	48

Premio Criação Brasileira — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000

	Kilos
Calhandra	49
Tapuya	49
Invernal	51
[illegible]ca Tigre	51
Tentação	49
Frivolo	51
Tuyuty	49
Ortiga	49
Jalapa	49
Finorio	51

Premio Nacional — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000.

	Kilos
Trigo Roxo	49
Parnamerim	54
Rebelde	54
Utah, exCigarra	48
Tira-Teima	50
Zig	45
Camponez	52
Ba-ta-clan	50

Premio Internacional — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

	Kilos
Trunfo	49
Mercador	48
Orange	48
Porquê	53
Nilo	47
Tiny	45
Marreco	48
Fido	52
Decisiva	52

Premio Brasil — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Kilos
Rhodesia	49
Gavota	50
Saudosa	48
Tattersal	50
Tieté	48
Iso	53
Ibo	50

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros 4:000$ e 800$000.

	Kilos
Anchôa	54
Bergamin	55
Walsh Galdman	55
Carolino	55
Bellabo	53
At Meidan	53
Malicioso	54
Ministro	54

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

	Kilos
Calepino	54
[illegible]chuelo	51
[illegible]quéra	52
[illegible]ros	55
[illegible]ovino	50
[illegible]	50
[illegible]isul	52

Premio Doutor Frontin — 2.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

	Kilos
Lunatico	54
Negresco	52
Middle West	56
Ramuntcho	56
Ciros	53

"CRACKS" DE 1928

Algumas "performances" atrasadas

PONS, RAMUNTCHO E LUNATICO AINDA SÃO VALORES A APURAR

Continuam trabalhando fortemente, na Gavea, os parelheiros inscriptos nos classicos desta temporada, e que foram importados precedidos de grande fama.

Entre os provaveis animaes para as principaes corridas de 1928, encontramos os seguintes, em pleno exercicio, apesar de ainda faltar quasi um mez, para a disputa do "G. P. Dr. Frontin".

Ramuntcho — Dirigido por Carmelo, tem exercitado a galope, nas distancias dos grandes premios. Encontra-se ainda regularmente cheio, e ao que parece seu treinador teme que o forçando em trabalhos, venha a sentir-se novamente dos ferimentos soffridos em viagem.

Pons — O pensionista do treinador Paulo Rosa encontra-se em estado admiravel. As suas formas apresentam condições raras em nossos parelheiros. Tem ido semanalmente á pista grammada, onde galopa sem esforço, não custara a aclimar-se em nosso paiz. Pons é reputado um dos mais bellos filhos de Pipiolo.

Lunatico — Não trabalhou durante oito dias. Seu treinador não sabe explicar o fracasso de suas ultimas corridas, pois encontra-se bem disposto.

A sua melhor apresentação foi no Derby Club, perdendo para Middle West.

Taciturno — Melhorou ainda mais, depois de sua ultima victoria no Jockey Club. As suas condições collocam-no como o mais temivel adversario dos animaes importados este anno. O pensionista de Americo Azevedo, até ás grandes provas, adiantará ainda mais o seu preparo.

Negresco — Não é apresentado desde o anno passado, mas não tem descurado nos seus exercicios sob os cuidados do treinador Trajano de Carvalho. Andrés Molina será o seu piloto nas grandes corridas. Já é meia victoria, pois que o grande bridão chileno está com a "bola branca".

Spâhis — O pensionista de Francisco Barroso, encontra-se em perfeita forma. As grandes distancias porém não são bem adaptadas ás suas condições. Tivessemos um premio, de tiro curto, ou até 2.400 metros, seria o filho de Crocus um adversario temivel.

Na milha não saberiam que adversario lhe antepor.

Middle West — Tem produzido ultimamente melhores carreiras. Está provado porém, não se dar bem na pista grammada. Para o G. Premio "Dr. Frontin" está ultimando os exercicios, devendo tirar na proxima semana algumas provas na pista do Itamaraty.

NA COMMISSÃO DE CORRIDAS

MAIS CAUTELA, EUCLYDES SILVA...

Em virtude do modo com que dirigiu a egua Pretinha, no premio Conde Lucanor, da ultima corrida do Jockey Club, foi chamado hontem á secretaria daquella sociedade o jockey Euclydes Silva, sendo fortemente admoestado.

Tenha mais cautela o jockey Euclydes Silva, pois, as passagens para

ECOS DO GRANDE PREMIO 16 DE JULHO

A chegada de Santarém, vendo-se Dark Eyes, Sapho e os demais concorrentes

Correspondencia

INQUIETO — Trata-se de secção assignada cuja fiscalização resvala de nossa autoridade para a dos poderes superiores da casa. Aguarde, portanto, o momento de tomar a palavra.

C. E. L. — O jornal é de hontem e os que trabalham nesta secção nada têm com factos passados. Hão de se reportar a elles muitas vezes apenas para argumentar.

X — Pode mandar tudo que quizer, apenas ficará sujeito a uma apuração rigorosa.

REDOUTABLE SENTIU-SE DE NOVO

ESPERANÇA QUE SE VAE APAGANDO

Fomos seguramente informados, que o cavallo Redoutable, do stud Paula Machado, que vinha se preparando ultimamente para as grandes provas, após o fracasso de Galloper King, voltou a sentir-se novamente de um curvilhão. Se se não operar repentinamente a sua cura, o que será difficil, ficará sem representante para enfrentar os "craks" Pons, Ramuneth, Lunatico e outros, o sr. Paula Machado, que, entretanto, foi o maior importador do anno.

SURSIS PARA O CLAUDIO

OS TURFMEN AGUARDAM ANSIOSOS O PERDÃO DA PENA

O desejo ora dominante na gente do turf é ver o jockey Claudio Ferreira voltar á actividade, no Derby Club.

Claudio se encontra no momento expiando uma pena que lhe infligiu a directoria do Derby, por infracção de todo ponto condemnavel, mas explicabilissima se se attentar nas causas que a determinaram. Claudio, não negamos, excedeu-se na retorsão que intentou contra um seu companheiro de carreira.

— Prejudicou-o?

Tudo leva a crer que não, pois nos encontros subsequentes o cavallo que se pretendia prejudicado ao outro nunca fez differença.

Resta, portanto, a scena de desrespeito que deveria ser punida, como está sendo. Mas de alguma sorte em se tratando de um delicto dessa natureza e se pensando que a pena veio sómente ferir a um só, o julgado não estava a clamar pela sua reforma?

Já passou o primeiro momento, o das paixões; agora com a frieza trazida pela calma, não se affigurará que a penalidade excessivel (com o perdão dos directores do Derby) applicada ao Claudio, orça pela injustiça, por isso que a justiça não permitte excessos?

Não queremos demorar sobre esse caso, já porque achamos que sómente graças ás medidas energicas ultimamente tomadas, o Derby-Club entrou no bom caminho; mas isso não nos impede de appellar para um espirito superior de justiça que deve animar os directores do Derby.

Ainda mais que os antecedentes de Claudio, a maneira por que se afasta dos conluios que desmoralizam o turf e lesam a bolsa publica, a impeccavel linha de conducta que vem mantendo devem ser levados em conta, arrastando os juizes a perdoar-lhe o resto da pena que vem expiando. Ahi vêm grandes provas em que os serviços do profissional patricio serão muito necessarios ao stud Lundgren e parecenos que sem nenhuma quebra de autoridade poder-lhe-ia ser concedido o perdão que é no caso um verdadeiro sursis.

Sursis para o Claudio!

Melhores tempos

Os melhores tempos registrados pelos parelheiros nacionaes e estrangeiros ganhadores, na presente temporada nos dois hippodromos desta capital, de abril a 15 do corrente, inclusive:

HIPPODROMO BRASILEIRO

1.000 metros	Franco	1,00 2/5
1.200 metros	Siléa	1,14 2/5
1.300 metros	Guayau'na	1,21 2/5
1.400 metros	Bellabo	1,27 4/5
1.500 metros	Cecy	1,34
1.600 metros	Galloper King	1,38 3/5
2.200 metros	Spahis	2,20 2/5
2.200 metros	Saphis	2,20 2/5
2.400 metros	Taciturno	2,32 2/5
2.400 metros	Santarem	2,32 2/5

DERBY CLUB

1.000 metros	Galipoli	1,02 4/5
1.100 metros	Delegado	1,10 1/5
1.250 metros	Moscow	1,20 4/5
1.500 metros	Quito	1,36 4/5
1.609 metros	Bellabô	1,43
1.750 metros	Algarabia	1,52 4/5
1.800 metros	Lombardo	1,56 1/5
2.100 metros	Middle West	2,14 3/5
2.500 metros	Cecy	2,43
3.300 metros	Maranguape	3,39 2/5

MESSEDAGLIA

OS QUE VÃO PAGAR MULTAS

A commissão de corridas já enviou á secretaria a necessaria papeleta para cobrança das seguintes multas:

Timoteo Batista	200$000
Armando Rosa	100$000
Ignacio de Souza	100$000

O GRANDE "COSMOS"

A HORA DAS INSCRIPÇÕES

A tristeza simulada e as consequentes explosões de alegria

A BATALHA DO PROGRAMMA

Quando ha inscripções no Derby, a sociedade de corrida talvez em homenagem ao seu presidente, da um aspecto de secção eleitoral em que o governo pesa pela maioria da força armada. Pela escadaria se veem grupos onde tudo é segredado, coxixado. Lá em cima o espectaculo é o mesmo. Jockeys e treinadores sorrindo amarello um para o outro, todos temendo que um riso, que uma palavra, lhes traia o pensamento.

Hontem o aspecto era o mesmo dos outros dias.

Ninguem falava claro. No salão principal poucos recostados nas cadeiras, de ar tristonho de quem faz velorio a defunto pobre. Se alguem se acercava de qualquer e perguntava pela cavalhada a resposta era infallivel.

— Não sei, está tudo podre.

Na salinha do café, Ernani e Carmelo palestravam. João Coutinho falava com tristeza do estado de Tiny. Zezinho com lagrimas na voz falava dos seus "pobrezinhos".

E em redor delles formigavam os interessados, os sabidos, mas o ambiente era de tristeza. Todos affectavam desolação. Só o Eduardo Bahia ria francamente, gostosamente. E' assim sempre antes de se conhecer o programma.

Mas, depois que o presidente apurou as inscripções e que leu o programma, em cada olhar se via claramente a ameaça: "agora, verás"

E os tristes de poucos momentos antes, descem de quatro em quatro degráos as escadas.

Venceram a batalha do programma.

O QUE NÃO QUER A C. C. DO JOCKEY

UM SEM NENHUMA E OUTRO COM DUAS

O cavallariço Pedro Marques de Oliveira, foi victima de uma coisa que a toda gente acontece, perdeu a matricula que lhe deu o Jockey Club. A matricula, é bom que se saiba, é aquelle cartãozinho com photographia, que vem num cordãozinho pendente da lapella. A commissão de corridas soube disso. O cavallariço Liberato Marques de Oliveira, ao contrario do que aconteceu a seu companheiro, apresentou-se no domingo com uma matricula que não era de sua propriedade. Isto é, o cartãozinho não trazia o seu retrato e sim o do cavallariço Pedro Marques de Oliveira. E a commissão de corridas tambem soube disso e começou a encrenca.

Depois de apurado o caso, posto de parte esse negocio de não saber como perdeu a carteira, foi suspenso, por um mez, o mais innocente, que é no caso Pedro Marques, e cassada a matricula ao mais sabido que é o Liberato Moysés de Souza...

A commissão de corridas é muito espertinha...

PARA A REPRODUCÇÃO

MAIS UMA IMPORTAÇÃO FRANCESA PARA O HARAS

Com destino á fazenda de S. José, onde irá fazer companhia a Tommy, Charleston e provavelmente Redotable e Galloper King, será embarcada por esses dias, a egua Minx, que mesmo antes de ter mancado, não correspondeu á expectativa de seus responsaveis.

Caricaturas

I

E' o maior coronel do Jockey-Club, sem abrir mão tambem do titulo de doutor. Como coronel tem sido muito cantado, em prosa e verso, e como doutor o pello lhe tem ardido, zurzido pela imprensa. Mas, graças a Deus, o homem não lê jornal para evitar de saber como lhe chamam, e assim vae vivendo muito bem. Mas o que ninguem sabe é que sem ser automobilista, tem elle perto de vinte automoveis de marcas diversas e ultimamente comprou um Packard para trocal-o na mesma tarde por um Cadillac (não é reclame) porque pretendia dar um passeio na roça. Só ha para elle em todo mundo um chauffeur: o Armando!

— Por que?

— E' simples responder. O homem senta-se no carro e diz para o chauffeur: — vamos! sem indicar o destino. Se o chauffeur não tem o dom de adivinhar, no dia seguinte, está na rua. E' um bom atirador de codornas. Sabe gozar a vida e adora a natureza com tal fetichismo que para melhor ver e sentir o sol vae afastar as sombras do mysterioso palacio que lhe escurecem o parque de residencia. Isso parece coisa de norte-americano, mas o nosso caricaturado é brasileiro e teimoso. Em materia de capricho só se lhe conhece um semelhante: Mahomet II, de quem tem alguns traços, aquelle arabe que jurou alimentar o seu cavallo no altar de Santa Sophia.

O homem tem na vida uma lenda semelhante. Certo dia jurou tres coisas aos seus botões: Ser o maior criador brasileiro, ser presidente do Jockey-Club e construir o mais bello prado do mundo. E' um traço do seu caracter. Teimoso, muito teimoso, conseguiu as tres coisas e agora, como quem não tem o que fazer procura, o nosso heróe já sonha uma séde para o Jockey-Club. Uma coisa esplendida, fantastica. Aborrece a politica, mas dá o cavaquinho por um mexerico em companhia de politicos. A sua coqueluche é entrar e sair no Jockey-Club a toda hora. Tem o record, levando, a qualquer, vantagem em tresdobro.

R. X.

PRUDENTE VAE MELHOR

SEU MAL FOI UM TUMOR NA ABOBADA PALATINA

O cavallo Prudente, concorrente ao premio Printer, não terminou a carreira e, quando em direcção ao ensilhamento, golfava sangue em abundancia.

A hypothese da communissima hemorrhagia foi logo levantada e não se cuidou mais do assumpto.

Hontem, porém, em visita á cocheira em que está alojado o filho de Lyon, fomos informados de que apenas arrebentou um tumor na abobada palatina do cavallo. De hemorrhagias Prudente nunca fora atacado.

Como tem sido disputado

O SEU CAMPO NO DOMINGO PROXIMO

Esta prova classica, que serve de base ao "meeting" que o Derby-Club fará realizar, domingo vindouro, no hippodromo do Itamaraty, em homenagem ao seu presidente perpetuo, sr. Paulo de Frontin, foi instituida no anno de 1886, não tendo sido, entretanto, disputada de 1893 a 1895, de 1897 a 1903 e de 1907 a 1912.

Os ganhadores e collocados neste classico nos ultimos dez annos, foram os seguintes:

1918 — Em 23 de junho — 2.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$, e 500$000.

SUNRISE, masc., cast., S. Paulo, nascido em 1914, por Sunrise e Mysteriosa, do sr. J. S. Quinta Reis, jockey A. Routhledge, em 1.º, Big-Boy, em 2.º e Ibis, em 3.º — Tempo 157".

1919 — Em 20 de julho — 2.500 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$000.

CANGULEIRO, masc., zaino, Pernambuco, nascido em 1915, por Pericles e Kingfield Green, do sr. Frederico J. Lundgren, jockey Dinarte Vaz em 1.º, Cicero, em 2.º e Walsh em 3.º — Tempo, 158".

1920 — Em 18 de julho — 2.500 metros — 6:000$; 1:200$ e 300$000.

LINIERS, masc., cast., Uruguay, nascido em 1916, por Pillo e La Cigale, do sr. J. Carlos de Figueiredo, jockey Pablo Zabala, em 1.º; Maroim em 2.º e Mulatinho em 3.º — Tempo, 158".

1921 — Em 24 de julho — 2.550 metros — 6:000$; 1:200$ e 300$000.

CONDE LUCANOR, masc., zaino, Argentina, nascido em 1917, por Le Samaritain e Dunse, do sr. Juliano M. Almeida, jockey D. Vaz, em 1.º; La Veloce, em 2.º e Penny em 3.º — Tempo, 164 3/5".

1922 — Em 23 de julho — 2.500 metros — 7:000$; 1:400$ e 350$000.

SUNSTAR, masc., cast., Inglaterra, nascido em 1919, por Sunstar e Papaway, do sr. Renato Lopes, jockey D. Suarez, em 1.º; Mimosa em 2.º e Patricio, em 3.º. — Tempo, 161 2/5".

1923 — Em 7 de etembro — 2.500 metros — 7:000$; 1:400$ e 350$000.

LEBLON, masc., zaino, Argentina, nascido em 1919, por Lyon e Rosière, do sr. Albano G. de Oliveira, jockey P. Zabala, em 1.º; Nubil, 2.º e Nikette, 3.º. — Tempo, 162 4/5".

1924 — Em 20 de julho — 2.500 metros — 8:000$, 1:600$ e 400$.

MEDIA RIENDA, fem., zaina, Argentina, nascida em 1920, por Juez de Paz e Rajacincha, do sr. José Bastos, N. Gonzalez;

VISIGODO, masc., tord., Argentina, nascida em 1920, por Le Samaritain e Vesper, do sr. Rodolpho Crespi, jockey T. Batista — Empatados em 1.º; Uruayé, 3.º. Tempo, 165".

1925 — Em 16 de agosto — 2.500 metros — 8:000$, 1:600$ e 400$000.

REGENTE, masc., alazão, S. Paulo, nascido em 1921, por Gran Senor e Vilu, do sr. Juliano M. Almeida, jojckey D. Lopez, em 1.º; Danubio, 2.º, e Sizon, 3. Tempo, 165 2/5.

1926 — Em 27 de junho — 2.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

EMBAIXADOR, masc., cast., Argentina, nascido em 1922, por Cragnour e Gallilée, do sr. Albano G. de Oliveira, jockey P. abala, em 1.º; Maranguape, 2.º, e Bruce, 3.º. Tempo, 163 2/5.

1927 — Em 25 de setembro — 2.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

CULINAN, masc., cast., S. Paulo, nascido em 1923, por Salpicon e Yára, do sr. Eugenio Artigas, jockey Jordão Gomes, em 1.º; Cadum, 2.º, e Hindú, 3.º. Tempo, 165".

O melhor tempo registado pelos ganhadores desta prova, na distancia de 2.500 metros, foi o de 157 segundos, em quanto a percorreu o valoroso nacional Sunrise em 1918.

Em 1921, quando a ganhou Conde Lucanor, o seu percurso foi de 2.550 metros, que o filho de Le Samaritain fez em 164 3/5.

Nos annos anteriores, a distancia variou entre 1.750 e 2.400 metros.

O campo deste classico, neste anno, será constituido por Guayaúna, nacional, Tea Service e Dark Eyes, norte-americanos; Bellonova, Congou e Macon, inglezes; Thebaide, franceza, e Pelintra, argetnino.

ALTEZA VAE A S. PAULO

CHAMA-A A' MOOCA UMA PROVA CLASSICA

A potranca Alteza, aos cuidados do treinador patricio Ernani de Freitas, e que tem figurado com brilho na sua turma, encontra-se actualmente em optimas condições de treino.

E tal é o seu estado que os seus responsaveis pensam em envial-a brevemente para S. Paulo, afim de attender a compromisso em uma prova classica.

UM OBULO PARA UM PROFISSIONAL DO TURF

UMA INICIATIVA QUE MERECE APPLAUSOS

O turfman sr. Oscar Medeiros, e o jockey Carmelo Fernandez, têm aberta uma subscripção em beneficio do lad Durval Diez, "Dudú", que se encontra passando difficuldades em vista do seu precario estado de saude. A lista com os obolos de nossos turfmen encontra-se com o sr. Medeiros á disposição de todos que desejarem auxiliar aquelle profissional de nosso turf.

JUBILEU NÃO TEVE PERNAS...

MAS CONSEGUIU SEMPRE DOMINAR THEBAIDE

O cavallo Jubileu, conforme hontem dissemos, chegou a dominar Thebaide, no pareo Liniers, antes de iniciada a recta e depois parece que esqueceu a carreira.

Teria sido algum accidente? Ou o filho de Briand será possuidor de alguma balda?

A informação se impunha e nos foi dada por seu jockey Carmelo Fernandez.

Disse-nos Carmelo que effectivamente dominára a pilotada de Armando Rosa e que o cavallo não tivera pernas para se manter na posição que conquistára.

— E por que, será manha?

— Não, meu cavallo sentiu-se...

PARA O HIPPODROMO SANTISTA

O STUD PAULO MACHADO TERÁ UMA SECÇÃO NAQUELLA IMPORTANTE CIDADE PAULISTA

Devem ser embarcados, por esses dias, com destino á cidade de Santos, vinte e poucos animaes do stud Expedictus, que serão aproveitados para a proxima temporada daquelle hippodromo. Tem assim, o Jockey Club de Santos, um grande auxilio para a confecção de seus futuros programmas.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio, hontem, esteve estavel, com um movimento de procura pequeno do bancario para remessas e com poucas letras de coberturas em demanda de collocação. O Banco do Brasil operou a 5 31/32 d. e os demais a 5 61/64 e 5 123/128 d. com dinheiro a 6 d. para a compra de letras particulares. O mercado fechou inalterado.

Taxas fornecidas pelos Bancos:

A 90 d/v.		
Londres	5 61/64 a	5 31/32
Paris	$325 a	$327
Nova York	8$290 a	8$300
Canadá		8$300

A' vista:		
Londres	5 113/128 a	5 115/128
Paris	$328 a	$329
Nova York	8$360 a	8$380
Italia	$439 a	$441
Portugal	$380 a	$394
Provincia	$282 a	$400
Hespanha	1$380 a	1$390
Provincias	1$395 a	1$400
Suissa	1$612 a	1$616
Buenos Aires (papel)	3$550 a	3$580
Buenos Aires (ouro)	8$105 a	8$120
Montevidéo	8$570 a	8$690
Japão	3$890 a	3$900
Suecia	2$244 a	2$260
Noruega	2$239 a	2$245
Hollanda	3$365 a	3$375
Canadá		8$380
Dinamarca	2$240 a	2$245
Chile		1$030
Syria		$328
Belgica (papel)	$233 a	$234
Belgica (ouro)	1$165 a	1$175
Rumania	$055 a	$056
Slovaquia	$248 a	$249
Allemanha	1$998 a	2$000
Austria	1$182 a	1$185
Café		$320
Vales ouro por 1$		4$566

Saques por cabogramma:

A' vista:		
Londres	5 55/64 a	5 113/128
Paris	$329 a	$331
Nova York	8$350 a	8$410
Italia	$440 a	$444
Portugal	$328 a	$336
Hespanha	1$387 a	1$390
Suissa	1$617 a	1$623
Belgica (papel)	$235 a	$236
Belgica (ouro)	1$168 a	1$172
Hollanda	3$385 a	3$395

Canadá		8$400
Japão		3$910
Suecia		2$255
Noruega		2$255
Dinamarca		2$255
Allemanha	2$008 a	2$010
Montevidéo	8$500 a	8$600

Moedas estrangeiras

Libras (papel)	41$400
Dollar (papel)	8$430
Dollar (ouro)	8$400
Peso Uruguay (ouro)	8$630
Peso Argentino (papel)	3$570
Peseta	1$394
Escudo	$420
	$345
Franco	$460
Lira	2$080

Curso official do cambio e moeda metallica

	90 d/v	A' vista
Londres	5 123/128	5 115/128
Paris	$326	$328
Nova York		8$368
B. Aires (peso papel)		3$557
B. Aires (peso ouro)		8$105
Portugal		$383
Italia		$440
Hespanha		1$388
Suecia		2$546
Montevidéo		8$583
Tchecheco-Slovaquia		$248
Rumania		$055
Dinamarca		2$245
Canadá		8$350
Chile		1$030
Noruega		2$242
Belgica (papel)		$234
Belgica (ouro)		1$168
Japão (Yen)		3$910
Suissa		1$614
Allemanha		1$999
Vales ouro, por 1$		4$560

Extremas

Bancario	5 61/64 a 5 31/32
Caixa Matriz	5 61/64

Moedas

Libras (ouro)	41$800
Libras (papel)	41$450
Liras (papel)	—
Dollares (ouro)	—
Dollares (papel)	$405
Escudos (papel)	$345
Francos (papel)	—
Reichsmark (papel)	

BOLSA

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento bem intenso, com negocios desenvolvidos, conforme se vê abaixo.

VENDAS

Apolices:

Geraes, 163 a	720$000
Idem, 45 a	730$000
Idem, 38 a	738$000
Idem, 21, 56 a	740$000
D. Emissão, 500$ nom. 1	860$000

[illegible]

VENDAS:

OFFERTAS

	Vend.	Comp.

[illegible]

Estadoaes

Parahyba do Norte 6%	—	950$000
Sergipe de 200$	—	—
Idem de 1:000$	—	—
Barra do Pirahy 8%	—	—
Bancos		
Brasil	499$000	490$000
Brazileiro Allemão	165$000	—
Commercio	—	220$000
Commercial	—	52$000
Funccionarios	—	—
Mercantil		

[illegible]

Cotação official das apolices da Divida Publica em 17 de julho

[illegible]

Theatro Carlos Gomes
(Empreza Paschoal Segreto)
HOJE A's 7 3/4 e 10 horas HOJE
Ultimas representações da revista satyro-hilariante
Eu Quero é Nota..
SEXTA-FEIRA:
Não é isso que eu procuro
revista de Pacheco Filho e Horacio de Campos, musicada pelo maestro A. Paraguassú.

O Snr. fuma?
FAZ bem. A fumaça delicia! Continue, pois, fumando, mas não se esqueça de combater os maleficios do fumo com a pasta "Chlorodont", que já é usada por milhões de fumantes, diariamente, no mundo inteiro, porque:
Chlorodont elimina o sarro, evita as caries, alveja os dentes, não fere o esmalte, previne a bocca contra o terrivel cancer!

MERCADOS NACIONAES

CAFÉ

O mercado de café, hontem, manteve-se em condições firmes, desde a sua abertura até o fechamento, havendo activa procura e com preços altos. O typo 7 cotou-se á base de 41$600.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		1.600
Maritima:		
São Paulo	404	
Alf. Maia:		
Minas	995	1.399
Estrada de Rodagem:		
Minas		120
Regulador Flum.:		
"Rio"		2.139
Armazens autorisados:		
"Araujo Maia & C."		355
"Alpoim & C."		450
"Ed. Araujo & C."		296
"Lage Irmãos"		50
"Cerqueira Soares & C."		226
Reguladores:		
Espirito Santo		1.335
Mineiro		3.242
Total		11.112
No anno passado		11.152
Desde o dia 1°		121.796
Media		7.612

EMBARQUES

Europa	4.159
Rio da Prata	1.519
Cabotagem	75
Total	5.753
No anno passado	18.289
Desde o dia 1°	97.252
Existencia	292.152
No anno passado	231.056

Cotações

Disponivel (arroba):

Typo 3	45$600
Typo 4	44$600
Typo 5	43$600
Typo 6	42$600
Typo 7	41$600
Typo 8	40$100

Mercado — Firme.
Vendas — 11.937.
Typo 7 — No anno passado 34$200
Os cafés mal seccos valem menos 1$500 em arroba.

A termo (10 kilos)

	1ª cot.	2ª cot.
Julho	28$700	28$700
Agosto	28$975	28$875
Setembro	29$075	28$900
Vendas	2.000	2.000
Mercado	Estavel	Calmo
Pauta (16 a 22 de julho)		2$790
Imposto Mineiro — (Julho)		4$500

MERCADO DE SANTOS

Entradas	29.095
Desde o dia 1°	368.251
Saidas	9.871
Desde o dia 1°	313.215
Media	23.015
Existencia	1.151.276
Idem no anno passado	978.219
Preço typo 4	33$500
Idem no anno passado	24$000

Mercado — Calmo.

Vendas (a termo)	1.000
Embarques	57.392
Existencia para embarques	1.134.025

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou em condições firmes e com as cotações em alta.

Entradas:	Saccos
De Macció	300
Da Bahia	308
De Minas	1.113
Total	1.721
Saidas	7.692
Existencia	117.607

Mercado — Firme.
Preços do branco crystal.... 76$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Julho	$	$
Agosto	$	$
Setembro	$	$

Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Julho	$	$
Agosto	$	$
Setembro	$	$

Não funccionou.

ALGODÃO

O mercado do algodão esteve em condições de firmeza, com um movimento activo de entregas.

Entradas:	Fardos
Do Ceará	706
Saidas	578
Existencia	10.066

Mercado firme.

Preços

Sertões, typo 4, classe 2ª	49$ a 50$
Sortes, typo 4, classe 1ª	48$ a 49$
Medianos, typos 6 e 7	45$ a 46$
Typo 5, primeira	46$ a 47$
Typo 5, Norte	46$ a 47$

MOVIMENTO DO ALGODAO

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Julho	47$000	43$500
Agosto	42$500	41$500
Setembro	40$000	40$200

Vendas 10.000 kilos.
Mercado — Calmo.
Disponivel, base typo 5, por 10 kilos .... 46$ a 47$

Segunda Bolsa

	V.	C.
Julho	45$500	40$000
Agosto	42$500	40$000
Setembro	40$500	40$000

Vendas — Não houve.
Mercado — Paralysado.

MERCADO MUNICIPAL

Gallinhas	5$500 a	7$000
Frangos	4$000 a	5$500
Ovos — duzia	2$400 a	3$000
Peixes:		
Garoupa — Kilo	—	5$000
Badejo — Kilo	—	4$500
Linguado — Kilo	—	5$000
Pescadinha — Kilo	—	3$500
Tainha — Kilo	—	2$500
Camarão — Kilo	7$000 a	8$000
Corvina — Kilo	—	3$000
Carnes:		
Bovino — Kilo	—	1$400
Vitello — Kilo	1$300 a	1$400
Suino — Kilo	3$500 a	4$000
Carneiro — Kilo	—	4$000
Fructas:		
Laranjas — Duzia	1$200 a	2$000
Uvas (estrangeiras)	7$000 a	10$000
Maçãs — Duzia	3$000 a	4$000
Mamão	—	$500
Pêras	8$000 a	10$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES..

Arroz brilhado de 1ª, Agulha, 60 ks.	93$000 a	95$000
Arroz brilhado de 2ª, Japonez, 60 ks.	72$000 a	75$000
Arroz especial, Agulha, 60 ks.	86$000 a	88$000
Arroz superior, Japonez, 60 ks.	72$000 a	74$000
Arroz bom, Piemonte, 60 ks.	68$000 a	70$000
Arroz regular, 60 ks.	62$000 a	64$000
Alfafa nacional, kilo	$580 a	$600
Alfafa estrangeira, kilo	$	$
Bacalhão superior, 58 ks.	130$000 a	145$000
Bacalhão outras qualidades, 58 ks.	100$000 a	105$000
Batatas nacionaes, kilo	$500 a	$540
Batatas estrangeiras, kilo	$740 a	$760
Banha, caixa	168$000 a	175$000
Carne de porco salsalgada, kilo	3$200 a	3$600
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$400 a	2$800
Xarque do R. Grande, kilo	1$800 a	2$500
Xarque do interior de Minas, kilo	1$800 a	2$400
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$700 a	2$400
Farinha de mandioca de 1ª, 50 ks.	21$000 a	22$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 ks.	17$000 a	18$000
Farinha de mandioca grossa, 50 ks.	16$500 a	17$000
Feijão preto novo superior, P. Alegre, 60 ks.	58$000 a	60$000
Feijão preto regular, Laguna, 60 ks.	44$000 a	52$000
Feijão mulatinho novo, 60 ks.	60$000 a	65$000
Feijão branco commum, 60 ks.	65$000 a	68$000
Feijão manteiga, 60 ks.	60$000 a	65$000
Feijão côres não especificadas, div. novas, 60 ks.	45$000 a	60$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 ks.	58$000 a	60$000
Milho vermelho superior, 60 ks.	29$000 a	30$000
Milho misturado e regular, 60 ks.	28$000 a	28$500
Toucinho, kilo	2$300 a	2$800
Toucinho Paulista, kilo	3$000 a	3$200

....,llo. lo....60..,de,pilha

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 80 litros:		
Especial, por litro	2$000 a	2$200
Regular, por litro	1$900 a	2$000
AGUA SANITARIA, por duzia:		
Especial	4$500 a	4$800
Superior	4$000 a	4$200
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$000 a	5$500
Idem regular	—	4$500
AVEIA		
Aveia	11$000 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Germ.	—	15$000
Rio Grande, typo platina, por kilo	$540 a	$580
Argentina, por kilo	$560 a	$580
ALCOOL, pipa de 408 litros:		
40 grãos, por litro	2$200 a	2$300
38 grãos, por litro	2$00 a	2$100
36 grãos, por litro	1$900 a	2$000
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	17$000 a	19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado especial	86$000 a	90$000
Idem de 2ª	80$000 a	82$000
Agulha especial	84$000 a	86$000
Idem superior	76$000 a	80$000
Bom	68$000 a	72$000
Regular	62$000 a	66$000
Baixo	56$000 a	60$000
AZEITE, caixa com 40 latas:		
Portug., por litro	5$200 a	5$800
Hespanhol, idem	5$000 a	5$500
Nacional, idem	2$700 a	3$000
AZEITONAS, barris de 20 latas:		
Hespanholas, kilo	3$200 a	3$200
Portug. lata de 1 kilo	2$000 a	2$500
Idem, lata 10 ks.	3$200 a	3$300
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	168$000 a	175$000
Idem de 2 kilos	170$000 a	180$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	175$000 a	185$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$480 a	$860
Chilena, por kilo	$800 a	$820
Mineira, por kilo	$500 a	$560
BACALHA'O, por caixa:		
Noruega, typo port.	135$000 a	140$000
Ingle	140$000 a	130$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$300 a	3$400
Santa Catharina	3$200 a	3$300
Diversas procedencias	3$100 a	3$300
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900
ERVILHA, por kilo:		
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
Rio Grande, idem	—	1$100
Idem, inteira	—	1$800
Nacional	1$100 a	1$200
Paulista, kilo	$900 a	1$000
FEIJAO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Aleg. novo	58$000 a	60$000
Enxofre, novo	58$000 a	60$000
Cavilao, sup., novo	58$000 a	60$000
Branco, sup., novo	64$000 a	66$000
Manteiga	68$000 a	70$000
Pequenas, idem	—	15$000
LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	85$000 a	90$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$400 a	3$600
Superior, kilo	3$100 a	3$300
Regular, kilo	2$900 a	3$000
MATTE, por kilo:		
Paraná	$850 a	$950
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:		
Especial	—	42$000
S. Leopoldo	—	40$000
OO.	—	39$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda Nacional	42$000 a	42$200
Nacional	40$000 a	40$200
Brasileira	39$000 a	39$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	39$000
Claudia	—	37$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	40$000
Brilhante	—	38$000
Condor	—	37$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	21$000 a	22$000
Fina	20$000 a	20$500
Peneirada	20$000 a	20$500
Grossa	19$000 a	20$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500

FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farellinho	8$500 a	10$500
Remoido	10$500 a	11$500
Triguilho	10$500 a	11$500
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	34$000 a	36$000
Idem, idem, a granel por litro	$800 a	$850
GALLINHAS:		
Superiores, uma	6$000 a	7$000
Regulares, uma	5$000 a	5$500
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	38$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo port.	—	5$000
Paio salamial	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$200 a	3$500
Secca, uma	3$000 a	3$400
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$200 a	1$300
Estrangeira, lata	1$100 a	1$200
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 5 kilos	6$700 a	7$000
Idem, sem sal	7$000 a	7$400
Em lata de ½ kilo	4$000 a	3$200
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	2$800
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	6$000 a	6$000
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
MILHO, por 60 kilos:		
Superior verm., novo	29$000 a	30$000
Misturado ou reg.	28$000 a	29$000
Branco, secco, sem mistura	32$000 a	34$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Especial	2$400 a	2$500
Superior	2$200 a	2$300
De fumeiro	3$200 a	3$200
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
Nacional	3$000 a	32$000
VINHO TINTO: Barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	2$800 a	2$900
Fronteira, idem	2$500 a	2$600
Pelotas, idem	2$000 a	2$200
Matto Grosso, idem	1$700 a	1$300
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	37$000 a	38$000
Matarazzo	37$000 a	38$000
Pequenas, idem	—	15$000

PAUTA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

	Kilos
Café	2$790
Arroz	1$240
Feijão	$330
Farinha de mandioca	$470
Manteiga	7$000
Milho	$500
Polvilho	$740
Toucinho	2$000
Carne de porco	3$220
Aguardente	2$030
Alcool	2$080
Carne secca	1$750
Assucar crystal branco	1$320
Idem idem amarello	1$150
Idem mascavinho	1$160
Idem mascavo escuro bruto	1$000
Idem branco	1$400
Idem refinado	1$500

INSPECTORIA FISCAL DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 17	25:008$400
De 1° a 17	502:968$000
Em egual periodo do anno passado	905:461$000

Fios Magneticos
PRADO, LOPES & C.
125, Rua 1° de Março, 125
Tel. Norte 5656
RIO DE JANEIRO

Um Chevrolet por 2$000!!
A "GARANTIA DA FAMILIA" sorteará, no proximo sabbado, 21, como 1.° premio um lindo automovel CHEVROLET, equipado e licenciado, no valor de 9 contos de réis. O 2.° premio é uma mobilia de sala de jantar, no valor de 1:500$000; o 3.° é uma victrola ortophonica, no valor de 1:000$; o 4.° e 5.° premios, um relogio Cyma, Omega ou Vulcain, no valor de 250$000.
O sorteio correrá pela Loteria Federal, jogando apenas 10 mil cautelas, pelo insignificante preço de 2 mil réis cada uma.
Peçam informações e prospectos á GARANTIA DA FAMILIA, Ouvidor, 191, 1o. OROFINO & Cia. Ltda.
Remettem-se cautelas para o interior, mediante cheque bancario em vale postal, em favor de Egidio Orofino.

COMPANHIA DE LOTERIAS INDEPENDENCIA
ESTADO DO CEARA'
Escriptorio no Rio de Janeiro — End. telegraph.: LINORA - RIO. — FAZ EXTRAIR NOS DIAS 20 E 27 DE JULHO O SEU RUIDOSO
«PLANO SOBERANO»
15.000 BILHETES — 15.000 PREMIOS
NÃO HAVENDO UM SO' BILHETE BRANCO !...
30:000$000
POR 10$000 E FRACÇÕES 1$000

MOVIMENTO MARITIMO

Entradas do dia 17

"Desna", vapor inglez, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real.

"Monte Sarmiento", vapor allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.

"Wusthemberg", vapor allemão, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.

"Itambé", vapor nacional, procedente de Porto Alegre, consignado a Lage & Irmãos.

"Somme", vapor inglez, procedente de São Nicolas, consignado á Mala Real Ingleza.

"Rokros Vergoths", vapor grego, procedente de La Plata, consignado a Wilson Sons & C.

"Knapprugobarg", vapor sueco, procedente de Rosario Santa Sé, consignado a A. Camara & C.

"Conte Verde", vapor italiano, procedente de Buenos Ayres, consignado ao Lloyd Sabaudo.

"Itaberá", vapor nacional, procedente de Porto Alegre, consignado a Lage & Irmãos.

"Werra", vapor allemão, procedente de Buenos Aires, consignado a Herm. Stoltz & C.

"Alrick", vapor allemão, procedente de Rotterdam, consignado a Herm Stoltz & C.

"Araçatuba", vapor nacional, procedente de Porto Alegre, consignado ao Lloyd Nacional.

Saidas do dia 17

"Desna", vapor inglez, para Liverpool.

"Monte Sarmiento", vapor allemão, para Buenos Aires.

"Maroim", vapor nacional, para S. Francisco.

"Jaguaribe", vapor nacional, para Santos.

"Anna", vapor nacional, para Florianopolis.

"Bocaina", vapor nacional, para Porto Alegre.

"Macapá", vapor nacional, para Manáos.

"Commandante Ripper", vapor nacional, para Pará.

"Conte Verde", vapor italiano, para Genova.

"Aratimbó", vapor nacional, para Porto Alegre.

Vapores esperados, durante o mez de julho

"Raul Soares", Hamburgo e esc.	18
"Baden", Hamburgo e esc.	18
"Pan-America", Rio da Prata.	18
"Ayuruoca", Nova Yorck.	18
"João Alfredo", Belém e esc.	18
"Andalucia", Londres.	19
"Duca D'Aosta", Genova e esc.	19
"Espana", Rio da Prata.	19
"Alsina", Rio da Prata.	20
"Affonso Penna", Montevidéo e esc.	20
"Annoula", Cardiffe.	20
"Cap. Polonio", Rio da Prata.	20
"Carl Holpcke", Portos do Sul.	20
"Infante Isabel de Borbon", Barcellona.	20
"Bayard", Suecia e Finlandia.	21
"Siljan", Suecia e Finlandia.	21
"Sudes", Southanpton e esc.	22
"Araraquara", Portos do Norte.	22
"Formosa", Bordéos e esc.	22
"Fort de Donanmont", Portos do Sul.	22
"Lluvis", Portos do Sul.	22
"Vandyck", Rio da Prata.	22
"Voltaire", Nova York.	22
"Augustus", Genova.	23
"Almeda", Rio da Prata.	24
"Araranguá", Portos do Sul.	24
"Cap. Arcona", Hamburgo.	24
"Curityba", Belém e esc.	24
"Alcantara", Rio da Prata.	25
"Jamaique", Rio da Prata.	25
"Mosella", Rio da Prata.	25
"Sierra Morena", Bremen.	25
"Belvedere", Rio da Prata.	26
"Crux", Noruega e Finlandia.	26
"Demerara", Liverpool.	26
"Medoza", Marselha e esc.	26
"American Legion", Nova York.	27
"Cantuaria Guimarães", Hamburgo e esc.	27
"Strabo", Liverpool.	28
"Vigo", Hamburgo.	28
"Araçatuba", Portos do Norte.	29
"General Mitre", Rio da Prata.	30
"Alegrete", Nova York.	31
"Aratimbo", Portos do Sul.	31
"Cap. Norte", Rio da Prata.	31
"Flandria", Rio da Prata.	31
"Higland Laddie", Londres.	31

Vapores a sair, durante o mez de julho

"Alrick", Portos do Sul.	18
"Itaquera", Portos do Sul.	18
"Baden", Rio da Prata.	18
"Italtuba", Portos do Sul.	18
"Pan-America", Nova York.	18
"Itapuhy", Portos do Norte.	18
"Algorab", Rotterdan e Hamburgo.	19
"Araçatuba", Rio e Recife.	19
"Duca D'Aosta", Rio da Prata.	19
"Espana", Hamburgo e esc.	19
"Ettra", Portos do Sul.	19
"Iraty", Caravellas e esc.	19
"Pará", Noruega e Finlandia.	19
"Itaberá", Porto Alegre e esc.	19
"Alsina", Marselha e esc.	20
"Cubatão", Porto Alegre e esc.	20
"Andalucia", Rio da Prata.	20
"Bagé", Hamburgo e esc.	20
"Cap. Polonio", Hamburgo e esc.	20
"Duque Caxias", Montevidéo e esc.	20
"Infanta Isabel de Borbon", Rio da Prata.	20
"Rodrigues Alves", Belém e esc.	20
"Itaimbé", Porto Alegre e esc.	20
"Andes", Rio da Prata.	22
"Formosa", Rio da Prata.	22
"Vandyck", Nova York.	22
"Augustus", Rio da Prata.	23
"Siljan", Rosario.	23
"Voltaire", Rio da Prata.	23
"Almeda", Londres.	24
"Duque de Caxias", Montevidéo e esc.	24
"Araranguara", P. Alegre e esc.	24
"Cap. Arcona", Rio da Prata.	24
"Alcantara", Southampton.	25
"Jamaique", Havre e esc.	25
"Mosella", Bordéos e esc.	25
"Sierra Morena", Rio da Prata.	25
"Affonso Penna", Manáos e esc.	26
"Araranguá", Bahia e Recife.	26
"Belvedere", Trieste e esc.	26
"Mendosa", Rio da Prata.	26
"American Legion", Rio da Prata	27
"Demerara", Rio da Prata.	27
"Macedonia", Antuerpia.	27
"Una", Macau e esc.	27
"Joazeiro", Victoria, Nova Orleans.	28
"Pedro Christophersen", Suecia.	28
"Vigo", Rio da Prata.	28
"General Mitre", Hamburgo.	30
"Murtinho", Penedo e esc.	30
"Curityba", Montevidéo e esc.	30
"Pedro I", Santos e Rio Grande.	30
"Raul Soares", Hamburgo e esc.	30
"Araçatuba", Porto Alegre e esc.	31
"Cap. Norte", Hamburgo e esc.	31
"Flandria", Amsterdan e esc.	31

CAES DO PORTO

Situação dos cáes, durante o dia de hontem

Arm. 1 — Chatas diversas — Emb. de mang. S|S "Ipanema" — Descarga.

Arm. 2 — S|S "Etha" — Descarga. S|S "Anna" — Descarga. Hiate "Pharoux" — Descarga.

Arm. 3 — Ext. B — S|S "Liguria" — Descarga.

Pat. 3|4 — Chatas diversas — Emb. de mang.

Arm. 4 — Ext. 6 — Chatas do "W. World" — Descarga. Chatas do "Sillarus" — Descarga.

Arm. 5 — S|S "Pacific" — Descarga.

Arm. 6 — S|S "Grenadier" — Emb. de mang.

Arm. 7 — S|S "Herakles" — Descarga.

Arm. 8 — S|S "Balfe" — Descarga.

Pat. 8 — Chatas diversas — Serv. de inflam.

Arm. 9 — S|S "Aegina" — Descarga.

Pat. 10 — S|S "Altuna" — Desc. de carvão.

Arm. 10 — Chatas do "Maasland"

Pat. 11 — Chatas do "Wilson Sons" — Desc. de carvão. S|S "Graecia" — Desc. de trigo. Ext. 2 — Chatas do "Souza Mattos" — Descarga de sal. S|S "Knappingsborg" — Desc. de trigo.

Pat. 13 — S|S "Baltic" — Desc. de trigo.

Arm. 16 — S|S "Sergipe" — Desc. de madeira.

Arm. 17 — S|S "Werra" — Passageiros.

Arm. 18 — S|S "Conte Verde" — Passageiros.

Arm. 18 — Ext. C — Chatas do "Flandria" — Descarga.

P. Mauá — S|S "Desna" — Passageiros. S|S "Itaimbé" — Passageiros. S|S "Itaberá" — Passageiros. S|S "Italtuba" — Passageiros.

Malas postaes

O correio geral expedirá malas pelos seguintes vapores:

Pelo "Itaberá", para Santos e portos do sul; impressos até 7 horas do dia 18; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas do dia 18; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas do dia 18.

Pelo "Itapuhy", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, impressos até ás 5 horas do dia 18; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas do dia 18; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 18.

Pelo "Pan America", para Trindade e Nova York; impressos até ás 8 horas do dia 18; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas do dia 18.

Pelo "Espana", para Bahia e Hamburgo; impressos até ás 7 horas do dia 18; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 do dia 18; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas do dia 18; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 18.

Pelo "Araçatuba", para Bahia e Recife; impresso atsé ás 4 horas do dia 19; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 19; cartas para o interior da Republica até ás 4 horas do dia 19; idem, idem, com porte duplo até ás 5 horas do dia 19.

Pelo "Etha", para Santos, S. Francisco e Itajahy; impressos até ás 8 horas od dia 19; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 19; cartas para o interior da Republica até ás 18 1|2 do dia 19; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas do dia 19.

Correio aereo

A Comp. Generale Aeropostale expedirá as seguintes malas: no dia 19, para Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casa Blanca, Alicante e Toulouse;

no dia 20, para Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires.

A correspondencia será recebida até a vespera da partida, ás 22 horas, na séde da companhia.

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

O inspector baixou hontem portaria determinando que passam a servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios:

Portas de saida — Armazem 3, Camillo de Holianda, Flavio Penna e Prado de Carvalho. Armazem 4, Antonio Gama Malcher, Rubem Raposo Nina e Clovis Santiago. Armazem 5, dr. Angelo Veiga, Bartholomeu de Sá e Souza e Aurelio Flores. Armazem 6, José Castro Araujo, Nestor Cunha e José Mendes Pereira. Armazem 7, Julio de Miranda, Armando Oliveira e Uldarico Cavalcante. Armazem 8, Annibal Castro, Misael Penna e Pedro Baptista. Armazem 9, Joaquim Fernandes da Silva, José da Silva Rego e Elias Souto. Armazem 10, Genulpho Freire, Luiz Soares e Hildebrando Barcellos. Armazem 16, Francisco Castello Branco, Curvello de Mendonça, Rodolpho Tinoco e Euclides de Carvalho. Armazem 17, Horacio Machado, Eugenio Pourchet, Jovino Baral e Xisto Vieira. Armazem 18, Waldemar de Andrade, Rodolpho Coimbra, Manoel Alves e Pedro Torres Leite. — Escrivão da Mesa dos Leilões, Genciano Wanderley. A' disposição da Inspectoria, o guarda da policia aduaneira Americo Violante.

RENDA

Renda arrecadada no dia 17:

Em ouro	178:324$649
Em papel	207:578$969
Total	385:903$618
Renda de 1 a 17 do corrente	6.921:643$490
Em igual periodo de 1927	5.434:366$830
Differença a maior em 1928	1.487:276$660

Um plano sensacional de Loteria
é o que corre hoje — jogam apenas 20mil 1 bilhetes e com as vantagens que o "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, offerece, não se póde hesitar: são 50:000$000 por 20$, meios 10$, fracções 2$, dezenas sortidas a 20$ e 200 Contos por 30$, em 8 premios de 25 Contos e com mais 10 finaes duplos. Amanhã, a loteria mais procurada, 100 Contos por 25$, decimos a 2$500 com direito a mais 10 finaes além dos que paga a propria loteria — e Sabbado, popularissimo plano da Loteria Federal — 100:000$ por 10$, meios 5$ e fracções a 1$ — com finaes de reclame até o 15° premio. Só na rua do Ouvidor, 139.

20$000 por mez, lotes de terreno de 10x40, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com o vendedor Ernesto Faro, no local, todos os dias das 8 ás 17 horas. Materiaes em prestações.

SAL DE MACAU e MOSSORO'
SUPERIOR
ISENTO DE IMPUREZAS E ABSOLUTAMENTE SEM MISTURA
DESDE O MAIS GROSSO EM SACCOS OU A GRANEL, ESPECIAL PARA GADO, PENEIRADO, TRITURADO OU MOIDO PARA SALGAS, FINO PARA CULINARIA, AO MAIS PURO EM VIDROS PARA MESA
Pereira Carneiro & C. Ltda.
110, AV RIO BRANCO, 112

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

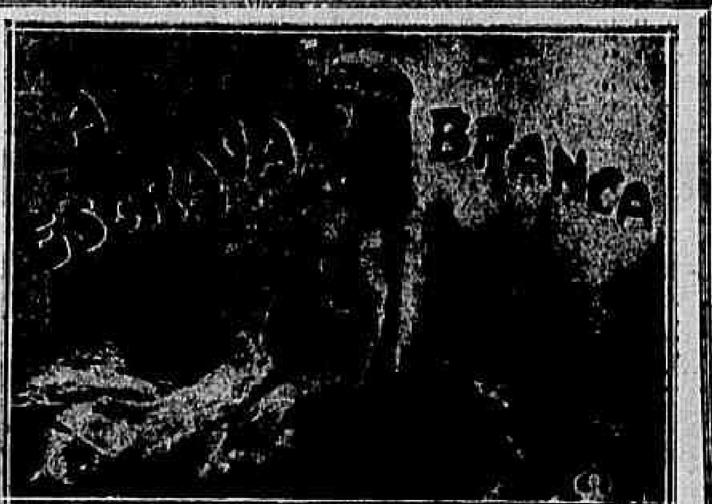
Um romance - Uma artista linda - Muitas emoções - HOJE no

ODEON

Protagonista

-- LIANE HAID --

Marca de successo
PROGRAMMA SERRADOR



No programma

Com os Murros N'agua
impagavel comedia

- - HORARIO - -
Na TELA
2.00, 4.20, 6.20 8.30 e 10.30

- - HORARIO - -
No PALCO
4.00 — 8.10 e 10.30

No Palco: as rainhas da graça

Troupe CSUDOR

5 bailarinas formosissimas ---- POSES PLASTICAS

2.ª feira
Uma nova
-- visão --

O GAVIÃO DO MAR

NOITE NUPCIAL Dias 18 e 19 no CINEMA MATTOSO

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO

Horario:
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

Azas
(Wings)
A Emocionante Epopéa dos Ares
— com —
CLARA BOW,
CHARLES ROGERS,
RICHARD ARLEN,
GARY COOPER,
JOBYNA RALSTON, etc.
A apresentação deste film será identica á que elle teve no "Criterion" de Nova York.

A seguir:
JOHN GILBERT e MAE MURRAY
— em —
A VIUVA ALEGRE

IMPERIO

Horario:
2,00 3,20 4,00 5,20 6.00 7,20 8,00 9,20 e 10,00.
A abrir programma:
Confraternidade Sul-Americana: Homenagens ao Presidente do Paraguay.
Paramount Jornal 8).
A Vacca Brava — Desenho animado e Pinga-Fogo — Comedia em dois actos.

Tia Maria virou criança
(The Rejuvenation of Aunt Mary)
— com —
MAY ROBSON, HARRISON FORD E PHILLIS HAVER

A seguir: O MEU UNICO AMOR
— com —
Mery Pickford e Charles Rogers.

MARGARIDA, VOCÊ ME PERTENCE ! BEM SABE QUE ME PERTENCE !

JOSEPH M SCHENCK apresenta

Norma Talmadge em

A DAMA DAS CAMELIAS
"CAMILLE" (versão moderna)

Assim pensava o Conde porque lhe dera joias, luxo e uma vida deslumbrante. Mas, ah, o coração de Margarida Gauthier não se vendia !

30 · segunda-feira 30
CAPITOLIO

Producção FRED NIBLO
DISTRIBUIDA PELA UNITED ARTISTS

RIALTO

ESTA SEMANA
ACADEMIA DE CADETES
Deliciosa comedia-dramatica Metro - Goldwyn - Mayer,
— com —
William Haines e Joan Crawford.
"TRES DA MANHÃ"
Dois actos de comicidade Hal Roach M.-G.-M.
por MAX DAVIDSON.
"M. G. M. NEWS"
Ultima edição, com sensacionaes novidades.

No proxima semana: «VAMPIROS DA MEIA-NOITE»
Curiosa producção Metro-Goldwyn-Mayer, de detalhes e trama curiosissimos. Interpretação de:
-:-:- LON CHANEY, MARCELINE DAY E CONRAD NAGEL -:-:-

CINE THEATRO CENTRAL

NA TÉLA --- HOJE --- A's 5 e 9 1|2 horas --- NO PALCO

"Mas... eu ainda não sei dar beijos!", dizia a formosa pequena que já contava, no emtanto 18 annos de edade.
Será possivel que uma moça de hoje, com essa idade, não saiba dar beijos?

em

Trunfo ás avessas

encontrou essa moça na pessoa de Barbara Kent, a fascinante estrella.
Encontrou e deu-lhe umas lições a respeito.
Outra joia da "First National" distribuida pela "Metro-Goldwyn-Mayer".

Pela Grande Cia. Brasileira de Saniete, DANILO DE OLIVEIRA
a saniete de grande exito

O homem da madrugada

A's 3 e 8 horas — No palco:

Harris e Dorris
eximios bailarinos modernos nas mais recentes creações da Europa e da America.

2 Berno's
maravilhosos malabaristas em trabalhos ineditos para o nosso publico.

Steens
— o homem que brinca com a morte, em trabalhos sensacionaes.

Omikron
— o homem gazometro, que accende com a bocca dezenas de lampadas a gaz.

Palitos e Payta
impagaveis charlestonistas e comicos.

PARISIENSE

HOJE continúa o programma que marcou hontem um grande successo, o que era de esperar deante da sumptuosidade do drama
O PHANTASMA DA TORRE EIFFEL
cujas scenas, num crescendo de emoção, empolgam a platéa inteira.
Além do drama, mais estes attractivos sensacionaes completam o programma:
O Dr. VORONOFF E SEUS MACACOS
O ENCONTRO DE DOMINGO ULTIMO ENTRE OS FOOTBALLERS PORTUGUEZES E O VALOROSO TEAM DO FLUMINENSE
As grandes corridas no JOCKEY CLUB
UMA CORRIDA DE TOUROS EM LISBOA NO AFAMADO CAMPO PEQUENO
e as ultimas noticias do que vae pelo mundo atravez
O parisiense Jornal 21
SEXTA-FEIRA, 20 — A's 10 1|2 da noite, em sessões especiaes, onde é RIGOROSAMENTE VEDADA A ENTRADA A MENORES:
O BEIJO QUE MATA
Drama calcado em casos clinicos observados por eminente facultativo para dar combate ao grande flagello da humanidade que é a syphilis.
Vemos no film, o que encontramos a cada passo no caminho impetuoso do amor, na longa estrada da vida: corpos nús, labios tentadores, bocas feitas para o beijo... beijo que, na maior parte das vezes, é a ruina do corpo e da alma.
Mas póde um homem fugir á tentação de um beijo que se offerece em boca seductora e bella?
Que fazer? Ide ver o film, cuja these foi classificada como sendo de interesse nacional e social.

Theatro São José

Empreza Paschoal Segreto — MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS

HOJE — na téla — HOJE
Em matinée e soirée **CARLITO** em **O CIRCO**
E AINDA
Regynald Denny na producção engraçadissima da UNIVERSAL **PROFESSOR DE DANSA**

Palco - COMPANHIA ZIG-ZAG - Palco (Sessões de 4,20 e 8,20)
Proseguimento do retumbante successo da burleta-vaudevillesca hilariaptissima **ATRAZ DAS NOTAS!...**
Exito absoluto de PINTO FILHO, PALMYRA SILVA, Edith Falcão, Arnaldo Coutinho e de toda a companhia Zig-Zag